

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO



RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano: 2003

FEVEREIRO/2004

SUMÁRIO

1.DADOS GERAIS.....	05
1.1.Histórico	
1.2.Identificação do Estabelecimento	
1.3.Objetivos da Instituição	
1.4.Diretrizes Gerais	
1.5.Estrutura Organizacional	
1.6.Dirigentes da Administração Geral	
1.7.Dirigentes dos Órgãos Suplementares	
1.8.Dirigentes dos Departamentos Administrativos	
1.9 Dirigentes dos Departamentos Acadêmicos	
2.AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	10
2.1.Ensino de Graduação - Programas Executados	
2.2.Programa Previsto e não Executado	
2.3.Programa Não Previsto e Executado	
2.4.Candidatos Inscritos no Vestibular e Candidatos/Vagas	
2.5.Demanda Candidato/Vaga no Vestibular	
2.6.Candidatos Ingressos na Modalidade Extra-Vestibular	
2.7 Desempenho Acadêmico da Graduação	
2.8 Alunos Matriculados nos Cursos de Graduação	
2.9 Alunos Concluintes nos Cursos de Graduação	
2.10 Evasão dos Alunos dos Cursos de Graduação	
3. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	27
3.1 Ações Administrativas	
3.2 Programas de Pós-Graduação- <i>Strico Sensu</i>	
3.3 Fomento à Pós-Graduação	
3.4. <i>Lato Sensu</i>	
3.5.Programa de Capacitação Docente e Técnica	
3.6 Pesquisa	
3.7 Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UFRPE/CNPQ	
3.8 Recurso Extra-Orçamentário - Programa de Apoio Institucional à Pesquisa Científica -Propesquisa	
3.9.Fundo da Infra-Estrutura – Ct-Infra/Finep	
3.10 Congresso de Iniciação Científica	
3.11 Produção Científica do Docente	
3.12 Relatório Institucional – GED 2003	
4. ATIVIDADE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	35
4.1 Atividades Desenvolvidas	
5. PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇA.....	38
5.1 Desenvolvimento Institucional	
5.2 Recursos Humanos	
5.3 Corpo Docente do Ensino Superior	
5.4 Técnico Administrativo por Nível	
5.5 Ações de Capacitação de Pessoal e Afastamento	
5.6 Orçamento e Finanças- Orçamento 2003	
5.7 Orçamento Global 2003	
5.8 Evolução do Orçamento Final 1999/2003	
5.9 Evolução das Despesas Realizadas 1999/2003	
5.10 Execução Orçamentária Recursos de Convênios – 2003	
6. ATIVIDADES COMUNITÁRIAS.....	49
6.1 Assistência Estudantil	
6.2 Residência Estudantil	
6.3 Bolsa Alimentação	
6.4 Assistência Médico-Odontológica	
6.5 Hospital Veterinário	

7. ATIVIDADE SUPLEMENTAR.....	53
7.1. Biblioteca Central	
7.2 Imprensa Universitária	
7.3 Núcleo de Tecnologia da Informação	
7.4 Núcleo de Educação Física e de Desporto	
7.5. Ensino Médio Profissional - Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas – CODAI	
7.6 Evolução do Docente do Ensino Médio Profissional	
8. CONVÊNIO.....	61
8.1 Convênio Nacional em Andamento	
8.2.Convênio Internacional Firmado	
9. LABORATÓRIOS	66
9.1.Relação Nominal dos Laboratórios por Departamento	
10. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO – 2003/2002.....	73
10.1 Orçamento 2003	
10.2 Execução das Metas Físicas Programadas	
11. INDICADORES DE DESEMPENHO 2003/2002.....	80

Reitor

Prof. Prof. Valmar Correa de Andrade(exercício da Reitoria)

Vice-Reitor

Prof. Prof. Valmar Correa de Andrade

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a. Cristiane Maria Rocha Farrapeira

Pró-Reitor dos "Campi" Avançados"

Prof. Marco Antônio A. de Andrade

Pró-Reitora Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a. Áurea Wischra

Pró-Reitor de Administração

Prof. Luciano de Azevedo S. Neto

Pró-Reitor de Atividade de Extensão

Prof. Reginaldo Barros

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Antônio André Cunha Callado

ELABORAÇÃO

Coordenadoria de Planejamento Institucional

Nailde Jasselli Padilha

Rua D. Manuel de Medeiros s/n Dois Irmãos

Recife-PE Fone/Fax(0xx81)33021030 (PROPLAN)

E-mail:proplan@ufrpe.Br

1. DADOS GERAIS

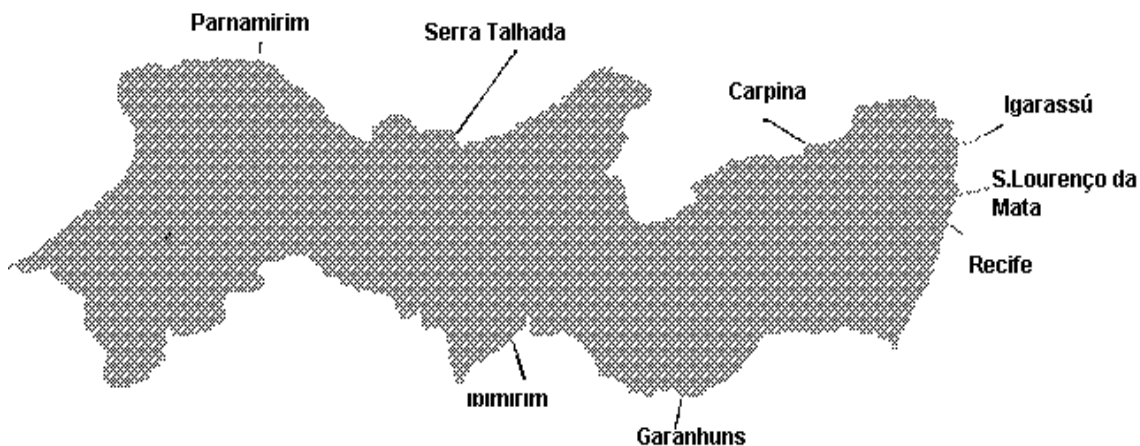
1.1 - Histórico

- ❖ **03 de novembro de 1912** foi lançada à pedra fundamental do edifício que abrigaria as Escolas Superiores de Agricultura e Medicina Veterinária, na cidade de Olinda, pelo R^{evmo}. Abade do Mosteiro de São Bento D. Pedro Roeser, e concluída em 1913, dando origem a atual Universidade Federal Rural de Pernambuco.
- ❖ **01 de fevereiro de 1914**, inaugurado os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.
- ❖ **07 de janeiro de 1917**, o curso Superior de Agricultura foi transferido para o Engenho São Bento localizado no Município de São Lourenço da Mata – Pernambuco.
- ❖ **12 de março de 1938** através do decreto nº 82, de foi a ESAP transferida do Engenho São Bento, em São Lourenço da Mata para o bairro de Dois Irmãos a 12 km do centro do Recife, onde permanece até hoje.
- ❖ **04 de julho de 1955** através da Lei 2.524, combinada com a de 2.920, de 13.10.1956, a Universidade Rural de Pernambuco passou a integrar o Sistema Federal de Ensino Agrícola Superior no Ministério da Agricultura.
- ❖ **19 de maio de 1967** a Universidade foi transferida do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação e Cultura, através do Decreto nº 60731, passando a denominar-se Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1.2 - Identificação do Estabelecimento

A Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE exerce a grande maioria de suas atividades de Ensino, com treze departamentos acadêmicos que oferecem disciplinas aos cursos de graduação e aos programas de Pós Graduação, Pesquisa, Extensão e Administração no seu principal campus, com área de 147 hectares, na Av. Dom Manoel de Medeiros ,s/n, no bairro de Dois Irmãos em Recife - PE.

Além do Campus de Dois Irmãos, a Universidade desenvolve também, suas atividades acadêmicas em "campi" avançados, distribuídos em diferentes regiões do Estado:



No **Litoral – Estação de Estudos sobre Aves Migratórias e Recursos Ambientais**, localizada na Ilhota da Coroa do Avião, no município de Igarassú com 02 hectares destina-se, ao estudo e conservação dos recursos ambientais costeiros onde são desenvolvidas pesquisas e capacitação sobre ornitologia, especialmente sobre aves limícolas que migram do Ártico para o litoral brasileiro, também são desenvolvidas pesquisas nas áreas de Cartografia, Engenharia de Pesca e Fontes Alternativas de Energia, especialmente energia solar;

Na **Zona da Mata** com três estações – **A Estação Ecológica do Tapacurá**, situada no município de São Lourenço da Mata, com 776 hectares desenvolvendo pesquisa e conservação dos recursos ambientais da Mata Atlântica (flora e fauna), e produção de mudas para reflorestamento, dando destaque para o Pau-Brasil, Pau de Jangada e Ipê, também incentiva a educação ambiental através de cursos, palestras, encontros e seminários para alunos de escolas públicas e privadas que visitam o Estado, a **Estação Experimental de Cana-de-Açúcar**, no município do Carpina com 261,9 hectares que realiza programas de pesquisas para o setor sucroalcooleiro, nas áreas de melhoramento genético, controle biológico de pragas e presta assistência técnica aos produtores da região e a **Estação Experimental de Pequenos Animais**, também situado no município do Carpina com 22,1 hectares elaborando pesquisas em avicultura, coturnicultura, suinocultura e caprinocultura e oferece estágios aos alunos da UFRPE e outras Instituições;

Na **Zona do Agreste** localiza-se a **Clínica de Bovinos de Garanhuns**, com 7 hectares, onde são desenvolvidas atividades nas áreas de: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Laboratório Clínico em ruminantes e eqüídeos por meio do atendimento hospitalar à comunidade rural da região do município de Garanhuns. A Clínica possui um programa de Residência Médica Veterinária, oferece estágio curricular e extracurricular para os alunos de Medicina Veterinária da UFRPE, como de outras Universidades, com duração de 30 dias, bem como estágio para profissionais Médicos Veterinários. Como atividade de pesquisa são realizados trabalhos relacionados às principais enfermidades que acometem os ruminantes;

Na **Zona do Sertão** está localizado a **Estação de Agricultura Irrigada** no município de Ibimirim com 10 hectares desenvolvendo programas de estágios, treinamentos, cursos e pesquisas e outras modalidades de capacitação, especialmente em agricultura irrigada, produção agropecuária, apicultura e caprinocultura, funciona também, como base de apoio para pesquisas nas áreas de abrangência da Região do Sertão do Moxotó, o **Centro de Treinamento e Pesquisa em Pequena Irrigação**, no município de Serra Talhada com 49,23 hectares promovendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a produção agropecuária, especialmente a irrigação e finalizando, a **Estação de Agricultura Irrigada** no município de Parnamirim a 560 km distância de sua sede principal, com 30 hectares incentivando a zootecnia, sobretudo a avicultura e ovinocultura para melhorar o padrão genético dos rebanhos da região e à introdução de novas atividades como a fruticultura e apicultura.

No Plano de Trabalho de 2003 a Pró Reitoria manteve convênios com as Prefeituras Municipais, Banco do Nordeste (para a realização de vistorias com vistas à concessão de crédito rural), SENAR (para a realização de cursos de Alfabetização de Jovens e Adultos e Profissionalização do Trabalhador Rural), ONG Pedra D'Água, CEFET e EMBRAPA; o Programa de Divulgação dos "Campi" para a Comunidade Universitária, através de viagens organizadas, para servidores, professores e alunos com o objetivo de conhecer todos os "Campi" Avançados; o Levantamento Patrimonial de todos os "Campi" Avançados e a Adequação das instalações dos Campi para ampliação das oportunidades de ensino, pesquisa e extensão.

1.3 – Objetivos da Instituição

A UFRPE, objetivando produzir, preservar, ampliar e transmitir o saber, nas várias formas do conhecimento puro e aplicado propõe-se a:

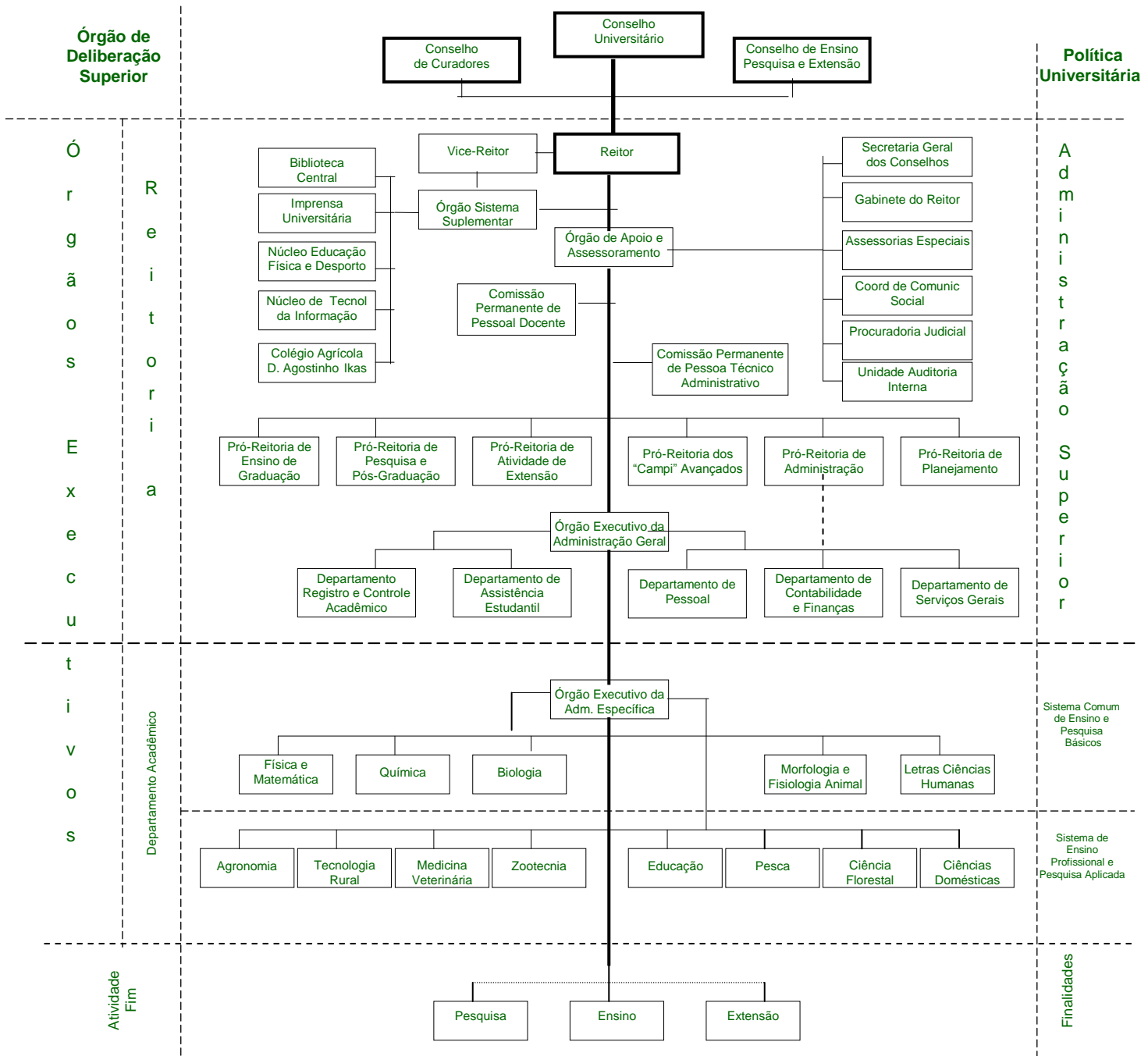
- ❖ *Capacitar recursos Humanos, em nível de Graduação, nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para participar no desenvolvimento da sociedade brasileira.*
- ❖ *Desenvolver pesquisas básicas e aplicadas visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura.*
- ❖ *Promover cursos de Pós-Graduação, Stricto Sensu, e Lato Sensu, que atendam às exigências do mercado de trabalho.*
- ❖ *Promover a extensão visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, integrando-se na solução dos problemas estaduais, regionais e nacionais.*
- ❖ *Formar e capacitar professores para o Ensino Básico e Profissional nas diversas áreas de conhecimento.*
- ❖ *Promover cursos seqüenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência.*

1.4 - Diretrizes Gerais

Em relação às Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração:

- ❖ *Otimizar o processo de formação de recursos humanos com base em critérios de eficiência e eficácia, para a constante melhoria de qualidade de ensino na Universidade;*
- ❖ *Valorizar as pesquisas básicas e aplicadas, voltadas para a solução de problemas regionais e ampliação da pesquisa a todos os Departamentos;*
- ❖ *Intensificar o processo de interação da Universidade com a comunidade;*
- ❖ *Ênfase da Extensão na ação participativa;*
- ❖ *Efetiva integração da Universidade na região;*
- ❖ *Implementar um sistema de planejamento, coordenação, controle e avaliação, objetivando o seu aprimoramento.*

1.5 Estrutura Organizacional



1.6 Dirigentes da Administração Geral até dezembro 2003

Reitoria

Reitor Prof. Prof. Valmar Correa de Andrade(Nº exercício da Reitoria)	Vice-Reitor Prof. Prof. Valmar Correa de Andrade
---	--

Pró-Reitores

Ensino de Graduação Profª. Cristiane Maria Rocha Farrapeira	"Campi" Avançados" Prof. Marco Antônio A. de Andrade
Pesquisa e Pós-Graduação Profª. Áurea Wischra	Administração Prof. Luciano de Azevedo S. Neto
Atividade de Extensão Profª. Sheila Maria Bretas Bittar Schulze	Planejamento Prof. Antônio André Cunha Callado

Órgão de Apoio e Assessoramento

Chefe do Gabinete do Reitor Prof. Paulo Fernando de Oliveira Burgos	Procuradoria Judicial Bel. Nadja Wanderley S de Moura
Coordenadoria de Comunicação Social Elissama Antonino Cantalice de Assis	Unidade de Auditoria Interna Rosane Bezerra de Magalhães

Assessorias Especiais

Bel. Ana Maria de Melo Cavalcanti Profª	Flávia Ivo Odon
Profª Maria Dolores Carvalho Coutinho	Prof Mateus Rosas Ribeiro

1.7- Dirigentes dos Órgãos Suplementares

Diretores

Biblioteca Nanci Oliveira Toledo	Colégio Agrícola D. Agostinho Ikas Prof. Benedito Luiz Correia
Imprensa Universitária Antão Marcelo Freitas Cavalcanti	Núcleo de Educação Física e Desportos Prof. José Heráclito de A. Filho
Núcleo de Tecnologia da Informação Prof. José Rodrigues Lemos	

1.8 Dirigentes dos Departamentos Administrativos

Diretores

Pessoal Neide Salete Borba	Contabilidade e Finanças Maria Lúcia Alves Valois
Serviços Gerais- Prof. Armando José Ribeiro Samico	Registro e Controle Acadêmico Prof. Admilson Vieira Muniz
Assistência Estudantil Prof. Inaldo Galdino de Menezes	

1.9 - Dirigentes dos Departamentos Acadêmicos

Diretores

Agronomia Prof. Rosimar dos Santos Musser	Letras e Ciências Humanas Prof. M ^{do} Rosário de Fátima Andrade Leitão
Biologia Prof. Marcelo de Ataíde Silva	Medicina Veterinária Profª.M ^a Cristina de Oliveira C. Coelho
Ciências Domésticas Profª. Edilene Souza Pinto	Morfologia e Fisiologia Animal Prof. Manoel Adrião Gomes Filho
Ciência Florestal Prof. José Antônio Aleixo da Silva	Pesca Prof. José Milton Barbosa
Educação Prof. Paulo de Jesus	Química Prof. Marcelo Brito Carneiro Leão
Física e Matemática Prof. Ademir Gomes Ferraz	Tecnologia Rural Prof. Romero Falcão B. de Vasconcelos
Zootecnia Prof. Francisco Fernando R. de Carvalho	

2. AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. Ensino de Graduação - Programas Executados

O aprimoramento da qualidade de ensino dos Cursos de Graduação da UFRPE constituiu-se o objetivo primordial da Gestão 1995/2003 buscando, como resultado, uma administração com menos entrave e melhor uso dos recursos disponíveis.

A exposição de Programas realizados na Gestão 1996/2003, a seguir relacionados, retrata indicadores educacionais da UFRPE obtidos como resultados de ações institucionais, desenvolvidos no programa geral "Qualidade do Ensino de Graduação", culminando com a evolução em todas as áreas das atividades de ensino de graduação.

a) PROGRAMA DE ESTUDOS E ATUALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE

A PREG manteve um permanente estudo e divulgação da Legislação Federal de Ensino, visando propiciar a adaptação e adequação das normas regimentais a LDB e legislações complementares e democratizando as informações à comunidade acadêmica, incluindo a distribuição preventiva de Manuais Acadêmicos a todos os alunos ingressos a partir de 1996, contendo as orientações necessárias à condução de sua vida acadêmica.

Durante o período deste relatório, foram realizadas algumas atualizações em Normativas relacionadas com o ensino de graduação e criadas outras, necessárias para o bom desenvolvimento destas atividades. Resoluções normativas expedidas:

- ❖ *Resolução nº 152/2003-CEPE - Criação da Matrícula de Aluno-Consórcio, para registrar o vínculo temporário de alunos de Graduação participantes de intercâmbios nacionais e internacionais com a UFRPE;*
- ❖ *Resolução nº 229/2003-CEPE - Atualização das normas relativas à Revalidação de Diplomas de Graduação expedidos por instituições de ensino estrangeiras;*
- ❖ *Resolução nº 232/2003-CEPE - Implantação e definição do reajuste de matrícula e matrícula de retardatários para alunos que tenham tido problemas nas matrículas;*
- ❖ *Resolução nº 236/2003-CEPE - Revisão das normas do Vestibular, nesta última, incorporando o desempenho do candidato no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, como parte da nota classificatória e a definição de disponibilização de vagas iniciais dos cursos para remanejamentos de vestibulandos, com o aproveitamento de disciplinas de alunos com vínculos ativos, ou que tenham se evadido ou sido desligados e que fizeram novo vestibular para o mesmo curso anterior;*
- ❖ *Resolução nº 298/2003-CEPE - Proposição de Trancamento de matrícula extemporânea, por motivo de força maior.*
- ❖ *Resolução (em tramitação)- Proposição de normas relativas à reformulação do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.*
- ❖ *Resolução nº 313/2003-CEPE Divulgar as legislações acadêmicas, com a distribuição preventiva de Manuais Acadêmicos a todos os alunos ingressos a partir de 1996, contendo as orientações necessárias à condução da vida acadêmica co esclarecimento amplo da estrutura administrativa da Universidade e das normas acadêmicas que regem o ensino de Graduação, sobretudo relativas às diretrizes curriculares e redefinição de Projetos Pedagógicos.*

b) PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DO PROCESSO ACADÊMICO

Para o acompanhamento pedagógico do Ensino de Graduação, fez-se mister atuar, de forma integrada junto às unidades acadêmicas (Departamentos Acadêmicos e Coordenações de Cursos) para manutenção das ações de ensino de Graduação.

Uma primeira atividade efetuada neste programa, mantida até os dias atuais foi o acompanhamento da mobilidade do corpo Docente, frente às vacâncias definitivas (aposentadorias, exonerações, vacâncias e redistribuições para outras IES) e provisórias (afastamentos para cumprir programas de pós-graduação), quanto à distribuição de turmas e cargas horárias, para

racionalização da alocação de vagas de Professores Substitutos e respectivos provimentos de concursos /seleções. Neste sentido, foram realizadas as seguintes atividades:

- ❖ *Controle na alocação de vagas;*
- ❖ *Diagnosticar a situação acadêmica dos alunos de Graduação, com relação à modalidade de ingresso e ao prazo máximo de integralização curricular permitido pela legislação respectiva do curso;*
- ❖ *Eficientização do processo seletivo e contratação de Professores substitutos, atendendo à demanda acadêmica gerada pelas vacâncias de Docentes do quadro efetivo;*
- ❖ *Desenvolvimento de modelo de alocação de vagas de Docentes para nomeação (no quadro efetivo), visando otimizar a distribuição de turmas e cargas horárias das disciplinas, frente à oferta dos novos Cursos de Graduação, à ampliação dos Programas de Pós-Graduação e ao quadro de contingenciamento de severas restrições na área de recursos humanos, com a não autorização de realização de concursos públicos/nomeações de Docentes;*
- ❖ *Revisão do processo seletivo de contratação de Professores Substitutos, com a adequação das normas relativas ao processo de autorização, seleção e contratação.*

Vagas, Nomeações e Afastamento do Docente		
MOBILIDADE	2002	20031ºsem
Vacância	10	23
Nomeações	22	9
Afastamento p/. Pós-Graduação	57	49

FONTE: PREG

Outras ações desempenhadas neste programa:

- ❖ *Acompanhamento e Supervisão das matrículas acadêmicas, juntamente com as Coordenações dos Cursos e o DRCA/NTI, corrigindo e cancelando aquelas efetuadas em dissonância às regras vigentes;*
- ❖ *Supervisão do desenvolvimento dos Currículos dos Cursos de Graduação, assessorando as Coordenações de Cursos no que concerne à atualização da grade curricular dos cursos e à oferta de novas disciplinas eletivas e optativas;*
- ❖ *Adequações curriculares de alguns cursos, otimizando a formação profissional em menor tempo;*
- ❖ *Proposição e supervisão do Calendário e de matrículas acadêmicas;*
- ❖ *Ajustamento curricular, reposicionando os horários das disciplinas dos cursos noturnos, obedecendo a seqüência de pré-requisitos nos períodos sucessivos, nos mesmos dias e horários, para evitar o choque de horário e retenção curricular;*
- ❖ *Padronização das atribuições dos membros das Comissões de Ensino dos Departamentos Acadêmicos;*
- ❖ *Estabelecimento de padrão de apresentação do Programa de Disciplinas da Graduação;*
- ❖ *Discussão e construção coletiva do modelo de Plano de Ensino das disciplinas de Graduação, junto aos Departamentos Acadêmicos;*
- ❖ *Controle e potencialização da alocação de vagas para Docentes do quadro efetivo, para atender à demanda gerada pelas reformas curriculares e criação dos novos cursos de Graduação.*

c) PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A avaliação da qualidade do Ensino de Graduação da UFRPE aconteceu de diversas formas, episódicas ou regulares.

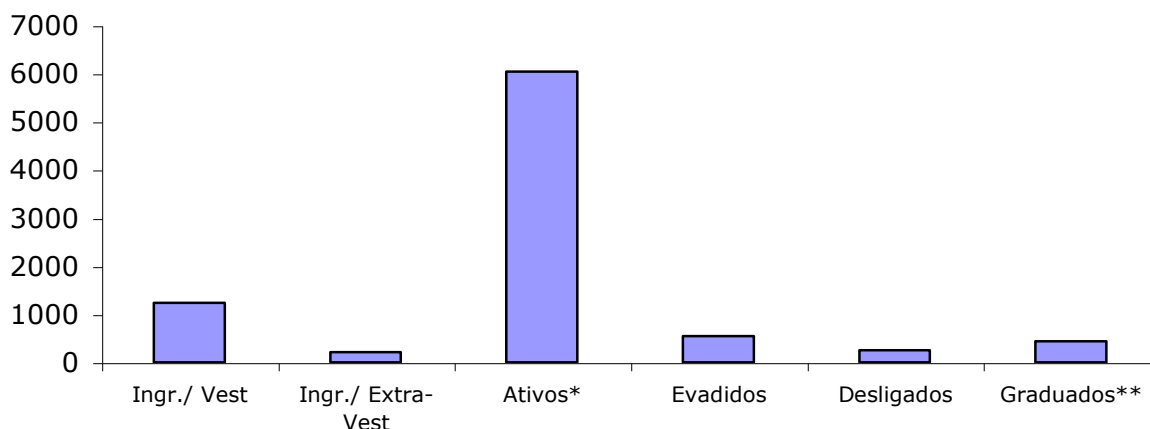
A primeira atividade desenvolvida para subsidiar este Programa, mantida até os dias atuais, foi à elaboração do Diagnóstico da situação acadêmica de todos alunos de Graduação, resgatando e atualizando informações a partir do ano de 1990, durante todo o desenvolvimento do semestre letivo, com relação à modalidade de ingresso, ao prazo de integralização curricular e registro de sua movimentação do curso (retenção, evasão, reintegração, desligamento, e/ou colação de grau), conforme demonstrado no Quadro abaixo.

Estadísticas Acadêmicas dos Cursos de Graduação de 2003

CURSOS	Ingr./ Vest	Ingr./ Extra-Vest	Ativos*	Evadidos	Desligados	Graduados**
Agronomia	163	11	776	76	39	48
Bacharelado em Ciências Biológicas	80	1	374	20	24	34
Economia Doméstica	41	-	198	31	15	30
Eng. Agrícola e Ambiental	60	-	71	5	-	-
Engenharia de Pesca	64	1	272	21	6	25
Engenharia Florestal	50	1	235	21	14	8
Medicina Veterinária	102	8	790	32	9	83
Zootecnia	80	4	383	35	16	10
Bacharelado em Economia Rural	82	5	392	39	23	19
Bacharelado em Sociologia Rural	81	5	380	16	2	42
Licenciatura em Ciências Agrícolas	-	84(seleção)	166	30	4	15
Licenciatura em Ciências Biológicas	81	3	387	25	8	43
Licenciatura em Ciências Sociais	-	59(seleção)	116	4	5	4
Licenciatura em Computação	30	10	104	19	-	-
Licenciatura em Física	83	12	325	60	32	14
Licenciatura em História	80	4	362	34	12	32
Licenciatura em Matemática	80	1	327	45	22	21
Licenciatura em Química	84	2	388	37	31	17
TOTAL	1241	211	6046	543	252	440

Fonte: PREG *Ativos no 2º semestre ** Graduados do 1º semestre

Estadística dos Cursos de Graduação em 2003



- ❖ A sistematização dos dados iniciais foi concluída em 1998 e, nesta ocasião, alguns dados chamaram a atenção e demandaram ações administrativas e legislativas/ normativas. Contatou-se um elevado índice de evasão e retenção e o baixo índice de diplomação dos cursos de Graduação, tanto nos cursos diurnos quanto noturnos. Além disso, os primeiros resultados negativos (conceitos "C" e "D") das avaliações dos alunos nos Exames Nacionais dos Cursos de Graduação, levaram a um exame qualitativo dos inscritos até o ano 2001, onde se verificou que havia uma quantidade considerável de alunos que estavam retidos por algum tempo ou que já haviam até extrapolado o prazo máximo de integralização curricular, comprometendo a avaliação da qualidade dos alunos nos Exames, conforme demonstrado abaixo, no Quadro abaixo.

Percentual dos Alunos dos Cursos de Graduação em Relação ao seu prazo de Vinculação a UFRPE

CURSOS	1997			1998			1999			2000			2001		
	E	R	P	E	R	P	E	R	P	E	R	P	E	R	P
Agronomia	8,2	27,1	64,7	10,6	28,2	61,2	10,6	28,2	61,2	10,6	28,2	61,2	8,2	27,1	64,7
Bach. C. Biológicas	21,7	58,7	19,6	29,6	56,3	14,1	29,6	56,3	14,1	29,6	56,3	14,1	21,7	58,7	19,6
Méd. Veterinária	10,3	14,0	75,7	14,1	25,6	60,3	9,7	17,9	72,4	5,6	17,6	76,8	6,6	27,9	65,5
Bach. C.Econôm.	-	-	-	-	-	-	33,3	38,9	27,8	17,7	82,3	0,0	43,6	51,3	5,1
Lic. C. Biológicas	29,2	52,3	20,0	27,5	29,0	43,5	27,5	29,0	43,5	27,5	29,0	43,5	29,2	52,3	20,0
Lic em Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27,2	36,4	36,4	48,7	33,3	18,0
Lic. Matemática	-	-	-	33,3	48,7	18,0	48,2	33,9	17,9	26,4	52,8	20,8	19,4	31,3	49,3
Lic em Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,5	60,0	22,5	51,1	27,6	21,3

FONTES: PREG

Ainda no quadro acima, temos a Classificação (percentual) dos alunos dos Cursos de Graduação em relação ao seu prazo de vinculação a UFRPE, nos Exames Nacionais de Curso, considerando que, à data de realização do Exame: E= haviam extrapolado o prazo máximo de integralização curricular; R= estavam retidos no curso; P= concluíram o curso no prazo de duração plena.

Apresentamos os dados conceituais relativos à participação dos alunos e das condições de oferta da Instituição, avaliadas por Comissões Especiais que visitaram a UFRPE.

Esta aceção levou, à proposição de diversas Resoluções visando à otimização do desempenho discente e à sua manutenção na UFRPE bem como a regulação das matrículas e do prazo máximo de conclusão dos cursos de Graduação. O efeito destas alterações pode ser observado no Quadro em seguida, que retratam um dos indicadores de Gestão denominado "Taxa de Sucesso na Graduação", obtida por meio da relação entre o número de diplomados no ano e o número total de ingressantes quatro anos antes.

Taxa de Sucesso na Graduação

CURSOS	Ing	Grad	Ing	Grad	Ing	Grad
	1997	2001	1998	2002	1999	2003
Agronomia	159	91	166	70	188	48
Bach. Ciências Biológicas	62	48	60	50	151	34
Economia Doméstica	43	37	54	29	58	26
Engenharia de Pesca	69	46	69	51	87	25
Engenharia Florestal	62	22	69	19	71	08
Medicina Veterinária	168	114	161	135	205	83
Zootecnia	83	27	98	35	104	10
Bach.Ciê. Econômicas	78	20	87	31	104	19
Bel. Ciências Sociais	51	43	89	38	108	42
Licen. Ciências Agrárias	54	25	61	33	77	15
Lic. Ciências Biológicas	74	70	81	70	88	43
Lic. Ciências Sociais	51	23	89	19	95	04
Licenciatura em Física	64	18	61	27	114	14
Licenciatura em História	91	57	76	56	111	32
Lice. em Matemática	80	63	79	38	114	21
Licenciatura em Química	100	41	82	28	86	16

FONTES: PREG

Avaliação dos Cursos de Graduação nos Exames Nacionais de Cursos, quanto aos Conceitos

CURSOS	Doc	Organização Pedagógica	Instalação Física
Agronomia	D	CMB	CR
Bach. C. Biológicas	C	CB	CI
Medicina Veterinária	C	CB / CMB	CI / CR
Bach. Ciências Econômicas	D	CB	CI
Lic. Ciências Biológicas	C	CMB	CI
Licenciatura em Física	E	CB	CT
Licenciatura em Matemática	B	-	-
Licenciatura em Química	C	CB	CR

FONTES: PREG

CONCEITOS: CMB – Condições Muito Boas; CB – Condições Boas; CR – Condições Regulares e CI – Condições Insuficientes.

Outra forma de avaliação do MEC sobre as condições de oferta dos cursos, pela sua participação no Exame Nacional de Cursos, envolveu:

- ❖ *Supervisão do processo de cadastro do corpo Discente e Docente para o Exame Nacional de Cursos de Agronomia, Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Física, História, Matemática e Química, Medicina Veterinária e Bacharelado em Ciências Econômicas - Ênfase em Economia Rural;*
- ❖ *Desenvolvimento de ações institucionais de melhoria do projeto pedagógico e da infraestrutura dos Cursos de Graduação;*
- ❖ *Realização de ações institucionais de divulgação do Exame Nacional dos Cursos, para esclarecer a comunidade acadêmica (docentes e discentes) sobre sua estrutura e finalidade, como; palestras, debates, treinamentos, exames e reciclagens e composição de Comissões Especiais de Sensibilização dos Docentes, Discentes e Didático-Pedagógica dos Cursos;*
- ❖ *Supervisão da atualização do acervo bibliográfico de interesse dos Cursos de Graduação, junto à Biblioteca Central;*
- ❖ *Identificação e compilação de títulos de interesse para os Cursos de Graduação, com vistas à atualização do acervo bibliográfico, para serem adquiridos pela Biblioteca Central.*

d) PROGRAMA DE (RE)CREDENCIAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Criação de comissões especiais e elaboração do inventário documental relativo a cursos novos e avaliados pelo Exame Nacional de Cursos.

- ❖ *Reconhecimento junto ao MEC dos cursos de Licenciatura em História, Bacharelado em Ciências Econômicas e Bacharelado em Ciências Sociais;*
- ❖ *Recredenciamento do Curso de Medicina Veterinária;*
- ❖ *Supervisão do cadastramento de Discentes no Exame Nacional de Cursos;*
- ❖ *Compilação dos documentos sobre os cursos no Exame Nacional de Cursos e elaboração de dossiês sobre as condições de oferta dos cursos, quanto à qualificação do Corpo Docente, à natureza do projeto pedagógico e à infra-estrutura destinada aos respectivos cursos.*

e) PROGRAMA DE EXPANSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Expansão da oferta de vagas no ensino de Graduação e criação de novos cursos de Graduação.

- ❖ *Revisão e ampliação do número de vagas iniciais de alguns Cursos de Graduação;*
- ❖ *Implantação da Habilitação de Licenciatura no Curso de Ciências Sociais, em 1999 (no turno noturno);*
- ❖ *Criação de dois novos Cursos de Graduação: Licenciatura em Computação, em 2000 (no turno noturno) e Engenharia Agrícola, em 2002 (no turno diurno), ampliando a oferta de vagas no ensino público.*

f) PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Divulgação dos Cursos de Graduação e das áreas de atuação dos profissionais formados pela UFRPE ocorreu com a elaboração e distribuição de Manuais Acadêmicos a todos os alunos da UFRPE, de "folders", cartazes e textos explicativos sobre a Universidade e seus cursos de Graduação junto a eventos educacionais e instituições de Ensino Médio; à visita dos Coordenadores dos cursos às instituições de ensino médio (feiras das profissões) e a recepção de grupos de estudantes em visitas dirigidas às instalações da Universidade.

Paralela à distribuição do Manual Acadêmico aos alunos ingressantes, uma outra ação foi efetuada a cada início de semestre, denominada a "Calourada", evento de recepção administrativa aos calouros, na qual a administração superior se apresentava aos alunos e, em seguida, era proporcionado um contato mais próximo com a Coordenação do Curso e representantes estudantis dos respectivos Diretórios Acadêmicos, com o passeio pelas instalações físicas da Universidade, indicando a localização das salas de aulas/laboratórios e demais locais de trânsito dos alunos.

g) PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Supervisão da atualização do acervo bibliográfico de interesse dos Cursos de Graduação, junto à Biblioteca Central.

- ❖ *Identificação e compilação de títulos de interesse para os Cursos de Graduação, com vistas à atualização do acervo bibliográfico, para serem adquiridos pela Biblioteca Central;*
- ❖ *Digitização do Acervo Bibliográfico, por área de conhecimento, para composição dos dossiês dos Cursos de Graduação.*

h) PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE

Em 1996, quando por ocasião do lançamento do Programa de Modernização e Consolidação da Infra-Estrutura das IFES pelo MEC, a Universidade mobilizou todos os professores para sinalização de equipamentos laboratoriais de interesse para a Graduação, tanto para a ampliação numérica nos laboratórios pré-existentes, quanto para a composição de novos laboratórios didáticos. O dossiê eletrônico encaminhado nesta época subsidiou o processo de licitação internacional destinado à aquisição dos equipamentos, supervisionado pelo MEC.

A partir de 1999, a UFRPE começou a receber os equipamentos laboratoriais e foi constituída uma equipe institucional, sob a Presidência da PREG, responsável pela manipulação do sistema operacional desenvolvido pelo MEC, distribuição dos equipamentos entre as unidades acadêmicas, recebimentos dos equipamentos no Patrimônio, transporte e instalação dos mesmos nos Laboratórios Didáticos.

Distribuição dos Equipamentos dos Laboratórios

UNIDADE	RECEBIDOS	VALOR TOTAL
Departamento de Agronomia	69	R\$ 685.398,04
Departamento de Biologia	180	R\$ 1.521.497,14
Departamento de Ciências Domésticas	17	R\$ 95.894,61
Departamento de Ciências Florestal	32	R\$ 316.291,35
Departamento de Educação	19	R\$ 56.751,56
Departamento de Física e Matemática	72	R\$ 153.643,49
Departamento de Letras e Ciências Humanas	25	R\$ 63.935,39
Departamento de Medicina Veterinária	127	R\$ 1.059.207,34
Departamento de. Morfologia e Fisiologia Animal	59	R\$ 576.367,62
Departamento de Pesca	36	R\$ 190.819,71
Departamento de Química	52	R\$ 297.435,31
Departamento de Tecnologia Rural	24	R\$ 131.517,12
Departamento de Zootecnia	30	R\$ 197.048,34
Biblioteca	2	R\$ 21.615,17
Coordenadoria da Comunicação Social	6	R\$ 32.662,59
CEGOE	17	R\$ 15.802,69
Núcleo de Educação Física	28	R\$ 148.159,86
TOTAL	742	R\$ 5.345.807,02

Fonte: PREG

A recepção dos equipamentos doados pelo MEC neste Programa permitiu a ampliação da infra-estrutura laboratorial disponível para o ensino de graduação com a criação de novos Laboratórios didáticos e melhoria das condições de aulas práticas de antigos Laboratórios, com os equipamentos novos. Como reflexo da distribuição racional dos equipamentos, foi possível também a reforma de alguns laboratórios existentes e a transformação de salas de aulas em Laboratórios temáticos e, conseqüentemente, corrigiram-se parcialmente problemas de infra-estrutura laboratoriais sinalizados nas avaliações de Cursos por Comissões do MEC.

Para este programa, foi elaborado um modelo de alocação destes equipamentos nos Departamentos, efetuaram-se reformas das instalações físicas e criou-se um programa de supervisão e manutenção dos Laboratórios, coordenada atualmente pelo Núcleo de Tecnologia da Informação, que seleciona, treina e supervisiona os Monitores de Informática destes Laboratórios.

Posteriormente com o funcionamento do Centro de Ensino de Graduação - CEGOE, foram destinados três Laboratórios de Informática, para o funcionamento do curso de Graduação de Licenciatura em Computação.

i) PROGRAMA ESPECIAL DE TREINAMENTO- PET/SESU

O Programa Especial de Treinamento- PET é integrado por grupos tutoriais de aprendizagem, que propicia a 12 Alunos vinculados ao curso, sob orientação de um Professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, com a finalidade de desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão de maneira articulada, permitindo o desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe.

Na UFRPE, houve a manutenção dos grupos de Agronomia, Biologia, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal e Zootecnia, cabendo a PREG a supervisão do Programa Especial de Treinamento- PET/SESu a partir do ano de 2000, quando o Programa sofreu alteração da condução e responsabilidade, dentro do MEC, saindo da CAPES para a SESu. No processo de transição da CAPES para a SESu e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, o Programa sofreu com os comunicados de sua extinção (ameaçado a partir de 1999), chegando até a ter divulgação nacional de data de encerramento das atividades.

Como resultado destas ações ministeriais, incluindo desde a determinação para a redução do número de quotas por grupo, ao atraso na liberação das bolsas dos alunos, ocorreu uma variação numérica dos Bolsistas por Grupo, refletindo a desistência do Programa de muitos alunos e o não preenchimento de todas as vagas do grupo.

Ações desenvolvidas neste programa:

- ❖ *Acompanhamento das atividades desenvolvidas por Docentes-Tutores e Discentes do Programa Especial de Treinamento- PET, através da avaliação dos planos de trabalho, freqüências mensais dos alunos e relatórios anuais das atividades desenvolvidas;*
- ❖ *Criação do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa PET/UFRPE (Portarias de n.627/2002-GR e n. 409/2003-GR);*
- ❖ *Avaliação das atividades dos Grupos PET, pelo Comitê Local, com geração de um relatório institucional anual, apreciado pelo Comitê Nacional de Acompanhamento e Avaliação;*
- ❖ *Análise dos Planos de atividades dos grupos para o período de março 2003 a fevereiro 2004 tendo produzido o relatório institucional dos planos e encaminhado para o DEPEM/SESu/MEC;*
- ❖ *Realização de eventos Inter-PET na UFRPE, para socialização das ações desenvolvidas nos grupos na Universidade tendo ocorrido a Mesa Redonda inter-PET em 02/07/2002, numa promoção da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e a II Mesa Redonda Inter-PET em 28/11/2002 durante a II Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão- JEPEX, numa realização conjunta da PRPPG, PRAE e PREG;*
- ❖ *Apoio aos grupos PET para participação no I Encontro Nordestino de Grupos PET (I ENEPET) que ocorreu no período de 22 a 24 de maio de 2002 no Campus do PICI na Universidade Federal do Ceará e do II ENEPET no período de 24 a 27 de abril de 2003 na Universidade Federal de Campina Grande, PB;*
- ❖ *Apoio aos grupos PET para participação no VII Encontro Nacional de Grupos PET (VII ENAPET) no período de 9 a 11 de julho de 2002 na Universidade Federal de Goiás, GO, tendo enviado um bolsista de cada grupo da UFRPE e a professora tutora do PET/Pesca que também representou a PREG na qualidade de Interlocutora e participou do I Encontro Nacional de Tutores;*
- ❖ *Reuniões de integração entre os grupos PET da UFRPE, realizada a cada dois meses com a participação de todos os tutores e vários bolsistas de cada grupo, que visitam as instalações do PET que recebe o grupo, sendo esta uma iniciativa da interlocutora do PET da UFRPE objetivando a aproximação dos grupos e observação das recomendações da avaliação;*

- ❖ *Organização do VIII Encontro Nacional dos Grupos PET (Figura nº 11), evento incluído oficialmente na 55ª Reunião Anual da SBPC, em Recife – PE, no período de 14 a 16/07/2003, onde também aconteceu o II Encontro Nacional de Tutores e o I Encontro Nacional de Bolsistas por área de conhecimento, sob a Coordenação da Profª Maria do Carmo Figueredo Soares;*
- ❖ *Confecção do folder institucional dos grupos PET da UFRPE destacando um pequeno histórico de cada grupo;*
- ❖ *Organização do I Encontro do Programa Especial de Treinamento (EPET) dentro da III JEPEX, no período de 01 a 05 de dezembro deste ano.*

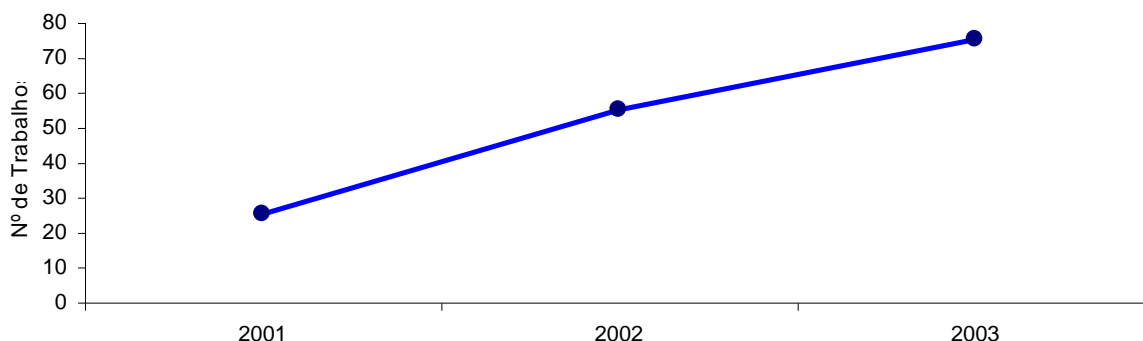
j) PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria, coordenado pela Coordenação Geral dos Cursos de Graduação, manteve o atendimento anual de 100 (cem) quotas de bolsas/ano, distribuídas entre os Departamentos Acadêmicos, durante os anos de 1996 a 2002, passando à quota de 110 bolsistas, em 2003. Este Programa tem a finalidade de estimular a cooperação do corpo discente com o corpo docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, efetuadas em trabalhos de laboratório, biblioteca, de campo e outras compatíveis com seu nível de conhecimento e experiência nas disciplinas e desenvolver habilidades que favoreçam o aluno na iniciação à docência.

Ações desenvolvidas:

- ❖ *Definição e normatização do novo Programa de Monitoria, aprimorando-o como fomento da iniciação à docência de nível superior;*
- ❖ *Criação da modalidade de Monitoria Voluntária a partir de 2002, para os alunos que mesmo sem bolsa desejassem participar do Programa, enquadrando-se dos mesmos requisitos necessários para ingresso e desenvolvimento da ação;*
- ❖ *Definição do Calendário anual de atividades do Programa de Monitoria;*
- ❖ *Acompanhamento e avaliação contínua do programa de Monitoria, através de freqüências e relatórios dos alunos e Professores orientadores;*
- ❖ *Supervisão das atividades de pagamento, emissão de declarações e Termos de Responsabilidade dos Monitores;*
- ❖ *Criação do Comitê Institucional do Programa de Monitoria, otimizando a distribuição de vagas nos Departamentos Acadêmicos de acordo com as necessidades didáticas;*
- ❖ *Realização do Congresso de Iniciação à Docência- CONID, a partir de 2001, como evento anual integrado aos de Iniciação Científica e de Extensão, na Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão- JEPEX da UFRPE, oportunizando aos alunos Monitores a possibilidade de divulgar, compartilhar e avaliar suas experiências de iniciação à Docência, com apresentação de 25, 55 e 75 trabalhos de Monitores, respectivamente nos anos de 2001, 2002 e 2003 , Gráfico 06;*
- ❖ *Oferta do I Curso de Iniciação à Docência para 98 Monitores, bolsistas e voluntários, em maio de 2003, sob a responsabilidade do Departamento de Educação e com o objetivo de oportunizar aos Monitores o repensar dos pressupostos teóricos-metodológicos da prática pedagógica do ensino superior.*

Trabalhos Apresentados nos Congressos de Iniciação à Docência-CONID durante a JEPEX.

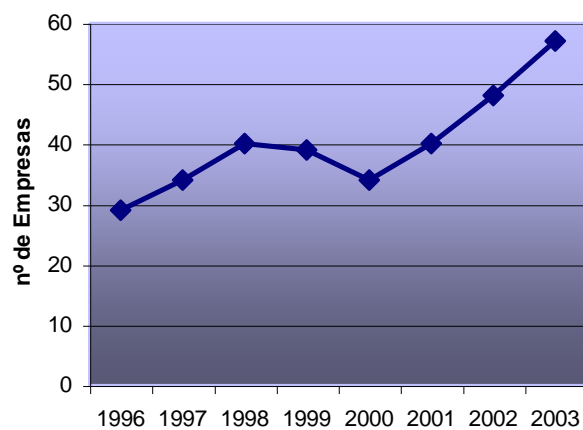
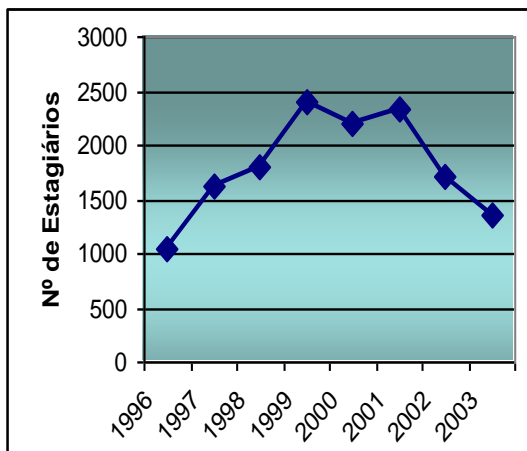


k) PROGRAMA DE ESTÁGIOS

O Programa de Estágios, conduzido pela Coordenação Geral de Estágios, visa supervisionar o cadastramento de alunos e estabelecimento de convênios ou parcerias com Empresas e Instituições Públicas e Privadas, para realização de estágios, entendendo o Estágio como um conjunto de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações de vida e trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, que contribua, de forma eficaz, para sua absorção pelo mercado de trabalho.

No período de 1996 a 2003, foram atendidos inúmeros estudantes, para o cadastramento e encaminhamento de estágios, passando de um total de cadastro de 1.044 estágios extracurriculares e curriculares, em 1996, para 1708 em 2003 (parcial, até outubro); registrando alguma variação para menor, nos anos onde houve suspensão do calendário acadêmico (em decorrência de greve de Docentes) e quando não se puderam estimular os estágios nos recessos escolares, principalmente nos *Campi* da UFRPE. Também, em relação aos convênios, houve uma expansão numérica, passando de 29 a 57 Empresas e Instituições conveniadas para a realização de estágios, no mesmo intervalo de tempo. Abaixo temos os Gráfico que representam a. evolução de números de estagiários atendidos e de empresas e instituições conveniadas com a UFRPE, para recepção de alunos de graduação durante seus estágios, no período de 1996 a 2003.

Evolução de Números de Estagiários Atendidos e de Empresas e Instituições Conveniadas com a UFRPE



Principais ações desenvolvidas:

- ❖ *Manutenção e estabelecimento de convênios ou parcerias da UFRPE com Empresas e Instituições Públicas e Privadas para encaminhamento de alunos para realizarem estágios curriculares e extra-curriculares, remunerados ou não, dentro da realidade do mercado de trabalho;*
- ❖ *Manutenção das atividades de rotina de cadastramento de estágios e seguro obrigatório para todos alunos da UFRPE;*
- ❖ *Organização de estágios e treinamentos de alunos nos campi da UFRPE, durante os recessos escolares;*
- ❖ *Normatização, processamento e supervisão da concessão de ajuda de custo para os discentes realizarem seus estágios curriculares fora da região metropolitana do Recife e apresentarem trabalhos de pesquisa em eventos científicos;*
- ❖ *Manter intercâmbio da UFRPE com Empresas e Instituições Públicas e Privadas, para estabelecimento de convênios ou parcerias inter-institucionais e encaminhamento de alunos para realizarem estágios, dentro da realidade do mercado de trabalho.*

I) PROGRAMA INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Constituir comissão para propor normas de intercâmbio científico de estudantes entre Instituições de Ensino Superior com:

- ❖ *Estabelecimento de Convênio de Cooperação Técnico-Científica e Pedagógica entre as Universidades Federal Rural de Pernambuco- UFRPE e Federal do Pará- UFPA (Brasil) e Universidades da Geórgia-UGA e Iowa State- ISU (Estados Unidos), com vistas ao desenvolvimento conjunto de consórcio Brasil- Estados Unidos em Agro-ecologia, envolvendo estas instituições, nos campos do ensino, pesquisa e extensão;*
- ❖ *Recebimento na UFRPE de três Alunos-Convênio da Universidade de Iowa (Estados Unidos), pelo consórcio Brasil- Estados Unidos em Agro-ecologia e envio de quatro alunos: dois Iowa e dois para Geórgia.*
- ❖ *Estabelecimento de Convênio de Cooperação Técnico-Científica e Pedagógica entre as Universidades Federal Rural de Pernambuco- UFRPE e Universidade de São Paulo-USP/Pirassununga (Brasil) e Universidades da Califórnia-Davis e de Cornell (Estados Unidos), com vistas ao desenvolvimento conjunto do consórcio Brasil- Estados Unidos em Produção Sustentável de Ruminantes- Uma estratégia de ensino, pesquisa e difusão de tecnologia em nutrição e manejo de Ruminantes, envolvendo estas instituições.*

2.2 Programa Previsto e Não Executado

a) PROGRAMA DE ESTUDOS E ATUALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE

Rever as normativas internas relativas às normas de Ingresso extra-vestibular nos Cursos de Graduação da UFRPE com o objetivo da proposição de uma minuta de Resolução redefinindo e consolidando as normas para os processos de Ingresso Extra-Vestibular para os Cursos de Graduação num único Instrumento normativo (MINUTA NO SITE DA UFRPE -www.ufrpe.br)

A justificativa da não realização foi à impossibilidade de reunir os Coordenadores de Cursos de Graduação para discussão aprofundada e deliberação, frente aos desafios da reformulação dos projetos pedagógicos.

2.3. Programa Não Previsto e Executado

a) PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO

Participar do Programa Nacional de Alfabetização, sob a coordenação do Ministério da Educação e Secretaria Municipal de Educação do Recife e em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, visando o resgate da cidadania dos excluídos/ analfabetos e a promoção de atividade educacional formativa a alunos das Licenciaturas da UFRPE.

Programa iniciado em julho de 2003, sob a Coordenação Geral da PREG e Departamento de Educação, tendo selecionado e capacitado 100 (cem) alunos matriculados em Cursos de Licenciatura da UFRPE para serem alfabetizadores e supervisão geral dos 48 alunos que permaneceram no Programa.

b) PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Firmar Convênio de Mobilização Estudantis entre as Instituições Federais de Educação Superior, visando propiciar o intercâmbio de alunos de graduação entre as universidades, para diversificar e ampliar seus conhecimentos dos cursos de Graduação da UFRPE

- ❖ *Convênio assinado em abril de 2003 com 53 Universidades e Centros Federais de Educação Superior, sob a égide da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior-ANDIFES, permitindo o intercâmbio de estudantes de Graduação entre as IFES; Designação da Pró-Reitoria como Coordenadora do Programa, na UFRPE;*
- ❖ *Recebimento de um aluno da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, para o intercâmbio.*

c) PROGRAMA DE ESTUDOS E ATUALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE

Rever as normativas internas relativas intercâmbio de estudantes de Graduação entre as IFES, para cumprimento de disciplinas de Graduação.

2.4. Candidatos Inscritos no Vestibular e Candidatos/Vagas

O Quadro abaixo demonstra que o número de vagas oferecidas no vestibular da UFRPE cresceu de 1.050, em 1996, para 1.220 em 2003 (16,2%). Algumas ações concorreram para este crescimento, como o redimensionamento do tamanho das turmas iniciais de alguns cursos, para atender à demanda real de vagas nos cursos de Graduação, condizentes com a disponibilidade de espaço físico das salas/laboratórios dos Departamentos e a implantação da Habilitação de Licenciatura em Ciências Sociais e a criação dos Cursos de Graduação de Licenciatura em Computação e Engenharia Agrícola e Ambiental, cursos estes criados após estudo de comissões especiais que identificaram demandas de mercado profissional e realizaram o projeto pedagógico.

Cursos Ofertados e Número de Vagas

CURSOS OFERTADOS	VAGAS								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Agronomia	160	160	160	160	160	160	160	160	160
Bacharelado em Ciências Biológicas	60	60	60	60	80	80	80	80	80
Bach em Ciências Econômicas- Ênfase: Ec Rural	80	50	80	80	80	80	80	80	80
Bach em Ciên Sociais- Ênfase: Sociologia Rural	80	50	50	80	80	80	80	80	80
Economia Doméstica	30	30	40	40	40	40	40	40	40
Engenharia Agrícola e Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	30	60
Engenharia Florestal	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Engenharia de Pesca	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Medicina Veterinária	160	160	160	160	160	160	160	160	100
Zootecnia	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Licenciatura em Ciências Biológicas	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Licenciatura em Computação	-	-	-	-	-	30	30	30	30
Licenciatura em Física	80	60	60	60	80	80	80	80	80
Licenciatura em História	80	50	80	80	80	80	80	80	80
Licenciatura em Matemática	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Licenciatura em Química	80	80	80	80	80	80	80	80	80

Fonte: PREG

A procura pelos cursos de graduação da UFRPE apresentou uma expansão regular. O número de candidatos inscritos no seu vestibular foi crescente, no período de 1995 a 2003, passando de 3.250, em 1995 para 8.508, em 2003 (161,8%). Admitiu-se que este crescimento deveu-se tanto ao aumento da demanda da sociedade pelos Cursos, pelo fato de que o mercado de trabalho está se tornando cada vez mais competitivo, exigindo uma mão-de-obra mais qualificada, como à ação de divulgação aos Cursos de Graduação nas escolas e cursos do Ensino Médio, distribuindo *folders* dos cursos e esclarecendo os interessados sobre a área de atuação dos profissionais formados pela UFRPE.

Candidatos Inscritos no Vestibular

CURSOS	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Agronomia	442	376	569	559	513	705	516	825	719
Bacharelado em Ciên Biológicas	79	104	207	270	242	704	411	631	663
Bach em Ciên Econômicas -Ênfase Ec Rural	274	179	288	349	333	449	451	460	658
Bach em Ciên Sociais- Ênfase Sociol. Rural	213	140	176	271	383	329	595	587	528
Economia Doméstica	45	41	70	139	86	205	127	325	210
Engenharia Agrícola e Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	41	467
Engenharia Florestal	43	77-	117	107	140	136	223	110	375
Engenharia de Pesca	131	149	186	182	224	252	264	330	378
Medicina Veterinária	919	967	1075	1115	973	1169	1332	1468	1148
Zootecnia	179	212	275	321	299	369	421	376	662
Licenciatura em Ciências Biológicas	178	185	335	320	368	465	585	558	656
Licenciatura da Computação	-	-	-	-	-	421	212	384	261
Licenciatura em Física	115	69	149	136	184	273	326	305	371
Licenciatura em História	294	211	292	514	313	1000	494	792	675
Licenciatura em Matemática	242	255	264	335	271	521	419	470	467
Licenciatura em Química	96	82	187	193	154	393	263	358	270

Fonte: DRCA

Merece destaque o crescimento do número de candidatos inscritos para os cursos noturnos, especialmente para as Licenciaturas, reflexo do reconhecimento da qualidade dos cursos por parte da sociedade e a estabilidade de mercado para os profissionais da área educacional.

Evolução de Candidatos Inscritos por Turno de Funcionamento

CURSOS	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Diurnos	1838	1926	2499	2693	2477	3540	3294	4106	4622
Noturnos	1412	1121	1691	2118	2006	3851	3345	3914	3886
TOTAL	3250	3047	4190	4811	4483	7391	6639	8020	8508

2.5. Demanda Candidato/Vaga no Vestibular

A relação candidatos inscritos por vaga oferecida aumentou de 2,5% para 6,7% (168,0%), nos anos de 1995 a 2003, respectivamente. Em alguns cursos observou-se uma variação seqüencial na demanda de candidatos por vaga, reflexo, provavelmente do comportamento de candidatos, que optam por cursos sinalizados com menor demanda nos vestibulares anteriores.

CURSO	Candidato/Vaga								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Agronomia	2,7	2,3	3,5	3,4	3,2	4,4	3,2	5,1	4,4
Bach em Ciências Biológicas	1,3	1,7	3,4	4,5	3,0	8,8	5,1	7,8	8,2
Bach em Ciências Econômicas - Ênfase Economia.Rural	3,4	3,5	3,6	4,3	4,1	5,6	5,6	5,7	8,2
Bach em Ciên Sociais - Ênfase Sociologia Rural	2,6	2,8	3,5	3,3	4,7	4,1	7,4	7,3	6,6
Economia Doméstica	1,5	1,3	1,7	3,4	2,1	5,1	3,1	8,1	5,2
Engenharia Agrícola e Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	1,3	7,7
Engenharia Florestal	0,8	1,5	2,3	2,1	2,8	2,7	4,4	2,2	7,5
Engenharia de Pesca	2,1	2,4	3,1	3,0	3,7	4,2	4,4	5,5	6,3
Medicina Veterinária	5,7	6,0	6,7	6,9	6,0	7,3	8,3	9,1	11,4
Zootecnia	2,2	2,6	3,4	4,0	3,7	4,6	5,2	4,7	8,2
Licen em Ciências Biológicas	2,2	2,3	4,1	4,0	4,6	5,8	7,3	6,9	8,2
Licenciatura da Computação	-	-	-	-	-	14,0	7,0	12,8	8,7
Licenciatura em Física	1,4	1,1	2,4	2,2	2,3	3,4	4,0	3,8	4,6
Licenciatura em História	3,6	4,2	3,6	6,4	3,9	12,5	6,1	9,9	8,4
Licenciatura em Matemática	3	3,1	3,3	4,1	3,3	6,5	5,2	5,8	5,8
Licenciatura em Química	1,2	1,0	2,3	2,4	1,9	4,9	3,2	4,4	3,3

Fonte: DRCA

Conforme demonstrado numericamente, a partir do ano de 2000 houve um crescimento da demanda de candidatos ao Vestibular, ressaltando-se a demanda elevada para o curso de Medicina Veterinária, como o de maior número de candidatos inscritos no vestibular no turno diurno e uma oscilação de concorrência em relação ao curso de Licenciatura em História e Licenciatura em Computação (com destaque para o ano de implantação - o mais concorrido da UFRPE, em todos os tempos), no turno noturno.

2.6. Candidatos Ingressos na Modalidade Extra-Vestibular

Paralelamente à avaliação da dinâmica dos Cursos de Graduação no período de 1996 a 2003, enfocando, quanto ao corpo discente, as modalidades de ingresso no curso, evasão e colação de grau, foi realizado, a cada semestre, o cálculo das vagas ociosas residuais nos cursos, resultantes de transferências, desistências e desligamentos, para permitir o ingresso de alunos por outras

modalidades de acesso: Reintegração (re-ingresso), Transferência (de mesmo curso e de curso afim) e ingresso de Diplomados, Convênio-Estudante Estrangeiro, por meio de processos seletivos diferenciados, ao tempo em que se trabalhou no aprimoramento e revisão das normativas internas relativas ao Ingresso extra-vestibular nos Cursos de Graduação da UFRPE.

No demonstrativo abaixo, apresentamos a evolução deste ingresso extra-vestibular, onde verifica-se um decréscimo numérico em 1996, com 342 ingressantes, para 2003, com apenas 210 ingressos, o que demonstra que houve uma diminuição da evasão nos cursos e um aumento da permanência dos alunos nos mesmos, além da eficiência no preenchimento das vagas ociosas residuais.

Ingressantes nos Cursos de Graduação na Seleção Extra-Vestibular

CURSOS	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
DIURNOS								
Agronomia	35	08	09	28	17	27	14	11
Bacharelado em Ciências Biológicas	28	04	-	71	04	14	01	-
Economia Doméstica	13	03	15	18	02	15	02	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	-	-	-	-	-	-	04	-
Engenharia de Pesca	17	08	10	27	05	09	12	01
Engenharia Florestal	11	11	19	21	14	15	13	01
Medicina Veterinária	11	12	04	45	06	43	11	08
Zootecnia	17	02	20	24	18	22	16	04
NOTURNOS								
Bacharelado em Ciências Econômicas	08	02	08	24	04	09	01	05
Bacharelado em Ciências Sociais	42	02	10	28	03	15	04	05
Licenciatura em Ciências Agrárias	72	54	61	77	80	78	81	84
Licenciatura em Ciências Biológicas	04	04	02	08	06	09	05	03
Licenciatura em Ciências Sociais	-	-	-	95	37	29	30	59
Licenciatura em Computação	-	-	-	-	-	-	12	10
Licenciatura em Física	25	05	01	34	24	41	24	12
Licenciatura em História	35	06	-	32	04	17	10	04
Licenciatura em Matemática	09	05	01	34	06	22	27	01
Licenciatura em Química	15	21	03	06	08	07	02	02
TOTAL	342	147	163	572	238	372	269	210

Fonte: DRCA

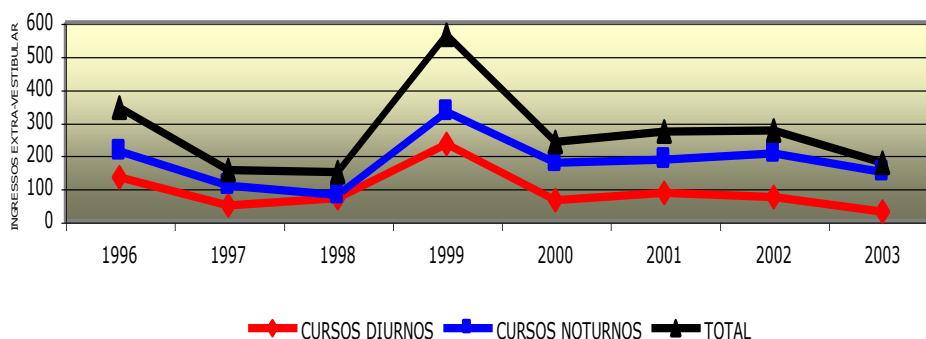
Destacam-se, de forma especial, as habilitações de Licenciatura em Ciências Agrárias e Licenciatura em Ciências Sociais, cujo ingresso é feito por processo seletivo diverso do Vestibular e, portanto, estão incluídas na categoria de Extra-Vestibular. Outra ressalva que deve ser feita é sobre a reintegração de curso que, conforme consta na Normativa específica, pode ocorrer, independente do curso ter ou não vagas ociosas, sendo este também o critério adotado para as transferências *ex-officio*.

Evolução do Total de Ingressos de Alunos nos Cursos Via Extra-Vestibular

CURSOS	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Diurnos	132	48	77	234	66	144	73	25
Noturnos	210	99	86	338	172	213	196	185
TOTAL	342	147	163	572	238	357	269	210

Fonte: DRCA

Evolução do Total de Ingressos de Alunos nos cursos da UFRPE Via Extra-Vestibular



Ingressantes no Vestibular e Outras Vias

CURSOS OFERTADOS	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Agronomia	199	172	159	166	188	177	175	174	174
Bacharelado em Ciências Biológicas	99	88	62	60	151	84	88	81	87
Bach em Ciências Ec- Ênfase Ec Rural	127	57	78	87	104	84	85	81	87
Bach em Ciências Sociais- Ênfase: Sociologia Rural	125	90	51	90	108	83	88	84	86
Economia Doméstica	45	44	43	54	58	42	47	42	41
Engenharia Agrícola e Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	27	60
Engenharia Florestal	29	62	63	68	71	64	60	63	51
Engenharia de Pesca	68	82	70	69	87	65	64	72	65
Medicina Veterinária	182	165	168	159	195	166	181	170	110
Zootecnia	104	99	84	92	104	98	91	96	84
Licenciatura em Ciências Biológicas	102	82	74	79	88	86	85	85	84
Licenciatura em Computação	-	-	-	-	-	30	30	42	40
Licenciatura em Ciências Agrárias	43	49	54	61	77	80	78	81	84
Licenciatura em Física	59	86	64	61	114	104	107	101	95
Licenciatura em História	95	94	91	86	111	84	86	90	84
Licenciatura em Matemática	95	87	80	79	111	86	90	112	81
Licenciatura em Química	83	94	81	82	86	88	85	82	86
Hab Licenciatura em Ciências Sociais	-	-	-	-	95	37	25	30	59

Fonte: Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA

2.7 Desempenho Acadêmico da Graduação

O quadro abaixo demonstra o desempenho acadêmico do Ensino de graduação em 2003 computando diplomados no 1º semestre. Observou-se o aumento do Número de Desligados, especialmente no 2º semestre de 2003, pela aplicação do desligamento a alunos com 4 reprovações em disciplina(s), contadas a partir do 1º semestre de 2001, com conseqüente redução do número de Alunos Matriculados nos Cursos de Graduação.

Variável de Desempenho	Evolução	
	2002	2003
Total de Alunos matriculados	6.542	6.430
Nº de vagas no vestibular	1.250	1.220
Nº de candidatos inscritos no vestibular	8.020	8.508
Relação candidatos inscritos/vagas no vestibular	5,89 %	6,62 %
Nº de candidatos ingressos como extra- vestibular	253	211
Nº de alunos evadidos	791	543
Nº de alunos desligados	174	252
Nº de alunos diplomados	728	440*

Fonte: PREG * 1º semestre

2.8 Alunos Matriculados nos Cursos de Graduação

O número de alunos matriculados no ensino de graduação da UFRPE aumentou de 5.691, em 1996, para 6.647 no ano 2003 (referente aos primeiros semestres). Ressalte-se que esse resultado positivo foi possível, tanto a partir da avaliação da possibilidade de atendimento da demanda pelos cursos (ampliação do número de vagas dos Cursos para o Vestibular), quanto pela implantação da Habilitação de Licenciatura em Ciências Sociais, em 1999 e criação dos Cursos de Graduação de Licenciatura em Computação, em 2000 e Engenharia Agrícola e Ambiental, em 2002.

A partir do ano 2002 houve um decréscimo do número total de alunos, resultante da iniciativa da UFRPE em promover o desligamento de vínculo dos alunos que já haviam extrapolado o prazo máximo de conclusão do curso e/ou, estavam com rendimento acadêmico insuficiente e sem condições para integralizar o currículo dentro do prazo.

Uma demonstração, abaixo, da evolução crescente no total geral de alunos matriculados, constituído por alunos ingressante e vinculados.

Alunos Matriculados nos Cursos de Graduação 1996/2003

CURSOS OFERTADOS	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003	
	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
Agronomia	769	653	791	800	811	806	810	813	838	847	855	851	815	817	847	803
Bach. Ciên Biológicas	256	261	274	276	290	287	369	383	403	416	422	427	398	406	407	386
Bach. C. Econômicas-Ênfase Economia Rural	391	362	383	395	416	415	429	455	457	468	483	465	455	438	449	431
Bach. Ciên Sociais-Ênfase: Sociologia Rural	382	389	383	345	355	380	376	396	411	420	429	412	492	403	420	402
Economia Doméstica	170	141	156	168	175	196	216	235	239	239	246	250	237	235	237	223
Eng Agr e Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	56	82
Engenharia Florestal	129	135	152	168	186	202	223	231	251	253	263	260	244	256	252	256
Engenharia de Pesca	273	253	265	268	275	274	300	312	310	312	321	315	291	301	300	289
Medicina Veterinária	866	872	897	880	886	890	899	904	880	873	910	901	890	887	854	806
Zootecnia	314	327	340	349	367	373	378	396	405	405	403	425	384	392	401	396
Lic. em Ciên Biológicas	500	484	495	502	509	508	471	455	453	469	460	453	438	426	424	402
Licen em Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30	58	51	81	86	110	113
Licen em Ciên Agrárias	125	97	95	106	98	102	126	125	138	154	171	164	175	173	186	192
Licenciatura em Física	293	267	307	277	315	289	318	334	369	380	416	409	387	395	384	370
Licen em História	411	416	421	419	417	397	390	406	411	406	425	414	396	399	401	381
Licen em Matemática	433	414	422	426	440	436	416	451	466	470	459	421	370	390	382	361
Licenc em Química	379	374	378	393	405	410	435	443	453	461	469	453	428	421	432	415
Hab Lic. Ciên Sociais	-	-	-	-	-	0	89	90	118	111	99	102	92	90	105	130

Fonte: DRCA

Evolução do Total Geral Semestral dos Matriculados de 1996/2003 por Turno de Funcionamento

CURSOS	96.1	96.2	97.1	97.2	98.1	98.2	99.1	99.2	00.1	00.2	01.1	01.2	02.1	02.2	03.1	03.2
Diurno	2777	2642	2875	2909	3000	3028	3196	3274	3326	3345	3420	3429	3259	3321	3354	3241
Noturno	2914	2803	2884	2863	2945	2937	3050	3155	3306	3369	3469	3344	3314	3221	3296	3198
TOTAL	5691	5445	5759	5772	5945	5965	6245	6429	6632	6714	6889	6773	6573	6542	6650	6439

Fonte: PREG

2.9 Alunos Concluintes nos Cursos de Graduação

No período de 1996 a 2003, o correspondente número de alunos formados nos Cursos de Graduação foi crescente, com uma variação semestral constante (maior número de concluintes nos semestres ímpares e diminuição do número, nos pares). Neste período, muitas ações relativas ao registro, supervisão e controle acadêmico foram efetuadas, para evitar a evasão e retenção de alunos e propiciar o aumento da diplomação dos Cursos de Graduação.

A centralização da orientação das matrículas nas Coordenações dos Cursos; o acompanhamento do desenvolvimento dos currículos dos Cursos de Graduação, ampliando e atualizando a oferta de novas disciplinas eletivas e optativas necessárias à formação profissional dos discentes, integradas ao mercado de trabalho, ampliando a opção de escolha de disciplinas; a supervisão das ações das coordenações de cursos, quanto à revisão curricular (diminuição de carga horária de disciplinas, reposicionamento de disciplinas nas seqüências curriculares, alteração, extinção, criação e substituição de disciplinas), bem como a criação de Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico, em cada Curso, a partir de 2001, objetivando uma orientação diferenciada aos alunos que apresentam reprovações sucessivas em disciplinas (retenção) e problemas de prazo para conclusão do curso, foram algumas das ações pró-ativas da administração, visando a efficientização do ensino de Graduação. Algumas outras ações concorreram para o mesmo objetivo, como o ajustamento curricular (oferta de disciplinas em regime especial intensivo, no recesso escolar, para recuperação de disciplinas em dependência e avanço curricular) e o reajuste dos horários de oferta das disciplinas obrigatórias e optativas dos Cursos de Graduação noturnos, ampliando a possibilidade de composição do horário de matrícula aos alunos com problemas de retenção curricular.

CURSOS OFERTADOS	Alunos Concluintes do Curso de Graduação														
	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		*2003
	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS
Agronomia	48	12	40	25	38	37	51	34	48	32	38	52	46	24	48
Bach Ciên. Biológicas	11	08	14	03	07	08	14	05	18	24	20	28	19	31	34
Bach C. Econômicas-	-	01	07	09	08	08	08	24	12	12	11	09	13	18	19
Bach em Ciên.Sociais-	-	31	19	19	19	22	13	14	10	14	19	24	19	19	42
Economia Doméstica	06	08	07	10	04	04	03	11	14	06	12	25	14	15	30
Eng Agr e Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Florestal	01	04	01	06	08	02	08	02	0	08	10	12	09	10	08
Engenharia de Pesca	06	03	14	09	08	08	13	13	08	14	13	33	26	25	25
Medicina Veterinária	41	30	61	44	53	62	64	67	66	38	62	52	62	70	83
Zootecnia	05	05	09	05	16	12	19	16	10	21	06	21	18	17	10
Lic em Ciên Biológicas	15	12	22	23	20	21	47	32	12	34	29	41	33	37	43
Licen em Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lic em Ciên Agrárias	15	09	10	08	05	05	09	10	07	12	13	12	17	16	15
Licen em Física	0	06	03	01	01	12	04	09	01	05	05	13	13	14	14
Licen em História	12	22	22	28	22	32	33	25	31	13	27	30	31	25	32
Licen em Matemática	03	09	18	05	14	53	10	16	15	38	32	31	18	20	21
Licen em Química	04	04	02	17	08	04	11	23	08	16	20	21	19	09	17
Hab Lic Ciên Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	02	13	06	17	13	06	04

Fonte: DRCA

2.10 Evasão dos Alunos dos Cursos de Graduação

A evasão, classificada com desistência dos Cursos de Graduação (abandono), transferência Interna dos alunos de um curso para outro (dentro da UFRPE - reopção) e/ou transferência de alunos para outra Instituição de Ensino Superior, sofreu um decréscimo passando de 612 evadidos, em 200.2 para 281 em 2003.1.

No combate à evasão, várias ações foram efetuadas, bem como coibir a retenção que também era considerável. Além das que foram destacadas como favoráveis ao aumento do número de diplomados, ressaltamos a supervisão do número de alunos matriculados por turma, ao longo do curso, com acompanhamento integrado da Pró-Reitoria de Ensino e das direções departamentais, no sentido de assegurar a matrícula do maior número possível de alunos de graduação, sem perder de vista a qualidade de ensino; a relocação das turmas em salas de aulas teóricas fixas, com o início do funcionamento do Centro de Ensino de Graduação-CEGOE, no início do ano de 2002, diminuindo a movimentação discente no período das aulas, facilitando a formação de "turmas" mais integradas e viabilizando a supervisão do ensino pelas Coordenações dos Cursos; a avaliação e adequação do sistema seriado semestral, corrigindo um fator de retenção e evasão dos alunos dos cursos diurnos, que ficavam retidos para cursarem dependências, comprometendo seu prazo de integralização curricular.

Evolução Alunos Evadidos (desistentes, transferidos, desligados e reopções) dos Cursos de Graduação

CURSOS	96.1	96.2	97.1	97.2	98.1	98.2	99.1	99.2	00.1	00.2	01.1	01.2	02.1	02.2	03.1
Agronomia	34	54	31	30	47	44	36	42	34	27	54	55	66	47	31
Bach. C. Biológicas	24	27	13	10	15	26	18	16	16	11	28	25	42	14	15
Economia Doméstica	13	13	7	10	8	8	2	10	9	9	12	18	23	18	12
Eng. Agr. e Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Engenharia de Pesca	13	16	18	10	14	25	4	15	22	21	14	24	22	6	09
Engenharia Florestal	7	7	6	9	11	15	3	18	16	24	19	22	32	15	19
Medicina Veterinária	36	30	29	33	34	20	22	37	37	22	22	41	43	26	20
Zootecnia	19	25	21	21	18	37	19	16	36	29	42	26	58	31	17
Bach. C.Econômicas	26	29	18	27	25	23	19	14	19	17	22	66	43	45	14
Bach. Ciências Sociais	20	30	24	19	14	20	15	22	14	21	27	51	29	23	07
Licen Ciências Agrárias	21	40	18	11	22	8	21	36	18	18	11	33	18	25	15
Licen Ciências Biológicas	22	25	13	11	14	21	19	10	15	13	19	32	14	23	09
Licen Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	2	12	8	7	6	5	05
Licen em Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	7	1	8	04
Licenciatura em Física	17	33	16	22	19	22	13	32	15	33	34	57	49	42	40
Licenciatura em História	28	22	19	20	25	18	12	10	16	12	13	37	25	19	14
Licen em Matemática	40	41	20	16	22	19	23	14	13	22	40	62	56	35	26
Licen em Química	31	35	34	29	15	26	17	22	13	26	29	59	41	30	23
TOTAL	351	427	287	278	303	332	243	314	295	317	396	622	568	412	281

Fonte DRCA

A partir do 2º semestre de 2001, uma outra forma de evasão da Universidade (independente da vontade dos alunos) foi implantada na UFRPE, com a normatização da Resolução de desligamento de vínculo do aluno com insuficiente rendimento escolar e com problemas de prazo para conclusão do seu curso. A iniciativa da UFRPE de criar esta decisão administrativa teve por objetivo, exclusivamente, disciplinar e coibir o abuso daqueles que por terem angariado uma vaga na universidade pública, não priorizaram a conclusão do curso em tempo hábil, prejudicando a comunidade em geral e a própria instituição, que mantinha índices elevados de retenção de alunos.

O semestre de implantação deste procedimento trouxe um número de 78 alunos desligados, chegando ao 1º semestre de 2003 com um total de 49. Uma grande parte dos alunos que passariam por este processo, ao ficarem sob acompanhamento (supervisão de matrícula), optou por desistir do curso; uma outra grande parte deste alunado demonstrou academicamente seu temor, concluindo o curso aceleradamente, conforme pode ser visualizado no quadro de evadidos e concluintes, respectivamente.

Evolução de Alunos Desligados dos Cursos de Graduação

CURSOS	2001.2	2002.1	2002.2	2003.1	2003.2*
DIURNO					
Agronomia	2	-	2	-	39
Bacharelado em Ciências Biológicas	5	11	5	4	20
Economia. Doméstica	7	-	7	7	8
Engenharia de Pesca	-	2	-	1	5
Engenharia Florestal	-	3	-	7	7
Medicina Veterinária	5		5	2	6
Zootecnia	7	6	7	3	13
NOTURNO					
Bacharelado em Ciências Econômicas-Ec.Rural	17	5	17	1	20
Bacharelado em Ciências Sociais-Soc.Rural	8	6	8	1	7
Licenciatura em Ciências Agrárias	2	-	2	2	2
Licenciatura em Ciências Biológicas	11	-	11	1	7
Licenciatura em Ciências Sociais	-	-	-	4	1
Licenciatura em Física	6	13	7	8	22
Licenciatura em História	4	2	4	2	9
Licenciatura em Matemática	6	21	6	1	20
Licenciatura em Química	19	9	19	5	28
TOTAL	99	78	100	49	214

Fonte: DRCA *Sujeito à alteração

Nos semestres posteriores às paralisações das atividades didáticas dos Docentes com, conseqüentemente, suspensão do calendário acadêmico, mais precisamente nos semestres letivos: 1996.2, 1998.1, 2001.2, 2002.2 e, possivelmente, no semestre 2003.2, o número de alunos que deixou de vir confirmar sua matrícula, tanto pela desistência, quanto pelos pedidos de transferência para outra IES, foi superior ao dos semestres anteriores. A partir do 2º semestre de 2001, além do reflexo pós-greve, houve uma desistência considerável de alunos, com a implantação dos processos de desligamento de alunos, por insuficiência de rendimento acadêmico, com a opção de grande quantidade de alunos de desistência, para não serem submetidos ao processo de desligamento.

3. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

3.1 Ações Administrativas

Durante este período, foram realizadas algumas atualizações em Normativas relacionadas com a Pesquisa e a Pós-Graduação e criadas outras que foram necessárias para o bom desenvolvimento destas atividades.

- ❖ Criação do Programa de Iniciação Científica Voluntária;
- ❖ Atualização das Normas Gerais dos Programas de Pós-graduação **Lato Sensu**, Resolução do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE Nº 42/2003;
- ❖ Normas para apresentação de projetos e relatórios de pesquisa, Resolução do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE Nº 47/2003;
- ❖ Atualização das Normas Gerais dos Programas de Pós-graduação **Stricto Sensu**, Resolução do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE Nº 95/2003;
- ❖ Normas para credenciamento e descredenciamento de docentes em Programas de Pós-Graduação da UFRPE, Resolução do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE Nº 222/2003;

3.2 Programas de Pós-Graduação- *Strico Sensu*

Os programas de Pós-graduação *Stricto sensu* são aprovados no âmbito da Instituição, mas precisam ter o aval da CAPES para seu funcionamento regular e validade nacional de seus diplomas. A partir de 1998, as avaliações com caráter de conceituação passaram a ser trienal e com conceitos numéricos.

Como pode ser evidenciado no Quadro abaixo a partir de 1995 foram criados e credenciados pela CAPES seis novos mestrados e quatro doutorados, incluindo o Doutorado Integrado em Zootecnia, envolvendo três Universidades Federais (UFRPE, UFPB e UFC).

Com a aprovação do CEPE nº 287/2003 foi aprovada a criação do programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola, a níveis de mestrado e doutorado, sob a responsabilidade do Departamento de Agronomia e a resolução do CEPE nº 288/2003 foi aprovada a criação do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural e Desenvolvimento Local, em nível de mestrado sob a responsabilidade do Departamento de Educação.

Criação e o Nível do Curso de Pós-Graduação

PROGRAMA	DEPARTAMENTO	ANO/INÍCIO		NÍVEL
		Mestrado	Doutorado	
Administração Rural e Comunicação Rural	Letras e C.Humanas	1979	-	Mestrado
Administração e Desenvolvimento Rural	Letras e C.Humanas	-	2002	Mestrado
Biometria	Física e Matemática	-	1996	Mestrado
Botânica	Biologia	1973	1992	Mestrado/Doutorado
Ciências Florestais	Ciência Florestal	-	2002	Mestrado
Ciência Veterinária	Medicina Veterinária	1975	1998	Mestrado/Doutorado
Ciência do Solo	Agronomia	1975	2002	Mestrado/Doutorado
Ensino das Ciências	Educação	-	1995	Mestrado
Fitossanidade	Agronomia	1975	1995	Mestrado/Doutorado
Integrado de Zootecnia	Zootecnia	-	1999	Doutorado
Melhoramento Genético de Plantas	Agronomia	-	2002	Mestrado
Recursos Pesqueiros e Aqüicultura	Pesca	-	2000	Mestrado
Zootecnia	Zootecnia	-	1978	Mestrado

Fonte: PRPPG

Evolução do Alunado e Titulação dos Programas de Pós-Graduação

Ano	Alunado			Titulação		
	Mestrado	Doutorado	Total	Mestrado	Doutorado	Total
1995	222	22	244	45	-	45
1996	201	22	223	50	1	51
1997	212	16	228	49	4	53
1998	244	25	269	35	3	38
1999	275	29	304	68	5	73
2000	256	47	303	112	3	115
2001	242	73	315	85	8	93
2002	264	91	355	84	7	91
2003	289	116	405	86	18	104

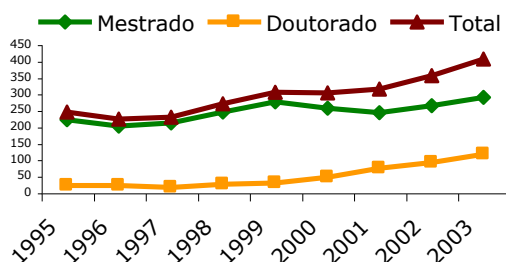
Fonte: PRPPG

Matriculas e Teses/Dissertações *Strito Sensu* em 2003

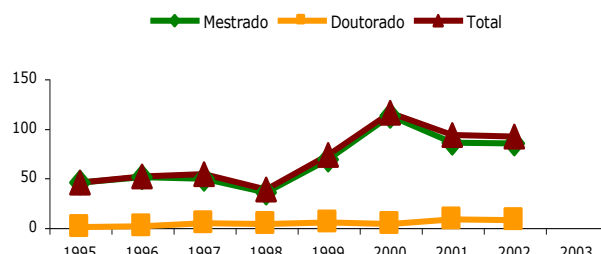
CURSOS OFERTADOS	Nº Matrícula		Tese/ Dissert.	Conceito CAPES
	1ºSem.	2ºSem.		
Programa de Pós-Graduação em Botânica				
❖ Mestrado	20	20	07	4
❖ Doutorado	21	20	-	4
Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade				
❖ Mestrado em Fitossanidade	20	19	08	4
❖ Doutorado em Fitopatologia	20	20	07	4
Programa de Pós-Graduação em Agronomia				
❖ Mestrado em Ciência do Solo	29	25	10	4
❖ Doutorado em Ciência do Solo	06	06	-	3
Programa de Pós-Graduação em C. Veterinária				
❖ Mestrado	40	38	19	4
❖ Doutorado	46	43	07	4
Programa de Pós-Graduação em Zootecnia				
❖ Mestrado	28	27	06	3
❖ Doutorado	23	25	-	3
Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências				
❖ Mestrado	43	43	09	3
Programa de Pós-Graduação em Biometria				
❖ Mestrado	22	16	10	3
Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais				
❖ Mestrado	22	19	-	3
Administração Rural e Comunicação Rural				
❖ Mestrado	26	18	07	2
Recursos Pesqueiros e Aqüicultura				
❖ Mestrado	23	26	10	4
Administração e Desenvolvimento Rural				
❖ Mestrado	10	10	-	3
Agronomia/Melhoramento Genético de Plantas				
❖ Mestrado	06	04	-	3
TOTAL				
	405	377	104	-

FONTE: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Alunado dos Programas de PG



Alunos Titulados nos Programas de PG



3.3 Fomento à Pós-Graduação

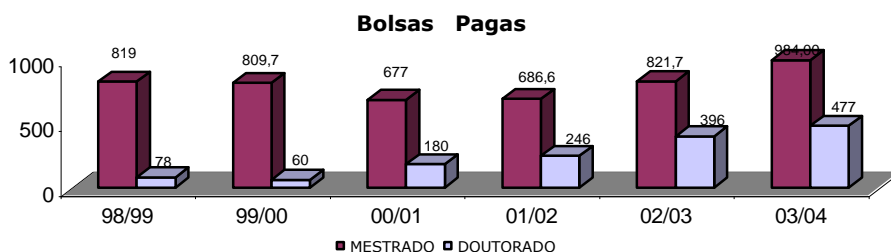
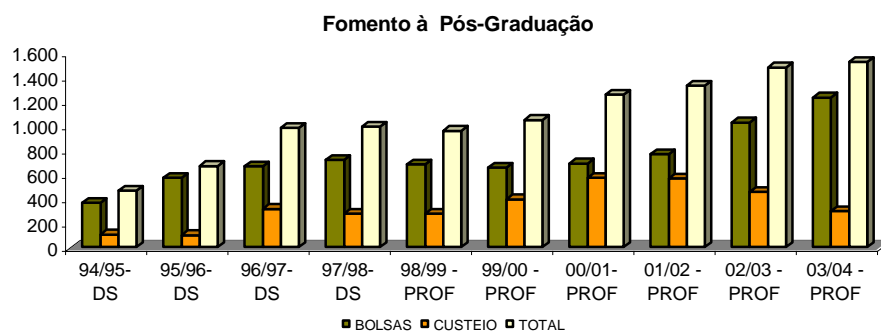
Para o funcionamento dos Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* a CAPES mantém programas de fomento destinados às Instituições. Até 1997, a pós-graduação da UFRPE recebeu fomento via Demanda Social/PROAP, o qual era destinado diretamente para os programas que se responsabilizavam pelo gerenciamento dos recursos.

A partir de 1998, a UFRPE ingressou no Programa de Fomento à Pós-graduação – PROF, no qual a gerência dos recursos passa a ser responsabilidade da Instituição desde que atendidas algumas determinações da CAPES, como manter no mínimo 70% dos recursos em pagamento de bolsas, por exemplo. Este novo programa foi limitado a poucas Instituições, tendo hoje apenas sete participantes. Como característica do programa a instituição deve demonstrar, através de planejamento bianual e de relatórios, a eficiência da aplicação dos recursos e os resultados atingidos.

Nos Gráficos abaixo estão demonstrados a utilização dos recursos nas rubricas de custeio e de bolsas nos dois programas (Demanda Social e PROF) e, a distribuição de bolsas pagas nos níveis de mestrado e doutorado.

A concessão dos recursos às Instituições, feita pela CAPES não corresponde ao ano fiscal e sim ao ano acadêmico que se inicia em março e termina em fevereiro do ano seguinte.

Distribuição dos Recursos da DS e do PPROF



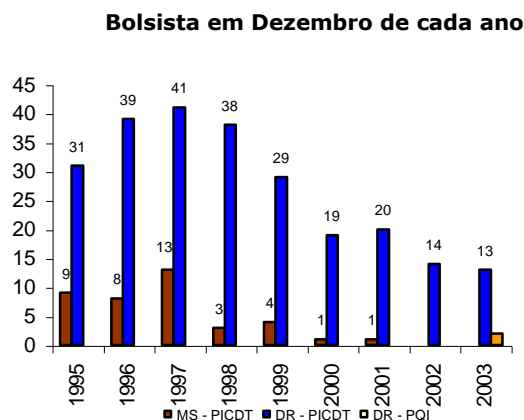
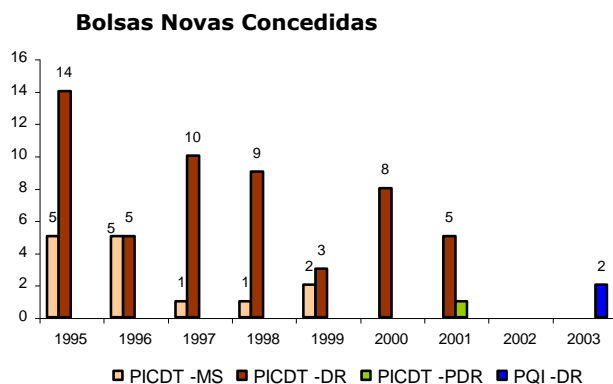
3.4. Lato Sensu

A UFRPE tem um elenco de Cursos de Especialização, administrados pela FADURPE- Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional, nas diferentes áreas do conhecimento, principalmente Educação, Ciências Humanas e Agrárias como:

Associativismo/Cooperativismo-Gestão de Organizações; Administração Escolar, Administração Hoteleira; I e II Administração com Ênfase em Marketing, Administração de Creche Pré Escolar; Administração de Serviços de Alimentação e Nutrição; Análise de Mercados; Agricultura Tropical em Pequenas Propriedades por Tutoria à Distância; Biologia; Business- Empreendedorismo e Gestão Empresarial, Capacitação Pedagógica; Gestão Educacional, Ecoturismo; Ensino das Ciências; Ensino da Física; Ensino da História; Ensino de História das Artes e das Religiões; Ensino de Química; Informática na Educação; I, II e III Comércio Exterior e Aqüicultura; XXI, XXII, XXIII, XXIV, XXV Capacitação Pedagógica de Professores; I e II Formação de Educadores; I Gestão Educacional; Gestão Política Ambiental; Matemática; Metodologia do Ensino; Planejamento e Metodologia da Pesquisa; Tecnologia do Pescado e de Produtos de Origem Vegetal; I e II Zoologia. Em 2003, foi autorizado pelo CEPE o curso em Estatística Aplicada com o início em março do corrente ano e Direito Educacional – A Educação e sua Normatização, sob a responsabilidade do Departamento de Letras e Ciências Humanas.

3.5. Programa de Capacitação Docente e Técnica

Até 2001, a CAPES manteve o Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica (PICDT), que concedia cotas de bolsas de mestrado e doutorado para as Instituições garantirem um programa de capacitação docente/ técnica em nível de pós-graduação no país. Em 2002 este programa foi finalizado, mantendo-se as bolsas vigentes, e substituído pelo Programa de Qualificação Institucional/ PQI, onde a concessão das bolsas passa a ocorrer mediante um projeto de cooperação entre instituições, a de origem e a(s) receptora(s). Em 2003, foram aprovados dois Convênios PQI, atendendo a capacitação de docentes/ técnicos, no período de 5 anos: a) UFRPE – UFRRJ , prevendo a capacitação de 5 doutorandos (3 docentes e 2 técnicos) e um docente em nível de mestrado, além de visitas técnicas de curta e longa duração; b) UFRPE – UFMG – UFSM, para a capacitação de dois docentes em nível de doutorado, além de visitas técnicas de curta duração.



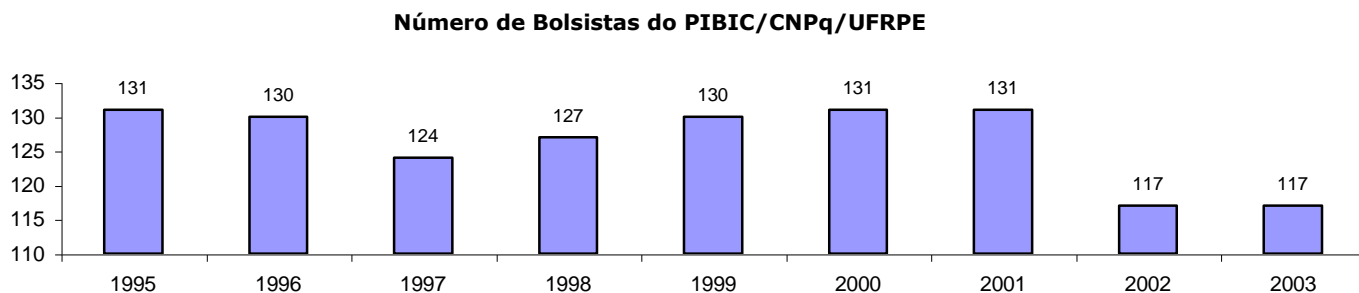
3.6. Pesquisa

Os Projetos de pesquisa que são oficializados pelos pesquisadores docentes/técnicos da UFRPE, devem passar pelo Departamento de origem do coordenador do projeto, sendo avaliado pela sua Comissão de Pesquisa e aprovado no Conselho Técnico Administrativo. Em seguida, será submetido ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão através da sua Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, devem estar bem elaborados e apresentarem cronograma de execução, bem como orçamento e definição da fonte de financiamento, quando for o caso.

Em 2003 a UFRPE contou com 82 Pesquisas aprovadas pelo CEPE, sendo distribuídos nas áreas do conhecimento da UFRPE.

3.7 Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UFRPE/CNPQ

A UFRPE participa do PIBIC/UFRPE/CNPq desde 1991, iniciando com poucas bolsas e aumentando progressivamente até se manter entre 125 e 131 no período de 1995-2001 e atualmente, devido aos cortes orçamentários que o CNPq sofreu em 2002, as bolsas, corrente exercício, são em número de 117.



A partir de 2002 foi instituído o Programa de Iniciação Científica Voluntário/ PIC/ UFRPE para os alunos que mesmo sem bolsa desejassem participar do Programa. Na primeira chamada se qualificaram 12 alunos. Os alunos voluntários precisam ter todos os requisitos necessários para

ingressar no PIBIC, tendo direito a receber certificado, desde que cumpra com as obrigações do programa.

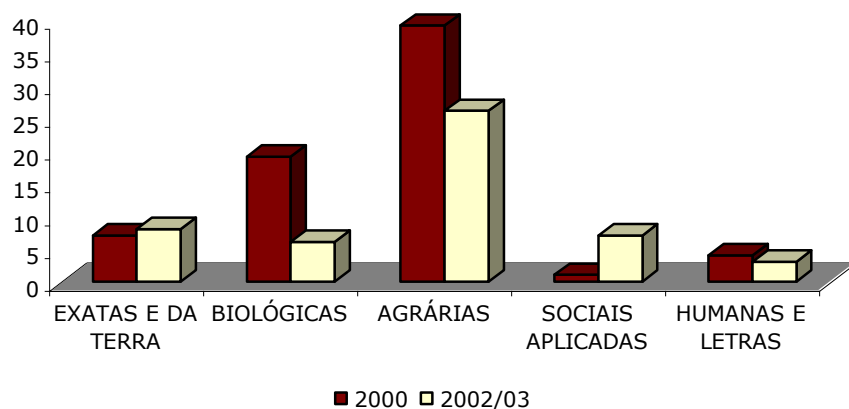
3.8 Recursos Extra-Orçamentários - Programa de Apoio Institucional à Pesquisa Científica (Propesquisa)

O PROPESQUISA é um programa de apoio institucional à pesquisa científica desenvolvida na Universidade Federal Rural de Pernambuco, através dos seus professores que tenham sido contratados ou redistribuídos, ou concluído doutorado nos últimos cinco anos.

A proposta do PROPESQUISA é apoiar financeiramente os professores doutores, em base competitiva, na direção da compra de equipamentos laboratoriais, de informática ou outros, cuja utilização represente real aumento de desempenho acadêmico/científico do beneficiário.

Este Programa lançado em setembro de 2000 com apoio da CAPES no valor de R\$ 200.000,00 e contrapartida da UFRPE no valor de R\$ 100.000,00. e foi realizado em duas versões, em 2000 e 2003. Em 2000 foram aprovados 70 projetos de professores doutores recém titulados ou contratados/redistribuídos nos últimos 5 anos e em 2003, 50 projetos receberam auxílio .

Projetos Aprovados por Área do Conhecimento



3.9. Fundo da Infra-Estrutura – Ct-Infra/Finep

Nos anos de 2001 e 2002, a UFRPE concorreu aos dois editais do Fundo da Infra-estrutura (CT-INFRA 01 e 03) da FINEP, tendo sido aprovado em ambos. No CT-INFRA 01 o projeto aprovado foi orçado R\$ 1.482.631,67 e no CT-INFRA 03 o valor foi de R\$ 554.000,00. Os projetos, além de atender às demandas dos grupos de pesquisa pela infra-estrutura específica, visam também a construção de um prédio para abrigar um laboratório de uso comum, estrutura para microscopia óptica e eletrônica, laboratório de informática avançada e auditório com instalações para vídeo-conferência.

3.10 Congresso de Iniciação Científica

Como parte das atividades dos bolsistas, o trabalho final deve ser apresentado em um evento que reúne a comunidade acadêmica e conta com a participação de consultores do CNPq, os quais avaliam os trabalhos e o Programa como um todo. Este evento denomina-se Congresso de Iniciação Científica (CIC) e já se encontra na sua XII versão.

A partir de 2001, o CIC passou a acontecer anualmente dentro da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX) da UFRPE, fazendo parte de um evento maior que congrega toda a comunidade acadêmica e os três segmentos da Universidade.

3.11 Produção Científica do Docente

O Quadro abaixo especifica quantitativamente, o desempenho dos 388 docentes avaliados em 2002 e dos 378 docentes avaliados em 2003 dos Departamentos Acadêmicos e outras unidades da Universidade.

Produção Científica do Docente 2002/2003

	2002	2003
a) Trabalhos Publicados (Bibliográfica)		
Artigos em Periódicos Especializados Indexado	274	253
Internacional	79	79
Nacional	195	174
Resumo de Artigos em Periódico de Circulação	67	47
Internacional	6	6
Nacional	61	41
Livro na Área de Conhecimento	31	15
Autor c/corpo editorial	8	7
Autor s/corpo editorial	6	4
Colaborador c/corpo editorial	0	1
Colaborador s/corpo editorial	2	2
Organizador c/corpo editorial	7	0
Organizador s/corpo editorial	8	1
Capítulo de Livro na Área de Conhecimento	49	25
C/corpo editorial	37	16
S/corpo editorial	12	9
Tradução Publicada de Livro	1	0
C/corpo editorial	0	0
S/corpo editorial	1	0
Publicação de Resumo em Anais de Congresso, Simpósio ou Similar	1.026	457
Internacional	39	62
Nacional	987	395
Publicação de Artigo Completo em Anais de Congresso, Simpósio ou Similar	165	99
Internacional	16	23
Nacional	149	76
Publicação de Artigo em Revistas, Jornais ou Similar	155	55
Internacional	7	4
Nacional	50	49
Virtual	98	2
Produção de Texto Didático c/o uso em sala de aula a partir de 30 páginas	10	8
Publicação de Resenha ou Resumo Expandido	357	484
Internacional	3	41
Nacional	354	443
a₁) Trabalho Acadêmico Defendido pelo Docente	17	17
Monografia de Especialização/Aperfeiçoamento	3	0
Dissertação de Mestrado	2	3
Tese de Doutorado	12	14
b) Produção Artística	69	89
Arranjo Musical	0	1
Participação em apresentação de coral	12	23
Programa de Rádio ou Televisão (dança, música, teatro e outros)	2	0
Apresentação de Obras Artísticas	0	2
Obra de Artes Visuais	3	8
Participação em Programa de Rádio ou Televisão (entrevista, mesa redonda e comentário)	8	3
Produção de CD ROM	2	1
Prêmios	42	51
c) Produção Técnica		

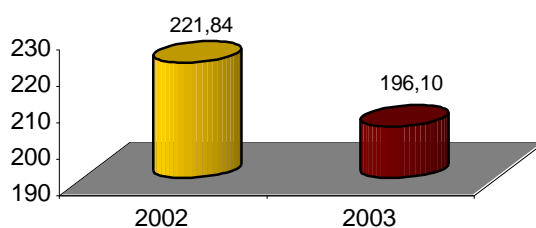
Apresentação de Trabalhos em Evento Científico	239	243
Oral Internacional	7	26
Oral Nacional	77	51
Poster Internacional	12	31
Poster Nacional	143	135
Participação em Congresso, Simpósio, Seminário e Similar S/apresentação de Trabalho	239	278
Palestra, Conferência e Participação de Mesa Redonda em Eventos	255	258
Internacional	22	12
Nacional	233	236
Relatório Técnico	38	27
Desenvolvimento de Material Didático e/ou Técnica de Processo	9	10
Desenvolvimento de Programa Computacional/multimídia ou similar	2	2
Relatório Final de Pesquisa	10	9
Confecção de Aerofotograma, Mapas e Maquetes	2	1
Construção de Protótipo, Equipamento e Instrumento	13	24
OUTRAS ATIVIDADES		
A₁) Participação em Banca de Curso	907	1153
Monografia de Graduação	513	711
Especialização	65	19
Mestrado	279	330
Doutorado	50	93
A₂) Participação em Concurso	431	216
Comissão Examinadora p/professor Efetivo	77	20
Comissão Examinadora p/professor Substituto/Visitante	130	96
Residência Médica Veterinário	6	1
Exame de Qualificação	73	44
Monitoria	145	55
A₃) Participação em Cursos de Atualização Científica e Pedagógica	0	52
TOTAL	4356	3752

Fonte :PROPLAN/GED

Dos 378 docentes na instituição, até dezembro de 2003, foram avaliados 368 com a apresentação de sua produção científica gerando o relatório geral que apresenta a média das pontuações

Verificou-se uma queda no seu percentual em relação ao ano anterior devido a quantidade de docentes aposentados em 2003.

Média Institucional da GED 2002/2003



3.12 Relatório Institucional – GED 2003

ÍTEMS PONTUADOS

I. ATIVIDADES DE ENSINO	
I.1 - Ensino de Graduação	78,29
I.2 - Ensino Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu)	13,55
I.3 - Orientação	
I.3.1 - Nominal - Pontuação sem limite de 40 pontos	19,56
I.3.2 - GED - Pontuação efetivamente considerada	14,52
I.4 - Total	
I.4.1 - Nominal - Pontuação sem limite de 120 pontos	111,40
I.4.2 - GED - Pontuação efetivamente considerada	94,22
II - PRODUÇÃO INTELECTUAL	
II.1 - Bibliografia	37,19
II.2 - Artística	0,45
II.3 - Técnica Tecnológica	14,45
II.4 - Total	
II.4.1 - Nominal - Pontuação sem limite de 60 pontos	52,10
II.4.2 - GED - Pontuação efetivamente considerada	32,14
III - ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO	
III.1 - Atividades de Pesquisa	14,98
III.2 - Atividade de Extensão	13,96
III.3 - Total	
III.3.1 - Nominal - Pontuação sem o limite de 30 pontos	28,94
III.3.2 - GED - Pontuação efetivamente considerada	16,15
IV - ATIVIDADES DE QUALIFICAÇÃO	
IV.1 - Programa de Qualificação (84 pts automáticos Lei 9678/98, Art. 4, Par. 1)	16,56
IV.2 - Avaliação do Relatório (máximo 56)	7,58
IV.3 - GED - Pontuação efetivamente considerada	24,14
V - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE REPRESENTAÇÃO	
V.1 - Nominal - Pontuação sem o limite de 30 pontos	12,00
V.2 - GED Pontuação efetivamente considerada	9,12
VI - AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS ATIVIDADES DE ENSINO (MAX 10 PTS)	0
VII - OUTRAS ATIVIDADES	
VII.1 - Nominal - Pontuação sem o limite de 10 pontos	27,94
VII.2 - GED - Pontuação efetivamente considerada	7,53
VIII,3 - Ocupação de cargos de direção e função gratificada (84 ptos)	12,33
IX - GED Pontuação efetivamente considerada	196,10

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento /GED

4. ATIVIDADE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

4.1 Atividades Desenvolvidas

A PRAE desenvolveu durante o ano de 2003 diversas atividades de extensão interligadas ao ensino e a pesquisa envolvendo seus departamentos e a comunidade interna e externa e assim promovendo a função social da Universidade, através de programas, projetos, eventos, cursos, produção acadêmica e prestação de serviços.

Com o objetivo de alimentar informações sobre as ações de extensão desenvolvida na UFRPE o Banco de Dados – PRAE vem sendo gradativamente melhorado desde sua implantação em 2000. Para tal foram feitas alterações necessárias para que o Banco de Dados-PRAE se aproxime do Banco de Dados-SIEX (Sistema de Informações de Extensão)

Ações realizadas pela PRAE em 2003:

- ❖ **INCUBATEC-RURAL:** tem o objetivo de promover o desenvolvimento de base tecnológica, fruto de produtos, processos ou serviços oriundos de pesquisas ou extensão universitária, contribuindo para o desenvolvimento de uma prática empreendedora inovadora junto ao corpo discente da UFRPE e comunidade local. As ações da INCUBATEC-RURAL em 2003 incluem a elaboração do plano de negócios para apresentar junto às entidades parceiras, criação do regimento interno que irá regulamentar os procedimentos com as empresas incubadas e proposição do Edital de seleção para escolha de projetos que serão incubados com a implantação da Incubadora.
- ❖ **Programa de Agricultura Familiar** - em parceria com o Sindicato Rural e Associação de Agricultores de Parnamirim, com o objetivo da difusão de técnicas para aumento da produtividade. Gerando renda para o Campus e agricultores; criação de emprego e melhoria das condições alimentares;
- ❖ **Programa de Alfabetização Solidária** com projetos nos Municípios de Altinho, Canhotinho, Jurema e Tacaimbó, todos no Estado de Pernambuco com o objetivo de capacitar professores da região para tornar agentes multiplicadores combatentes ao analfabetismo e criando turmas para ser alfabetizada; com o Projeto Pedagógico "Letramento: Caminhos e Perspectivas para uma Nova Visão de Mundo" foi desenvolvido para oportunizar aos educandos e educadores envolvidos no Programa Alfabetização Solidária, o conhecimento e a compreensão das diversas linguagens existentes em seu contexto, nos municípios de Jupí, Jucatí Capoeiras e Caetés.
A UFRPE foi uma das 204 instituições que receberam o troféu símbolo do Programa Alfabetização Solidária, durante a III Semana da Alfabetização, realizado pelo Programa, em São Paulo;
- ❖ **Programa de Apoio Tecnológico às Pequenas e Micro Empresas** PATME/SEBRAE;
- ❖ **Programa Anti-Tabagismo** na UFRPE, com o objetivo de diminuir o número de fumantes ativos e passivos no âmbito da UFRPE;
- ❖ **Programa Brasil Alfabetizado** - A UFRPE está participando de um convênio interinstitucional com a Secretaria de Educação do Recife, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade de Pernambuco (UPE), para participar do Programa Brasil Alfabetizado, desenvolvido pelo Ministério da Educação;
- ❖ **Programa de Capacitação dos Alfabetizadores e Atividades Pedagógicas** do Departamento de Educação;
- ❖ **Programa de Controle Sanitário dos Rebanhos da Ilha de Fernando de Noronha;**
- ❖ **Programa de Extensão Via Internet para Equideocultura** com o objetivo de divulgar assuntos referentes a equideocultura desenvolvido pelo departamento de Zootecnia (1998-2004);
- ❖ **Programa de Melhoramento Sanitário da Bacia Leiteira do Agreste Meridional**, na Clínica de Bovinos de Garanhuns com o objetivo do aumento da produtividade com base no controle sanitário do rebanho;

- ❖ **Programa Permanente de Extensão: Natação para Crianças e Adultos;**
- ❖ **Programa Pernambuco na Luta Contra Desertificação (SECTMA)**, desenvolvido no município de Parnamirim, pela Estação de Agricultura Irrigada de Parnamirim, em convênio com a UFRPE. Em virtude de excelente resultado alcançado está se implantando um terceiro Módulo;
- ❖ **Programa Pró-Ciência/PE;**
- ❖ **Programa de Treinamento para o Setor Sucroalcooleiro de Pernambuco;**
- ❖ **Programa Universidade Solidária** - Módulo Nacional Matões; Módulo Regional Taquaritinga do Norte, Moreno, Pesqueira e Comunidade Ativa Tacaratú;
A Instituição teve como vencedor do VII Prêmio Banco Real Universidade Solidária, com o tema "Saúde e qualidade de vida", o projeto "Plantando Saúde: Utilização da Horta de Plantas Medicinais do Presídio Aníbal Bruno como Instrumento de Trabalho", desenvolvido pela professora Suzene Izídio, do Departamento de Biologia;
II Prêmio Petrobras Universidade Solidária, que destacou o tema "Educação Ambiental para a Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente", a UFRPE recebeu menção honrosa pelo projeto "Turismo Consciente: Educação Ambiental no Arquipélago de Fernando de Noronha com atenção especial para a fauna coralínea", realizado pela professora Fernanda Amaral, também do Departamento de Biologia. Cada um dos prêmios selecionou cinco projetos e atribuiu menções honrosas a outros que também se destacaram e que foram inscritos por diversas Instituições de Ensino Superior do país;
"Como Trabalho e Ação não Há Desnutrição" com o objetivo de transferência de tecnologia de alimentos na área de assentamento no Município de Água Preta, coordenado pelo departamento de Tecnologia Rural;
- ❖ **Programa Xingo**, convênio com UFRPE/Prefeitura Municipal de Parnamirim, com objetivo de adquirir animais de raça pura para melhoramento genético através do cruzamento por monta; transferência de tecnologias e capacitação de pequenos produtores;
- ❖ **Manejo de Caprinos Leiteiros e Dia de Campo** do departamento de Zootecnia;
- ❖ **MEMORIAL DA UFRPE:** tem buscado conservar, higienizar, acondicionar e guardar convenientemente seu acervo, realizando o levantamento de peças, catalogadas ou não, através de registro fotográfico, digitalização de imagens, fichas descritivas de peças para o tombo do acervo, assim como início do processo de informatização do mesmo. Cerca de 250 peças foram processadas para tombo e procedimentos museológicos.
- ❖ **Apresentação do Coral da UFRPE:** realizou 24 apresentações difundindo a arte musical e divulgando a Instituição.
- ❖ **Projeto de Extensão:** Noções de Mineralogia Para O Ensino Fundamental Coordenado pelo Departamento de Agronomia;
- ❖ **Projeto de Extensão Solo:** Qualidade Gestão e Difusão Coordenado pelo Departamento de Agronomia;
- ❖ **Projeto de Extensão** Produção de Mudas para Paisagismo Coordenado pelo Departamento de Agronomia;
- ❖ **Projeto de Extensão** Clínica Fitossanitária com o objetivo de subsidiar a comunidade de agricultores Coordenado pelo Departamento de Agronomia;
- ❖ **Projeto de Extensão** Tecnologia do Uso da Acerola Coordenado pelo Departamento de Agronomia;
- ❖ **Projeto de Extensão** Influência da Disponibilidade Hídrica e da Adubação Química no Enraizamento de Estacas de Acerola Coordenado pelo Departamento de Agronomia;
- ❖ **Projeto de Extensão** Implantação de Quintais Agroflorestais na Massa Falida da Usina Catende Coordenado pelo Departamento de Ciência Florestal;
- ❖ **Projeto de Extensão** Produção de Mudas de Espécies Nativas para o Reflorestamento Coordenado pelo Departamento de Ciência Florestal;
- ❖ **Projeto de Extensão** Sexualidade, Prevenção e Planejamento Familiar com Mulheres de Comunidade coordenado pelo Departamento de Ciências Domésticas;
- ❖ **Projeto de Extensão** Trabalhando e Melhoria de Condições de Vida de Mulheres, Mães de Crianças Internadas no Hospital da Restauração, sob a responsabilidade do docente do departamento de Ciências Domésticas;

- ❖ **Projeto de Extensão** Estágio de Vivência em Agricultura Familiar Agroflorestal, com o objetivo de capacitar estudantes como viver em comunidades rurais, coordenados pelo docente do Departamento de Educação;
- ❖ **Projeto de Extensão** Capacitação de Agentes em Saúde entre trabalhadores da Construção Civil coordenado pelo Departamento de Ciências Domésticas;
- ❖ **Projeto de Extensão** Grupos de Estudos em Comunicação, Cultura e Novas Tecnologias, sob a coordenação do Departamento de Letras e Ciências Humanas;
- ❖ **Projeto de Extensão** Apoio Tecnológico às Empresas Atacadistas de Hortifrutícolas da Companhia de Abastecimento e Armazéns do Estado de Pernambuco, a ser desenvolvida em parceria com a FADURPE, CEAGEPE e ASSUCERE sob a coordenação do departamento de Agronomia;
- ❖ **Projeto de Extensão** Revivendo Neuroanatomia Aplicada a Saúde coordenado pelo departamento de Morfologia e Fisiologia Animal;
- ❖ **Projeto de Extensão** Relação Homem x Animal como Instrumento para Educação Ambiental e Sanitária sob a coordenação do departamento de Morfologia e Fisiologia Animal;
- ❖ **Projeto de Extensão** MAC RURAL - Museu de Anatomia Comparada da UFRPE - Campus Dois Irmãos desenvolvido pelo departamento de Morfologia e Fisiologia Animal;
- ❖ **Projeto de Extensão** Drogas na Adolescência e seus Efeitos no Organismo coordenado pelo departamento de Morfologia e Fisiologia Animal;
- ❖ **Projeto de Extensão** Consumo de Soja como fator de Prevenção contra várias patologias coordenado pelo departamento de Morfologia e Fisiologia Animal;
- ❖ **Projeto de Extensão** Uso da Fungicultura como Alternativa de Agregação Econômica em Horticultura coordenado pelo departamento de Morfologia e Fisiologia Animal;
- ❖ **Projeto de Extensão** Alimentos: Evitando o Disperdício coordenado pelo departamento de Morfologia e Fisiologia Animal;
- ❖ **Projeto de Extensão** Melhorias da Infra-Estrutura do Museu de Malacologia da UFRPE para a Conservação e Ampliação da Exposição dos Recursos Aquáticos do departamento de Pesca;
- ❖ **Projeto de Extensão** Quarta da Comunicação PET/Pesca coordenado pelo departamento de Pesca;
- ❖ **Projeto de Extensão** Operacionalização de Técnicas no Tratamento de Efluentes Provenientes da Carnicultura Utilizando a Ostra Nativa (*Crassostrea Rhizophorae*) na Comunidade de Rio Formoso. Coordenado pelo Departamento de Pesca;
- ❖ **Projeto de Extensão** Cultivo de Ostras em Rio Formoso/Pernambuco - Desenvolvimento Sustentável da Ostreicultura nos Ambientes Estuarinos de Pernambuco. sob a coordenação do departamento de Pesca;
- ❖ **Projeto de Extensão** Espaço Ciência de Química, com objetivo de atender professores e alunos no laboratório para que tenham oportunidade de realizar e elaborar experimentos coordenados por docente do departamento de Química;
- ❖ **Projeto de Extensão** Bambu: Cultura, Utilização e Perspectivas para a Região Nordeste coordenado pelo departamento de Pesca;
- ❖ **Projeto de Extensão** Tecnologia de Fabricação de Licores coordenado pelo departamento de Zootecnia ;
- ❖ **Projeto de Extensão** Conservação do Mulungu (*Erythina sp*) em Glória do Goitá-PE-sob a coordenação do departamento de Ciência Florestal
- ❖ **Eventos como:** Assessorias Técnicas 10; Atividade Cultural 3; Ciclo de Palestra 3; Conferências 2, Congressos 2; Cursos 23; Encontros 2; Feiras/Exposições 5; Jornadas 2; Palestras 5; Seminários 3; Semanas 4; Simpósios 5; Produtos 10 e Prestação de Serviço .9

5. PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇA

Dentro da perspectiva e frente aos desafios que se colocam para instituição - por exemplo, a autonomia universitária, medidas foi tomada em nível de Planejamento e Administração para melhor qualificar a função acadêmica: ensino, pesquisa e extensão:

5.1 Desenvolvimento Institucional - ações foram desenvolvidas, durante a Gestão 2003 como:

- ❖ *Implementação do projeto de produção e disseminação de informações a partir de relatórios, informes e comunicações produzidas em todas as áreas da UFRPE;*
- ❖ *Projeção de documentos da produção acadêmica para facilitar a implementação do programa de quantificação de estímulo à docência - GED, através da utilização dos mais avançados recursos da informática;*
- ❖ *Coordenação do Plano de Ação compartilhada reunindo as ações programadas de todas as unidades funcionais da UFRPE num documento texto de fácil leitura e assimilação pela comunidade universitária;*
- ❖ *Programa Avaliação Institucional Discente realizado junto ao corpo discente da Instituição numa Pesquisa de Opinião com o objetivo de aprimorar o processo de Ensino/Aprendizagem, serviços desempenhados pela Universidade e a melhoria na infra-estrutura de Apoio ao Ensino;*
- ❖ *Programa de Aparelhamento da PROPLAN com a instalação de computadores para as Coordenadorias e instalação de gravadores de CDROM em computadores; página para Internet, monitoramento e alimentação do PRODOC;*
- ❖ *Instalação de Informatização da Gratificação de Ensino à Docência-GED com a preparação de modelo de formulários;*
- ❖ *Relatórios de Atividades de Gestão da UFRPE;*
- ❖ *Atualização do Catálogo Geral da UFRPE;*
- ❖ *Atualização do Catálogo dos Estudantes;*
- ❖ *Atualização de Planilhas da Força de Trabalho da UFRPE e Servidores Inativos;*
- ❖ *Projetos de reformas e obras físicas no campus da Universidade;*
- ❖ *Atualização do Catálogo Telefônico e Ramais da UFRPE;*
- ❖ *Informações para o Censo do Ensino Superior - INEP/MEC;*
- ❖ *Informações para o Sistema de Coletas de Dados do Ensino Superior - SESu/MEC;*
- ❖ *Elaboração do Perfil Estatístico da UFRPE;*
- ❖ *Folders Institucionais;*
- ❖ *Folders de divulgação dos Cursos de Graduação da UFRPE.*

Na Manutenção e Conservação das Áreas Físicas do Campus projetos foram desenvolvidos para tornar o meio ambiente mais adequado e saudável à comunidade:

- ❖ *Limpeza geral do Campus, cercas construídas, melhoramentos nos jardins, construções de calçadas, vias de acesso às salas de aulas, recuperação de salas de aulas, laboratórios (pintura, forro, instalações elétricas e hidráulicas);*
- ❖ *Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção predial (ago/02 a jul/03). Visando uma melhor qualificação dos funcionários da empresa contratada, foi oferecido Curso de extensão em manutenção predial juntamente com a comunidade;*

No que diz respeito a transportes foi realizado um levantamento do estado de conservação da frota se fez necessário à compra de novos veículos abaixo relacionados durante a Gestão 1995/2003:

Veículos Adquiridos em 1999/2003

1995 – 1999	Nº	1999 – 2003	Nº
Mercedes – Bens	03	Caminhonete Pick-Up UP S 10	01
Motocicletas Honda XLR 125	02	Pick – Up Bandeirante	02
Kombi Mod. 1996	01	Micro-ônibus Mercedes-Benz LO – 814	01
Kombi Standart	02	Toyota Hilux	01
Trator New Halland	01	Ônibus Volkswagen, capacidade 52 pessoas.	01
Santana 2000	01	-	-
Pick –Up Hilux SR 5	01	-	-
Monza SL	01	-	-
Jeep Toyota	01	-	-
Caminhonete Toyota Bandeirante	01	-	-
Caminhonete Toyota Hilux SR 5	01	-	-
Fiats Ducato	03	-	-

Fonte: PROAD

No Projeto de Segurança no Campus ações foram realizadas no setor de vigilância da UFRPE:

- ❖ *Contratação de 15 postos terceirizados de vigilância armada (1999 – 2003);*
- ❖ *Aumento do Número de Vigilantes entre 1995 a 2003.*
- ❖ *Assinatura de um convênio entre a UFRPE/PMP com o objetivo de reforçar a segurança do campus sede da Universidade, localizado em Dois Irmãos. O convênio, com duração de um ano podendo ser renovado, prevê a participação de 36 homens do 11º Batalhão da Polícia Militar na proteção a estudantes, professores e funcionários da instituição. Os policiais que servirão na Universidade foram selecionados a partir de treinamento e alguns são atualmente estudantes de cursos universitários. De acordo com a iniciativa, três duplas de soldados, que contarão com um oficial supervisor cada patrulharão o campus das 7h às 23h, de domingo a domingo, em turnos de seis horas. Também haverá a participação de ciclopatrulhas – sistema através do qual um policial de cada grupo circulará pelos 147 hectares do campus em bicicletas e o uso de rádios walktalkie. Estes profissionais serão coordenados pelo Setor de Segurança da UFRPE e atuarão juntos aos vigilantes do quadro da Universidade e aos seguranças atualmente contratados pela instituição. De acordo com a administração geral, essa iniciativa vem beneficiar enormemente os alunos residentes que estão distribuídos em quatro residências estudantis, sendo três masculinas e uma feminina. A decisão de realizar este convênio, que foi aprovado no último dia 1º de outubro e será colocado em prática a partir do dia 10 deste mês, é resultado de uma pesquisa realizada pela Universidade junto ao seu alunado, a qual constatou que metade dos estudantes são de cursos noturnos, estando assim mais expostos.*

Referente ao Consumo de Energia a UFRPE implantou o Programa de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica da Instituição com o objetivo de racionalizar os custos com o consumo de energia elétrica. A medida pretende despertar a conscientização e cooperação de toda a comunidade universitária quanto ao uso adequado da energia elétrica. Uma das primeiras ações do Programa que tem à frente a Comissão Interna de Conservação de Energia da UFRPE (CICE), a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e o Departamento de Serviços Gerais (DSG) foi a distribuição, entre os funcionários e professores, de folderes anexados aos contra-cheques com dicas simples de economia de energia, no que se refere à utilização de microcomputadores, condicionadores de ar, geladeira, freezer e televisão.



No item Contratos, relacionam os últimos contratos firmados em 2003:

Contratos Firmados e em andamento				
15/1993 BANCO REAL S.A		Prorrogação do prazo de vigência e alteração do valor da concessão	01/06/1998 a 31/05/2003	---
		Alteração da taxa de energia	01/11/1998 a 31/05/2003	---
	03/1999 015123/1999	Prorrogação da do prazo de vigência e o reajuste do valor da concessão	02/01/2000 a 02/01/2005	---
	06/2002 11205/2002	Prorrogação do prazo de vigência	29/10/2002.a 29/10/2003	---
15/1998 BANCO BRADESCO S.A.	--- 004995/1998	Concessão de uso remunerado de área (posto de atendimento bancário)	03/11/1998 a 02/11/2003	01/nov igp-m
	01/1998 011041/1998	Alteração da cláusula quarta do contrato (serviços bancários)	10/12/1998 a 02/11/2003	---
	02/2003	Prorrogação do prazo de vigência aguardando confirmação do banco		---
	09/2002 012372/2002	Prorrogação do prazo de vigência	16/11/2002 a 15/11/2003	---
	10/2003 005791/2003	Diminuição da mão-de-obra e repactuação do preço	01/08/2003 a 15/11/2003	---
SENA TERCEIR DE SERV. LTDA 07/1999	05/2002 010529/2002	Prorrogação do prazo de vigência	01/10/2002 a 30/09/2003	---
01/2000 (prorrogável) RADIOBRÁS	02/2002 001852/2002	Prorrogação do prazo de vigência	22/02/2002 a 21/02/2003	---
	03/2003 000492/2003	Prorrogação do prazo de vigência	22/02/2003 a 21/02/2004	---
02/2000 (prorrogável) EXATA TURISMO VIAGENS LTDA	02/2002 002409/2002	Prorrogação do prazo de vigência	07/04/2002 a 06/04/2003	---
	03/2003 001297/2003	Prorrogação do prazo de vigência	07/04/2003 a 06/04/2004	---
04/2000 JR IMPORTADORA LTDA	--- 010022/2000	Aquisição de 83 microcomputadores com assistência técnica da garantia	29/12/2000 a 31/12/2003	---
01/2001 (prorrogável) UNIBANCO SEGUROS S.A.	01/2002 005562/2002	Prorrogação do prazo de vigência	01/06/2002 a 31/05/2003	---
	02/2003 003180/2003	Prorrogação do prazo de vigência	01/06/2003 a 31/05/2004	---

04/2001 (prorrogável) ELUS ENG. LIMPEZA URBANA	01/2002 011333/2002	Prorrogação do prazo de vigência	07/11/2002 a 06/11/2003	
	02/2003 007437/2003	Prorrogação do prazo de vigência em tramitação		---
07/2001 FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS	01/2002 005832/2002	Prorrogação do prazo de vigência	01/07/2002 a 30/06/2003	---
	02/2002 008355/2002	Renovação de duas assinaturas adicionais de CD-rom	12/11/2002 a 30/06/2003	---
10/2001 FADURPE	02/2002 013639/2002	Prorrogação do prazo de vigência	01/12/2002 a 30/11/2003	---
08/2002 (prorrogável) HAMILTON DE LEMS MATTA	-002439/2001	Cessão de uso remunerado do imóvel situado na higs, quadra 704, bloco d, casa 4, Brasília/df	01/11/2002 a 30/10/2003	01/jul igp-di
	01/2003 008913/2003	Prorrogação do prazo de vigência em tramitação		
09/2002SOTILTEC EMPREENHIMENTO	--- 002155/2002	Serviços de manutenção preventiva e dos prédios da UFRPE	01/08/2002 a 31/07/2003	01/abr dissídio
10/2002 CYBER COMÉRCIO E REPRES.	--- 003945/2002	Aquisição de 55 microcomputadores com assistência técnica da garantia	08/08/2002 a 07/09/2003	---
11/2002 CONSULTECH PROD. SERV. REP.	--- 003945/2002	Aquisição de 3 microcomputadores c/assist técnica da garantia	07/08/2002 a 06/09/2003	---
12/2002 FADURPE	--- 007124/2002	Prestação de apoio à execução das atividades oriundas do convênio	06/08/2002 a 31/05/2003	---
14/2002 (prorrogável) SENA SEGURANÇA INTELIGENTE	--- 006169/2001	Serviços de vigilância patrimonial no campus de dois irmãos	09/09/2002 a 08/09/2003	01/mar dissídio
	01/2002 010475/2002	Acréscimo de 3 postos de vigilância (dois para o CODAI e um para campus dois irmãos)	16/10/2002 a 08/09/2003	---
	02/2003 002524/2003	Repactuação dos preços	22/04/2003 a 08/09/2003	---
	03/2003 006977/2003	Prorrogação do prazo de vigência	09/09/2003 a 08/09/2004	---
15/2002 TELEMAR	--- 000396/2002	Serviços de telefonia fixa	01/09/2002 a 31/05/2004	---
16/2002 CONSTRUMETAL	--- 008761/2002	Implantação de uma torre metálica, do tipo auto-suportada, com altura de 20 metros	21/10/2002 a 20/01/2003	---
17/2002 (prorrogável) SERQUIP	--- 009501/2000	Serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos patológicos	29/10/2002 a 28/10/2003	Na renovação IGP-M
	01/2003 007434/2003	Prorrogação do prazo de vigência em tramitação		
18/2002 CORREIOS	000240/20020002 41/2002	Serviços sedex Serviços SERCA	24/04/2002 a 23/04/2007	Tarifado
20/2002 CORREIOS	--- 013862/2002	Serviços de venda de manual do candidato e recebimento de inscrições proc. selet. CODAI	09/12/2002 a 08/03/2003	---
21/2002 MAIA ENGENHARIA LTDA.	--- 010358/2002	Reforma da casa da zeladoria e do apoio técnico do CODAI	30/12/2002 a 28/02/2003	---
	01/2003 002100/2003	Acréscimo de serviços	01/03/2003 a 30/30/2003	---
22/2002 ANCORA PROP. PINT. FACHADA	---013948/2002	Reforma da casa do estudante - casa 2	30/12/2002 a 30/04/2003	---
	01/2002 015028/2002	Acréscimo de serviços	30/12/2002 a 30/04/2003	---
23/2002 CLÓVIS DE BARROS LIMA	--- 013950/2002	Recuperação estrutural e de revestimento do bloco a do departamento de educação	30/12/2002 a 30/06/2003	---
	01/2002 015027/2002	Acréscimo de serviços	30/12/2002 a 30/06/2003	

24/2002 CLÓVIS DE BARROS LIMA	--- 013949/2002	Recuperação estrutural e de revestimento do bloco b do departamento de educação	30/12/2002 a 30/05/2003	---
	01/2002 015029/2002	Acréscimo de serviços	30/12/2002 a 30/05/2003	
25/2002 EQUILÍBRIO CONST. INST. LTDA	--- 013947/2002	Reforma da biblioteca central	30/12/2002 a 30/05/2003	---
	01/2002 013947/2002	Acréscimo de serviços	30/12/2002 a 30/05/2003	---
26/2002 PARNAMIRIM CONSTRUÇÕES	--- 013814/2002	Reforma do salão nobre e do salão de eventos acadêmicos do bloco central	30/12/2002 a 30/05/2003	---
	01/2002 015070/2002	Acréscimo de serviços	30/12/2002 a 30/05/2003	---
	02/2003 005207/2003	Acréscimo de serviços	01/06/2003 a 30/07/2003	---
27/2002 MCP INSTAL. ELÉTRICAS	--- 011381/2002	Construção de uma subestação do tipo abrigada com potência de 300 kva	30/12/2002 a 30/05/2003	---
01/2003 FEDERAL DISTRIB.PETRÓLEO	--- 001022/2003	Fornecimento parcelado de combustíveis	14/04/2003 a 31/12/2003	---
02/2003 RECANTO DA GULA LTDA. – ME(pror.)	--- 004503/2002	Cessão de uso remunerado de espaço físico no CEGOE p/ exploração de atividade de cantina	01/07/2003 a 30/06/2004	JUL IGP-M
03/2003 CRISTIANE SILVA DOS ANJOS(pror)	--- 013078/2002	Cessão de uso remunerado de espaço físico na bc p/ exploração de serviços de cópias xerox.	02/06/2003 a 01/06/2004	JUN IGP-M
04/2003 BANCO ABN AMRO REAL S.A. (pror)	--- 003526/2003	Cessão de uso remunerado do prédio nº 1.17-b p/ instalação de posto de atendimento bancário	01/07/2003 a 30/06/2008	JUL IGP-M
05/2003 LIDER IMPORT COM. EQUIP. REPR.	--- 001961/2003	Locação de uma máquina copiadora analógica para a imprensa universitária	17/09/2003 a 16/09/2005	SET IGP-M
06/2003 (prorrogável) CORREIOS	--- 004798/2003	Serviços de venda de manual do candidato e recebimento das fixas de inscrição – CODAI	16/06/2003 a 31/12/2003	---
07/2003 CLÓVIS DE BARROS LIMA	--- 005653/2003	Reforma e recuperação das instalações da reitoria	26/09/2003 a 25/01/2004	---
08/2003 DOMANI CONSTRUÇÕES LTDA.	--- 005082/2002	Reforma da cobertura do prédio onde funciona a imprensa universitária	30/09/2003 a 29/01/2004	---
09/2003 TELEMAR NORTE LESTE SA	PRORROGÁVEL 002733/2003	Serviço Telefônico Fixo Comutado (DDD)	28/11/2003 a 27/11/2004	Jun ANATEL
11 CONSTRUÇÕES LTDA	0006947/2003	Serviços de manutenção Predial	31/10/2003 a 30/04/2004	

Fonte: PROAD

Quanto às obras de construção e reforma destacaram-se na gestão 2003:

- ❖ *Prédio do Departamento de Economia Doméstica*
- ❖ *Centro de Pesquisa de Solos*
- ❖ *Laboratório de Nutrição e Leite*
- ❖ *Laboratório de Mutagenese do departamento de Morfologia e Fisiologia Animal*
- ❖ *Administração de Bubalinus*
- ❖ *Baia de Budalinus*
- ❖ *Sanitários no Departamento de Física e Matemática*
- ❖ *Sub-estação de rua de 300 KVA para alimentação dos prédios da Proplan , Pró-Reitoria de Extensão , DAMO e Apoio Administrativo.*
- ❖ *Reabertura do Restaurante Universitário.*
- ❖ *Recuperação da Praça do DAE e Departamento de Pesca.*
- ❖ *Troca do cabo de alta tensão que alimenta o Prédio Central. (DMFA)*
- ❖ *Implantação do auditório do Departamento de Química.*

- ❖ *Instalação de rádio para transmissão de dados(internet).*
- ❖ *Reforço estrutural dos Prédios A e B do Departamento de Educação.*
- ❖ *Informatização da Biblioteca Central. (em andamento)*
- ❖ *Reforma dos banheiros da Biblioteca central e adaptação das rampas para portadores de necessidades especiais;*
- ❖ *Pintura da Biblioteca central;*
- ❖ *Lavagem e reposição de telhas na cobertura da Biblioteca Central;*
- ❖ *Realimentação elétrica dos Departamentos de Educação e Letras e Ciências Humanas.*
- ❖ *Implantação da Oficina de Conserto de Micro-computadores no DFM.*
- ❖ *Implantação do Laboratório de Hidráulica (DRT).*
- ❖ *Implantação do Laboratório Genoma nos departamentos de Biologia e Morfologia e Fisiologia Animal.*
- ❖ *Construção de sistema de tratamento e potabilização de água para atendimento do Campus Dois Irmãos.*
- ❖ *Reforma do Prédio da Química Orgânica no Departamento de Química com a criação de mais uma sala de aula e redimensionamento do laboratório para aulas;*
- ❖ *Construção de Sanitários nos departamentos de Agronomia, Ciência Florestal e Tecnologia Rural e no Prédio Central;*
- ❖ *Reforma do Laboratório de Histologia do departamento de Morfologia e Fisiologia Animal;*
- ❖ *Troca dos telhados do Prédio Central, da quadra de esportes e Pró-Reitoria de Extensão;*
- ❖ *Reforma da Imprensa Universitária (obra inicianda).*

Projetos para licitação c/ valores estimados:

Construção do Prédio da Base de Piscicultura.....R\$ 140.000,00
 Reforma das Residências estudantis 1, 3 e 4.....R\$ 100.000,00
 Reforma do laboratório 4 A (Química).....R\$ 45.000,00

Evolução das Áreas Construídas em 1998/2002

Campus	Área Construída				
	1998	1999	2000	2001	2002
Dois Irmãos Sede	101.604,00	108.221,96	109.182,00	109.182,00	109.770,00
Clínica de Bovinos	5.439,00	5.439,00	5.439,00	5.439,00	5.439,00
Estação Ecológica Tapacurá	1.305,00	1.305,00	1.305,00	1.305,00	1.305,00
Estação de Estudos sobre Aves Migratórias e Recursos Ambientais	686,00	686,00	686,00	686,00	686,00
Estação Experimental de Cana-de-Açúcar	7.634,00	7.634,00	7.634,00	7.634,00	7.634,00
Estação Experimental de Pequenos Animais	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
Centro de Treinamento e a Pesquisa em Pequena Irrigação	3.444,00	3.444,00	3.444,00	3.444,00	3.444,00
Estação de Agricultura Irrigada Ibimirim	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
Estação de Agricultura Irrigada Parnamirim	598	598	598	598	598
CODAI	2.487,00	2.487,00	2.487,00	2.487,00	2.487,00
TOTAL	123.887,00	132.464,96	131.425,00	131.425,00	132.013,00

Fonte: PROPLAN

5.2 Recursos Humanos

Durante o exercício de 2003 foi implantado o novo Programa de RH desenvolvido pelo Governo Federal. Uma das Ações previstas neste Programa é a implantação do Sistema Integrado de Gestão de RH, relacionado com o aperfeiçoamento do Cadastro, o SIAPEcad.

O SIAPEcad, sistema que substituirá o SIAPE, agregará ao cadastro o Módulo de Ações Judiciais, o Módulo de Exercícios Anteriores e o Módulo de Capacitação.

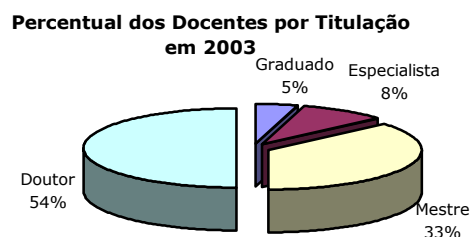
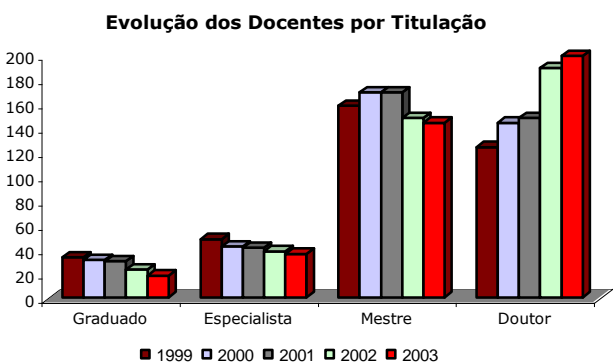
A implantação desse novo sistema, o SIAPEcad, à folha de pagamento passará a ser gerada a partir dos dados cadastrais.

- ❖ *Folha totalmente automatizada, o que reduzirá a margem de erro.*
- ❖ *Permitirá ao servidor acesso ao contra-cheque via Internet.*
- ❖ *Contra-cheque mais preciso.*
- ❖ *Com o novo sistema a idéia é capacitar, em cada departamento, um servidor que terá a função de lançar no sistema as informações cadastrais dos servidores lotados naquele setor,*
- ❖ *Recadastramento concluído dos aposentados.*
- ❖ *Recadastramento iniciado dos pensionistas.*
- ❖ *Atualização dos Anuênios.*
- ❖ *Implantação do SISAC.*

5.3 Corpo Docente do Ensino Superior

Analisando os dados do quadro Titulação do Docente Superior, nota-se o esforço empreendido pelos professores da Universidade Federal Rural no sentido da melhoria de sua capacitação para o trabalho acadêmico, ocorrendo um crescimento expressivo do número de doutores em relação ao ano de 1999, com 124 doutores e em 2003 passou para 203 doutores com uma variação de 63,7%, enquanto o número de mestre teve um decréscimo de 20,2%. Esta variação ocorreu devido a contratação de docentes com doutorado e a progressão via titulação, antigos mestres tornando-se doutores com 17 pós-doutorado.

TITULAÇÃO	1999		2000		2001		2002		2003		Variação
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Doutor	124	34,16	144	37,3	148	38,14	189	47,49	203	53,70	63,7
Mestre	158	43,52	169	43,78	169	43,58	148	37,18	126	33,33	-20,2
Especialização	48	13,22	42	10,8	41	10,57	38	9,54	30	7,90	-37,5
Graduado	33	9,1	31	8	30	7,73	23	5,77	19	5,02	-42,42
TOTAL	363	100	386	100	388	100	398	100	378	100	4,13
Substituto/ Visitante	100		88		65		84		101		

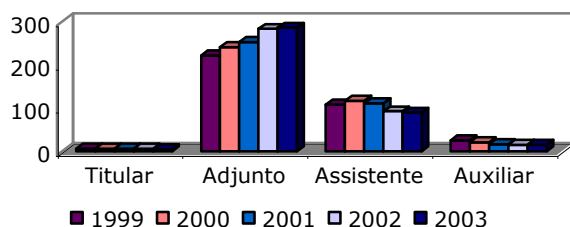


O Quadro abaixo apresenta a evolução dos Docentes da UFRPE segundo a Classe dos anos 1999/2003. A variação na classe de adjunto e assistente foi de 22,8% e - 22,2% respectivamente e na classe de auxiliar observou-se uma diminuição de - 43,3%.

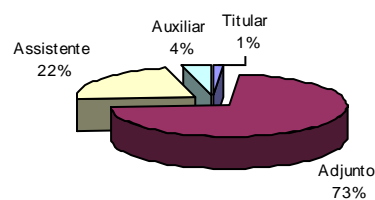
CLASSE	1999	2000	2001	2002	2003	Variação
	nº	nº	nº	nº	nº	
Titular	6	6	6	6	5	-16,6
Adjunto	223	242	254	284	274	22,8
Assistente	108	117	11	93	84	-22,2
Auxiliar	26	21	17	15	15	-43,3
TOTAL	363	386	388	398	378	4,13

Fonte: PROPLAN Período de 31/12/2003

Evolução dos Docentes por Classe



Percentual dos Docentes por Classe 2003



Quanto às informações sobre o regime de trabalho dos docentes da UFRPE, observa-se que, em sua grande maioria – os docentes estão trabalhando em regime de dedicação exclusiva e os restantes, em 40 e 20 horas.

5.4 Técnico Administrativo por Nível

Evolução do Técnico-Administrativo por Nível

NÍVEL	2000		2001		2002		2003		Variação
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Superior	163	20,12	166	19,41	162	19,35	156	19,09	-4,9
Médio	481	59,38	527	61,63	516	61,64	504	61,68	4,7
Apoio	166	20,49	162	18,94	159	18,99	157	19,21	-5,4
TOTAL	810	100	855	100	837	100	817	100	-19,6

Fonte: PROPLAN

5.5 Ações de Capacitação de Pessoal e Afastamento

Técnico Administrativo Afastado da IFES em 2003

GRAU DE FORMAÇÃO	P/ESPEC	P/MESTRE	P/DOCTOR	PÓS-DOUT	À DISPOSIÇÃO/ OUTRO AFASTAMENTO
GRADUADO	-	-	-	-	-
ESPECIALIZAÇÃO	-	-	-	-	-
DOUTOR	-	01	02	-	-
TOTAL	-	01	02	-	12

Fonte: Departamento de Pessoal

Afastamento do Docente

MOTIVO DO AFASTAMENTO	C/VENCIMENTO				S/VENCIMENTO				TOTAL DE AFASTAMENTO			
	IES	País	Exterior	TOTAL	IES	País	Exterior	TOTAL	IES	País	Exterior	TOTAL
P/QUALIFICAÇÃO												
- Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Mestrado	-	07	-	07	-	-	-	-	-	-	-	07
- Doutor	-	61	16	77	-	-	-	-	-	-	-	77
- Pós-Doutor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
À DISPOSIÇÃO DE OUTRO ÓRGÃO												
Outro Afastamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01

Fonte: Departamento de Pessoal

Evolução dos Técnico-Administrativos Capacitados

Ano	Nº de Cursos	Técnicos Administrativos
1995	7	44
1996	8	93
1997	18	200
1998	13	373
1999	14	217
2000	10	74-
2001	0	0
2002	13	76
2003	08	26

Fonte: DP

5.6 Orçamento e Finanças - Orçamento 2003

Na Gestão orçamentária e financeira com a perspectiva de implantação da autonomia, tornou-se necessária à construção de novos mecanismos de captação externa, bem como uma nova dinâmica de alocação interna de recursos. Funções foram modernizadas como:

- ❖ *O gerenciamento dos recursos orçamentários;*
- ❖ *O Programa Receitas e Despesas;*
- ❖ *A elaboração de Proposta Orçamentária Anual;*
- ❖ *A negociação de créditos suplementares,*
- ❖ *O registro e acompanhamento da execução das dotações e créditos orçamentários e o procedimento das alterações no Quadro detalhamento da Despesa-QDD.*

A Resolução de 05/2003 aprovou o Orçamento próprio da Universidade Federal Rural de Pernambuco, referente ao exercício de 2003, elaborado de acordo com as Leis Nºs 1.524/2-LDO e 1.640/03-LOA, num total de R\$ 86.800.721,00, o que demonstra o quadro abaixo.

Quadro Síntese Orçamento 2002/2003

	2002	2003
Por Função	74.371.194,00	86.800.721,00
09 Previdência Social	26.923.188,00	33.728.459,00
12 Educação	45.851.503,00	52.769.826,00
28 Encargos Especiais	1.596.503,00	30.436,00
Por Subfunções	74.371.194,00	86.800.721,00
122 Administração Geral	1.317.876,00	-
128 Formação de Recursos Humanos	35.000,00	35.000,00
272..Previdência do Regime Estatutário	26.923.188,00	33.728.459,00
301 Atenção Básica	250,00	-
306 Alimentação e Nutrição	1.304.147,00	1.017.054,00
331 Proteção e Benefícios ao Trabalhador	717.626,00	416.089,00
363 Ensino Profissional	228.511,00	308.952,00
364 Ensino Superior	41.975.576,00	50.710.614,00
365 Educação Infantil	229.267,00	242.117,00
571 Desenvolvimento Científico	43.250,00	40.000,00
846 Outros Encargos Especiais	1.596.503,00	302.436,00
Por Programas	74.371.194,00	86.800.721,00
0041 Desenvolvimento do Ensino de Graduação	41.875.576,00	50.610.614,00
0043 Desenvolvimento de Ensino de Pós-Graduação	1000.000,00	100.000,00
0044 Desenvolvimento da Educação Profissional	228.511,00	308.952,00
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	26.923.188,00	33.728.459,00
0461 Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico	43.250,00	40.000,00
0750 Apoio Administrativo	1.317.876,00	-
0791 Valorização do Servidor Público	2.286.290,00	1.710.260,00
0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	1.596.503,00	302436,00
Por Fontes e Grupos de Despesas	74.371.194,00	86.800.721,00
100 Recursos Ordinários	3.887.543,00	36.007.155,00
<i>Pessoal e Encargo Social</i>	<i>1.596.503,00</i>	<i>34.030.895,00</i>
<i>Outras Despesas Correntes</i>	<i>2.281.040,00</i>	<i>1.976.260,00</i>
112 Recursos Destinados Manutenção desenvolvimento de Ensino	43.070.348,00	50.513.975,00
<i>Pessoal e Encargos Sociais</i>	<i>38.046.737,00</i>	<i>44.965.944,00</i>
<i>Outras Despesas Correntes</i>	<i>4.488.611,00</i>	<i>4.873.031,00</i>
<i>Investimentos</i>	<i>535.000,00</i>	<i>675.000,00</i>
153 Contribuição p/Financiamento da Seguridade Social - COFINS	20.041.709,00	-
<i>Pessoal e Encargos Pessoais</i>	<i>20.041.709,00</i>	-
156 Contribuição para Plano de Seguridade Social do Servidor	6.881.479,00	-
<i>Pessoal e Encargos Sociais</i>	<i>6.881.479,00</i>	-
250 Recursos Não-Financeiros Diretamente Arrecadados	480.880,00	277.868,00
<i>Outras Despesas Correntes</i>	<i>319.479,00</i>	<i>227.868,00</i>
<i>Investimentos</i>	<i>161.401,00</i>	<i>50.000,00</i>
280 Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	19.235,00	1.723,00
<i>Outras Despesas Correntes</i>	<i>19.235,00</i>	-
TOTAL GERAL	74.371.194,00	86.800.721,00
<i>Pessoal e Encargos Sociais</i>	<i>66.566.428,00</i>	<i>78.996.839,00</i>
<i>Outras Despesas Correntes</i>	<i>7.668.365,00</i>	<i>7.078.882,00</i>
<i>Investimentos</i>	<i>696.401,00</i>	<i>725.000,00</i>

Fonte: PROAD

5.7 Orçamento Global 2003

Orçamento Global - 2003

(Valores em R\$ 1,00)

Origem do Recurso	Inicial	Suplementação	Final	Crédito Recebido	%
TESOURO					
Pessoal	78.996.839,00	4.478.210,00	83.475.049,00		5,66
Custeio	6.849.291,00	530.780,00	7.380.071,00		7,74
Capital	675.000,00	-	675.000,00		-
Recursos Próprios					
Custeio	229.591,00	-	229.590,00		-
Capital	50.000,00	-	50.000,00		-
Subtotal (A)	86.800.721,00	5.008.990,00	91.809.711,00	-	5,77
Saldos(Exer.Ant.) (B)	-	-	-	-	-
Total Orçado (A+B)	86.800.721,00	5.008.990,00	91.809.711,00	-	5,77
Convênio					
Custeio	-	-	-	3.515.404,04	-
Capital	-	-	-	470.405,53	-
Total Geral (A+B)+C	86.800.721,00	5.008.990,00	91.809.711,00	3.985.809,57	5,77

Fonte: DCF

5.8 Evolução do Orçamento Final 1999/2003

Evolução do Orçamento Final

ORIGEM DO RECURSO	1999	2000	2001	2002	2003
TESOURO					
Pessoal	57.641.222	62.517.677,00	63.470.002,00	78.865.855,00	83.475.049,00
Custeio	6.972.134	8.622.083,00	6.765.822,00	6.758.924,00	7.380.071,00
Capital	155.904	448.540,00	545.000,00	535.000,00	675.000,00
RECURSOS PRÓPRIOS					
Custeio	257.486	305.380,00	304.403,00	338.714,00	229.590,00
Capital	126.322	160.620,00	161.401,00	161.401,00	50.000,00
SUBTOTAL (A)	65.153.068	72.054.300,00	71.246.628,00	86.659.894,00	91.809.711,00
Saldo de Exercício Anterior(B)	-	-	-	-	-
TOTAL ORÇADO (A+B)	65.153.068	72.054.300,00	71.246.628,00	86.659.894,00	91.809.711,00
Créditos Recebidos					3.985.809,57
Convênio	3.528.628	4.097.684,76	-	-	
Custeio	3.018.711	3.769.586,64	2.915.365,77	3.244.190,23	-
Capital	509.917	328.098,12	88.051,29	426.758,00	-
TOTAL (A+B)+C	68.681.696	76.151.984,76	74.250.045,06	90.330.842,23	95.795.520,57

Fonte: DCF

5.9 Evolução das Despesas Realizadas 1999/2003

Evolução das Despesas Realizadas					
ORIGEM DOS RECURSOS / NATUREZA DAS DESPESAS	1999	2000	2001	2002	2003
TESOURO					
Pessoa	57.641.217	62.517.676,86	63.470.002,00	78.865.855,00	83.475.049,00
Custeio	6.629.912	8.535.780,32	6.721.709,50	6.669.603,99	7.322.785,80
Capital	135.897	448.231,66	543.130,35	529.937,68	674.990,04
RECURSOS PRÓPRIOS					
Custeio	164.440	192.829,81	216.829,04	274.348,02	228.753,36
Capital	47.022	51.322,62	70.228,97	77.581,00	49.934,00
SUBTOTAL (A)	64.618.488	71.745.841,27	71.021.899,86	86.417.325,69	91.751.512,20
Saldo de Exercício Anterior(B)	-	-	-	-	-
TOTAL ORÇADO (A+B)	64.618.488	71.745.841,27	71.021.899,86	86.417.325,69	91.751.512,20
Créditos recebidos					3.660.421,25
Convênio	3.526.122	4.015.583,83	-	-	-
Custeio	3.017.084	3.692.409,41	2.867.421,57	3.123.935,75	3.413.639,98
Capital	509.038	323.174,42	87.239,35	425.646,17	246.781,27
TOTAL (A+B)+C	68.144.610	75.761.425,10	73.976.560,78	89.966.907,61	95.411.933,45

Fonte: DCF

5.10 Execução Orçamentária Recursos de Convênios – 2003

Convênio/Órgão Financiador	Objetivo do Convênio	Valor Orçado (a)	Valor Executado (b)	B/A(em %)
099/PET/03-SESU	Apoio financeiro p/atender os desembolsos relativos ao programa especial de treinamento	201.5878,00	194.024,42	0,09
233/03-SESU	Execução do Projeto de inclusão da responsabilidade ambiental entre adolescentes residentes em áreas de risco-PROEXT	24.898,00	24.231,72	0,97
234/03-SESU	Apoio financeiro para execução do Projeto " Programa Caminhando com a Ciência" -PROEXT	86.878,00	86.876,48	0,99
235/03-SESU	Apoio Financeiro para Execução do Projeto Programa Brasil Alfabetizado na UFRPE(Projeto completa PROEXT	70.340,00	52.798,50	0,75
253/03-SESU	Apoio financeiro destinado a manutenção de Instituição-complementação do custeio	1.346.998,00	1.326.703,60	0,98
371/03-SESU	Projeto que visa o fornecimento de alimentação a alunos de graduação residentes na UFRPE	62.900,00	54.128,88	0,86
0094/03-PICDT-CAPEIS	Concessão de Bolsas de Estudos p/capacitação dos docentes	146.821,48	145.748,59	0,99
0006/01-7-PROF/CAPEIS	Apoio as Atividades Inovadoras dos Programa de Fomento a Pós-Graduação, Projetos voltados para o seu desenvolvimento acadêmico científico	1.618.312,13	1.618.303,38	0,99
PIQ 00092/037-CAPEIS	Programa de Qualificação Institucional-PQI	36.115,60	18.151,56	0,50
PQI 00093-CAPEIS	Programa de Qualificação Institucional	16.165,29	15.549,21	0,96
PRODOC 158/03CAPEIS	Programa de Absorção Temporária dos Doutores	32.000,00	31.999,11	0,99
PRODOC 189/03CAPEIS	Para atender despesas dentro do Programa de Absorção Temporário de Doutores	20.000,00	19.999,74	0,99
SEMTEC 147/03-Secretaria de Educ. Média e Tecnológica	Apoio as Aulas Práticas Agropecuárias no Campus Senador Ermírio de Moraes	36.630,53	27.149,48	0,74
SEMTEC 148/03-Secretaria de Educ. Média e Tecnológica	Modernização do Laboratório de Informática Maria Luiza Ferreira Rocha-Colégio Agrícola D. Agostinho Ikas/UFRPE	12.762,00	9.182,00	0,71
SEMTEC 149/03-Secretaria de Educ. Média e Tecnológica	Recuperação e Permeabilização da cobertura da biblioteca Projeto Roldão Siqueira Fontes Colégio Agrícola D. Agostinho Ikas	7.960,62	5.533,66	0,69
TOTAL		3.720.368,65	3.630.380,33	0,97

Fonte: DCF

6. ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

6.1 Assistência Estudantil

Através do Departamento Estudantil, o universitário da UFRPE durante a gestão 95/99, recebeu apoio em diversos campos da sua vida acadêmica. Seu papel é oferecer ao estudante universitário a garantia das condições mínimas necessárias à sua própria sobrevivência social, tais como, residência estudantil, que assistem ao aluno carente de ambos os sexos, assistência médico-odontológica, restaurante universitário e serviços psicológicos. e apoiou atividades sócio-culturais e comunitárias, tratando também da coordenação e participação efetiva dos discentes em programas de desenvolvimento cultural e atividades extracurriculares.

6.2. Residência Estudantil

A Universidade mantém quatro residências estudantis, sendo três masculinas e uma feminina, que assiste alunos carentes, oriundos da zona rural. Demonstramos abaixo a evolução das vagas residenciais por área.

ÁREAS	Residência Estudantil por Área								
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Ciências Exatas	5	5	-	1	3	2	3	3	10
Ciências Biológicas	5	5	5	4	4	4	4	4	10
Ciências Agrárias	112	112	116	118	115	115	115	115	103
Ciências Humanas	7	8	8	7	8	7	8	8	8
Ciências Sociais Aplicadas	4	4	4	4	4	4	4	4	3

Fonte: DAE

6.3. Bolsa Alimentação

É assegurada a alimentação, as três refeições por dia, a todos alunos residentes, alguns alunos comprovadamente carentes que residem na cidade e servidores, através do Restaurante Universitário que atende também aos servidores da UFRPE. O Quadro, seguinte representa mensalmente as três refeições servidas aos alunos e suas despesa durante a Gestão 2003.

MÊS.	Refeições Servidas Por Mês Aos Residentes 2003							
	CAFÉ R\$ 1,92	ALMOÇO R\$ 3,20	JANTAR R\$ 2,82	TOTAL	TOTAL DESP			
Janeiro	2.999	5.758,08	5.116	16.371,20	3.702	10.439,64	11.817	32.568,92
Fevereiro	2.991	5.742,72	4.647	14.870,40	3.631	10.239,42	11.269	30.852,54
Março	1.971	3.784,32	3.242	10.374,40	2.312	6.519,84	7.525	20.678,56
Abril	2.773	5.324,16	4.764	15.244,80	3.381	9.534,42	10.918	30.103,38
Mai	3.266	6.270,72	5.500	17.600,00	3.887	10.961,34	12.653	34.832,06
Junho	3.118	5.986,56	5.044	16.140,80	3.765	10.617,30	11.927	32.744,66
Julho	2.651	5.089,92	4.814	15.404,80	3.186	8.984,52	10.651	29.479,24
Agosto	2.674	5.134,08	4.271	13.667,20	2.621	7.391,22	9.566	26.192,50
Setembro	3.174	6.094,08	5.633	18.025,60	3.860	10.885,20	12.667	35.004,88
Outubro	3.192	6.128,64	5.372	17.190,40	3.615	10.194,30	12.179	33.513,34
SUBTOTAL	28.809	55.313,28	48.403	154.889,60	33.960	95.767,20	111.172	305.970,08
	CAFÉ R\$ 2,25	ALMOÇO 3,75	JANTAR 3,30	TOTAL	TOTAL DESP			
Novembro	3.532	7.947,00	5.917	22.188,75	4.145	13.678,50	13.594	43.814,25
Dezembro	2.974	6.691,50	5.059	18.971,25	3.444	11.365,20	11.477	37.027,95
SUBTOTAL	6.506	14.638,50	10.976	41.160,00	7.589	25.043,70	25.071	80.842,20
TOTAL	35.315	69.951,78	59.379	196.049,60	41.549	120.810,90	136.243	386.812,28

Fonte: DAE

6.4 Assistência Médico Odontológica

A divisão médica e odontológica, durante a gestão 2003 despendeu todos os esforços no sentido de melhor atendimento a comunidade universitária e seus dependentes, comunidades carentes e outras instituições. O quadro... mostra o quantitativo de atendimentos durante a gestão, por áreas.

TABELA 13 - Assistência Médico-Odontológica, Social e Análise Médica – 2003

ESPECIFICAÇÃO	CLIENTELA				
	Servidor	Dependente	Aluno	Comunidade	Total
ÁREA MÉDICA					
Consultas	1258	901	2953	6115	11227
Proced./Pequena Cirurgia em Pele, Tecidos	01	02	06	17	26
Homeopatia	26	-	65	242	333
Eletrocardiograma	405	114	135	1066	1720
ÁREA DE JUNTA MÉDICA					
Laudos médicos p/tratamento de saúde	568	-	-	-	568
Laudos médicos p/aposentadoria	03	-	-	-	03
Laudos médicos p/pensão especial	-	43	-	-	43
Laudos médicos p/sanid. Capac.física	49	-	-	-	49
Laudos médicos p/falta de estudantes	-	-	60	-	60
ÁREA DE ODONTOLOGIA					
Radiografias	67	65	181	5351	844
Exames Clínicos	149	132	615	1459	2355
Odontologia Preventiva II	01	04	23	26	54
Profilaxia	17	18	67	81	183
Restaurações /amalgama de 2 ou mais faces	08	09	35	62	114
Exodontia	52	11	28	97	188
Odontologia Cirúrgica III	02	01	10	02	15
Curativos	08	21	32	75	136
Pulpotomias	14	05	14	74	107
Tratamento Endontico Uni-radicular	28	31	80	118	257
Tratamento Endontico Bi-radicular	12	29	73	111	225
Tratamento Endontico Tri-radicular	13	28	79	178	298
Restauração a pino	12	11	18	23	64
Instalação de Aparelho Removível	06	58	115	226	405
Manutenção de Aparelho Removível	34	83	123	455	695
Aplicação de selante por dente	02	06	05	13	26
Raspagem	47	64	214	360	685
Selamento de Cavidade Provisório	21	32	94	101	248
Capeamento Pulpar	11	18	33	167	229
Restauração Fotopolimerável de 2 ou mais faces	98	92	543	929	1662
Gengivoplastia	25	22	38	178	263
Colocação de Plano Pino	32	14	14	34	94
Aumento de Coroa	05	06	13	12	36
Necropulpectomia	07	22	25	54	108
LABORATÓRIO DE ANÁLISE CLÍNICA – EXAMES					
Parasitologia de Fezes	89	05	282	64	844
Sumário de Urina	122	19	367	109	355
Teste de Gravidez	10	01	43	06	54
Hemograma Completo	139	16	181	97	183
Leucograma	16	01	21	03	114
Eritrograma	02	-	08	-	188
Coagulograma	01	04	02	29	15
Tipagem Sangüínea	29	01	25	08	136
Fator Rh (D)	17	03	18	09	107
Tempo de Sangria (TS)	14	04	14	08	257
Tempo de Coagulação (TC)	11	04	14	16	225

Tempo de Protobina e Atividade	33	07	25	16	298
	Continuação				
ESPECIFICAÇÃO	CLIENTELA				
	Servidor	Dependente	Aluno	Comunidade	Total
DOSAGEM BIOQUIMICA					
Glicose	200	29	175	80	484
Uréia	123	12	49	51	235
Creatinina	130	12	75	54	271
Ácido Úrico	111	12	64	75	262
Colesterol Total	118	08	53	50	229
Colesterol HDL	130	09	36	51	226
Triglicérides	118	07	56	46	227
Curva Glicêmica	01	-	-	-	01
Bilirrubina	15	03	09	12	39
T.G.O 40	40	08	17	15	80
T.G.P. 42	42	05	17	28	92
Teste Lué59tico	59	06	344	36	445
Contagem d06e Plaquetas	06	04	02	05	17
Pesquisa de Trichomonas	01	-	03	01	05
Pesquisa de fungos	06	-	08	05	19
Colesterol LDL	32	04	15	22	73
ENFERMAGEM					
Curativo	88	39	39	385	551
Inalação Nebulização	04	03	06	14	27
Retirada de Pontos	03	04	06	27	40
Reidratação Oral	01	01	-	15	17
Injeção Intermuscular	15	36	11	34	96
Injeção Subcutânea	01	01	13	01	16
Termoterapias	-	-	01	01	02
Injeção Intravenosa	19	03	24	29	75
ASSISTÊNCIA SOCIAL					
Atendimentos Individuais	51	39	164	235	489
Entrevista DST	66	41	196	183	486
Entrevista PF	-	02	54	96	152
PSICOLOGIA					
Consultas	47	49	163	196	455
Terapia	68	53	347	273	741
ICG	11	17	17	154	199
Orientação	05	02	03	23	33
Encaminhamento outros profissionais	02	03	05	15	25
FONAUDIOLOGIA					
Anamnese	-	-	07	24	31
Avaliação	-	06	09	22	37
Mot. Oral	05	956	86	360	547
Dist.Arte	-	03	01	44	48
Dist. Leitura Escrita	-	18	-	38	56
Disfonia	11	06	03	29	49
Neurologia	-	20	05	61	86
Gagueira	03	29	02	31	65
TOTAL GERAL	4.996	2.497	8.776	15.992	32.261

Fonte: Departamento Médico-Odontológico

6.5 Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário da UFRPE como centro prestador de serviço de assistência médica veterinária, a animais de pequeno e grande porte, pioneira no Estado de Pernambuco, vem atendendo a sociedade ao longo dos anos através do corpo docente do departamento e/ou por médicos veterinários plantonistas, caracteristicamente pela sua abrangência nas áreas: de Clínica Médica (radiografia, exames, patologia clínica, cirurgias e consultas), com 14 salas; Área de

Anatomia Patológica (necropsia, histopatologia e biópsia), com 03 salas; Área de Reprodução Animal (Exames ginecológicos, obstétricos e retenção de placenta), com 06 salas e Área de Medicina Preventiva (Laboratório de doenças parasitárias, de inspeção e de doença infecto-contagiosa), com 10 salas.

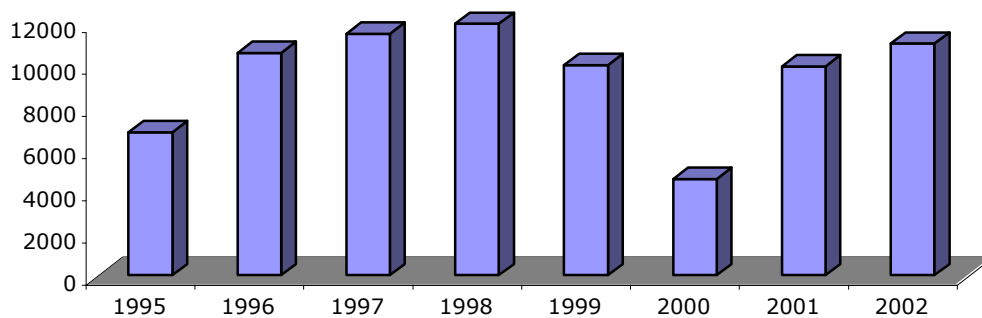
Atualmente possui 10 ambulatórios clínicos/cirúrgicos, com um espaço composto de 09 grandes baias, especialmente para ovinos e bubalinos; 10 box, sendo cinco reservados para bezerros e cinco para caprinos e ovinos; sala de curativos, sala de fluidoterapia, 4 salas de cirurgias, setor de esterilização, setor de radiodiagnóstico, 09 laboratórios para exames complementares um estábulo para internamento de médios e grandes animais; uma farmácia; três salas para médicos veterinários, residentes e estagiários; sala dos enfermeiros; sala de leitura; (01) um auditório "Luis Melo Amorim" com área física disponível de 95m².

Desempenho da Área do Hospital Veterinário – 1995/2002

Ano	Área de Anatomia Patológica	Área de Clínica Médica	Área de Medicina Preventiva	Área de Reprodução Animal	Total Geral
1995	435	5.789	413	150	6.787
1996	549	9.478	422	100	10.549
1997	473	10.100	514	383	11.470
1998	490	9.865	1.520	54	11.939
1999	455	7.595	1.830	101	9.981
2000	140	3.852	563	15	4.570
2001	54	6.500	2.106	1.269	9.929
2002	26	7.771	3.114	89	11.000

Fonte: Departamento de Medicina Veterinária/Hospital Veterinário

Atendimento nas Áreas do Hospital Veterinário



7. ATIVIDADE SUPLEMENTAR

7.1. Biblioteca Central

Com a implantação do Projeto de Informatização da BC, trouxe como fator primordial a exigência de inventariar o acervo bibliográfico. O resultado do inventário, realizado após vinte anos, apresentou o extravio de 12.255 títulos, ou seja, 49% do acervo apresentado. O maior percentual de títulos extraviados são as classes 300 (Ciências Sociais: Educação, Sociologia, Economia, etc); 500 (Ciências Puras: Biologia, Matemática, Química, Física, etc) e 600 (Ciências Aplicadas: Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Zootecnia, etc). Levando-se em consideração o longo período sem realizar tal atividade, o quantitativo realizado encontra-se na média.

Evolução do Acervo Catalogado

ANO	LIVRO		PERIÓDICO
	Título	Exemplar	
1995	19963	23855	1288
1996	21002	26197	1288
1997	21243	27113	1288
1998	22575	33372	1288
1999	24290	37029	1288
2000	24990	38407	1288
2001	25720	38533	1488
2002(após o inventário)	14.164	48.479	1.488
2003	15.066	49.962	1.488

Fonte: Biblioteca Central

A manutenção e ampliação do acervo, não se deu exclusivamente, mediante a disponibilidade orçamentária da biblioteca, os programas de doação e permuta também foram elementos de ação para se obter um vasto número de livros e periódicos, juntamente com 546 vídeos, sendo que 64 foram adquiridos em 2003 e 522 CD Roms.

Conforme quadro abaixo é demonstrado o investimento em material bibliográfico, referente à compra de livros nos exercícios 2003, que apresentou um decréscimo na verba destinada ocasionando a redução do total de volumes adquiridos. Os valores dos livros foram reajustados, enquanto a verba para aquisição manteve-se no mesmo patamar do ano anterior.

Investimento em Material Bibliográfico

ANO	FONTE DE RECURSO	VALOR UTILIZADO R\$	TOTAL VOLUMES ADQUIRIDOS	PREÇO MÉDIO /LIVRO
2001	Verba do Tesouro R\$ 40.000,00	Material Bibliográfico R\$ 38.748,00	782	49,50
2002	Verba do Tesouro R\$ 75.000,00	Material Bibliográfico R\$ 74.726,68	548	65,00
2003	Verba do Tesouro R\$ 75.000,00	Material Bibliográfico R\$ 72.699,09	482	65,00

Fonte: Biblioteca Central

A Biblioteca Central da UFRPE adquire ainda este ano novos livros, com base na indicação de 559 títulos que recebeu como sugestão de docentes da Universidade. A compra, que teve o processo licitatório iniciado, ultrapassou, de acordo com levantamento orçamentário prévio apresentado por três empresas que participará da licitação, o valor disponível na cota institucional. Diante deste fato, confrontamos nosso acervo e a relação dos títulos e áreas relativamente bem contempladas nos anos anteriores e, conjuntamente com a Pró-Reitoria de Ensino, delineamos as áreas prioritárias para atendimento da demanda apresentada pelos professores neste exercício. Foram tomados como prioridades três grupos. o primeiro engloba as áreas de Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Computação e Tecnologia Rural, em virtude do baixo quantitativo de títulos no acervo da Biblioteca, o segundo envolve as áreas/matérias de Estatística, Matemática, Física, Química, Anatomia, Fisiologia e Sociologia, por se tratarem de matérias fundamentais, predominantemente localizadas nos ciclos básicos, que concentram grande quantidade de alunos dos cursos de graduação e/ou no ciclo profissional de alguns dos cursos e o terceiro inclui as áreas de Agronomia e Medicina

Veterinária, contempladas parcialmente em aquisições anteriores, mas que ainda apresentam demandas em virtude da intensa procura no Setor de Empréstimo e Consulta da Biblioteca.

ANO	Aquisição pela Biblioteca Central											
	DOAÇÃO				PERMUTA				COMPRA			
	Livro		Periódico		Livro		Periódico		Livro		Periódico	
	Título	Exempl	Nac	Est	Título	Exempl	Nac	Est	Título	Exempl	Nac	Est
1995	276	328	103	-	360	360	-	-	563	2041	55	-
1996	300	1008	30	30	3	120	30	60	256	1185	3	48
1997	560	-	-	-	-	-	50	36	4551	-	3	46
1998	615	-	55	16	55	-	94	21	7591	-	4	56
1999	802	-	67	33	71	-	92	13	3657	-	20	-
2000	406	-	51	8	13	-	3	-	-	-	-	65
2001	107	148	312	55	66	122	-	-	387	782	01	79
2002	96	155	-	-	50	68	-	-	548	1.196	35	113
2003	474	576	233	60	22	34	-	-	428	907	-	-

Fonte: Biblioteca Central

As estatísticas de freqüência à Biblioteca Central do Campus de Dois Irmãos tem crescido, em decorrência da melhoria de suas instalações, bem como da implantação de áreas de estudos destinadas aos alunos de pós-graduação. Essas ações proporcionaram uma maior demanda por parte dos usuários, seja dos alunos de graduação, da pós-graduação, dos docentes e da comunidade em geral.

Foram solicitados pela Biblioteca Central a outras Instituições de 800 pedidos de comutação bibliográfica.

ESPECIFICAÇÃO	Evolução do Movimento de Freqüência									
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	
Freqüência										
Diurno	99.734	197.415	20.9603	251.523	283.915	29.700	34.000	77.774	75.640	
Noturno	87.542	112.603	185.214	240.774	26.1213	27.813	24.000	55.440	83.040	
Consultas										
Livros	58.731	89.629	280.078	308.075	343.028	47.502	52.000	104.030	99.300	
Periódicos	-	137.092	456.727	548.068	721.000	92.113		22.359	37.600	
Empréstimos										
Domiciliar	43.732	73.409	227.820	273.068	291.997	39.200	41.800	88.667	70.491*	
Entre Bibliotecas	47	634	688	516	600	64	50	23	76	

Fonte: Biblioteca Central

7.2 Imprensa Universitária

Devido aos inesperados problemas em 2003 (mudança de prédio, falta de copiadora, e rede elétrica deficitária) a Imprensa Universitária teve uma forte queda em seus trabalhos gráficos, especialmente livros e apostilas e na sua receita.

Suportando e superando as dificuldades da acomodação provisória, a Imprensa manteve seu objetivo e disposição para o trabalho.

A receita da Imprensa Universitária é gerada através de serviços gráficos (cartaz, folder, livro, encadernação, xerox, convite, rifa, etc) e os valores são recolhidos na conta única da UFRPE, através de guia de recolhimento, procedimento regulamentado pela resolução 43/98

Diante desses problemas a Imprensa Universitária passou a priorizar e focar sua produção para as atividades da UFRPE (ensino, pesquisa, extensão e administrativo).

Evolução da Receita IU – 2000/2003

MESES	2000	2001	2002	2003
Janeiro	132,00	697,02	1.227,00	43,00
Fevereiro	851,98	501,84	1.136,88	117,55
Março	2.444,30	1.510,81	1.727,20	120,00
Abril	1.113,46	1.465,34	1.892,62	00
Maio	1.315,64	1.035,04	1.260,48	00
Junho	768,95	1.411,16	1.610,55	00
Julho	872,58	2.671,18	1.301,19	00
Agosto	1.349,74	5.206,91	2.389,96	00
Setembro	1.099,34	1.687,17	1.715,63	00
Outubro	1.028,52	768,59	1.298,13	10,00
Novembro	1.513,07	768,40	1.389,52	00
Dezembro	2.158,17	1.579,76	106,02	300,00
TOTAIS R\$	14.647,75	19.303,22	17.064,18	590,55

FONTE: Imprensa Universitária

Quantitativo dos Trabalhos da IU 2002

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	
	2002	2003
Folder	16.850	10.530
Cartaz	2.793	1.645
Panfleto	11.800	5.200
Jornal	2.500	820
Cartão	10.830	12.240
Bloco -	5.620	1.410
Talão	600	500
Convite	6.780	1.710
Envelope timbrado	19.000	14.250
Ficha	19.450	13.700
Crachá	4.485	4.485
Certificado/ Diploma	14.900	7.500
Formulário	32.351	16.500
Encadernação	60	48
Dissertação/Tese	505	479
Pasta	300	240
Rifa	4.500	3.500
Carteira	100	850
Manual	15	750
Capa de Processo	20.800	17.010
Boletim	500	500
Cartilha	1.350	- - -
Rótulo	1.500	- - -
Papel Timbrado	22.000	15.200
Apostila/livreto	345	900
Capa de caderneta	1.550	1530
Marcador de Texto	1.800	1.000
Senha/Ingresso	1.500	1.800
Serviço de corte	00	diversos
Comandas	00	- - -
Encartes	00	500
Adesivos	- - -	1.000
Cédulas	- - -	11.000
Calendários	- - -	1.400

FONTE: Imprensa Universitária

Publicações de Livros -2003 (TÍTULOS)

ÍTEM	TÍTULO	AUTOR	Nº PÁG	Tiragem
01	Globalización y Desarrollo Rural e América Latina	Henrique de Barros Blanca Rubio	657	500
02	Sócio Honorário e Mérito Agrônômico Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica	Prof. João Baptista O. Santos	90	150
03	Mangrove 2003 Livro de Resumos	Henrique de Barros	490	200
04	Estatuto e Regimento Geral da UFRPE	UFRPE	132	100
05	40 Anos em 4 Dias – Revisitando o Brasil Militar Caderno de Resumos	Prof. Paulo Donizeti Siepierski	36	250
06	Projeto Político Pedagógico - CODAI	Prof. Benedito Luiz Correia	26	100
07	Manual do Estudante - PREG	UFRPE / PREG	48	700
08	Contribuição ao Estudo das Plantas Citadas na Bíblia	Prof. Osvaldo Martins F. de Souza	129	250
09	O Sagrado num Mundo em transformação	Prof. Carlos Tadeu Siepierski	206	200
		T O T A L D E L I V R O S		2.450

Fonte: Imprensa Universitária

7.3 Núcleo de Tecnologia da Informação

Órgão Suplementar da Universidade, tendo como finalidade básica, propiciar o processamento eletrônico de dados e os recursos computacionais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

A instalação de grande quantidade de equipamentos e dispositivos de informática, bem como a implementação das recentes tecnologias de comunicação e transmissão de dados da UFRPE, exigiu uma reformulação na estrutura funcional e gerencial do NPDE (Núcleo de Processamento de Dados e Estatística), visando sua adequação à nova realidade, como órgão responsável pelo gerenciamento dos serviços e equipamentos de informática da Universidade. Com o objetivo de cumprir esse requisito, foi aprovada a Resolução nº 177/2002, pelo CEPE, restaurando o NPDE através da criação do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).

Com a restauração do Núcleo de Processamento de Dados e Estatística (NPDE), recentemente transformado em Núcleo de Tecnologia da Informação, foi elaborado o Catálogo de Correio Eletrônico e Telefones da UFRPE, visando sistematizar os endereços eletrônicos de todos os setores administrativos e acadêmicos da Universidade e estimular o uso do mesmo pela comunidade universitária.

Na Informática houve melhoramento dos Serviços de Atendimento ao Usuário e de Informações Administrativas com o objetivo de:

- ❖ *Dar suporte à gestão dos laboratórios de informática para o ensino de graduação;*
- ❖ *Melhorar o processo de atualização de dados administrativos, buscando a melhoria da troca de informações entre os diversos órgãos;*
- ❖ *O desenvolvimento do uso da Internet e de seus serviços na UFRPE e a implementação do projeto de rede de cabos óticos;*
- ❖ *Aplicação do Projeto de Apoio Informatizado ao Ensino de Graduação-AIEG com a instalação e Configuração de Microcomputadores em laboratórios Departamentais e da Biblioteca Central e manutenção dos computadores do projeto;*
- ❖ *Programa de Estágio em Informática com o selecionamento de alunos para os laboratórios Departamentais e da Biblioteca Central;*
- ❖ *Projeto de Desenvolvimento e Capacitação Profissional com o treinamento de Docentes e Funcionários que possuem ligação com o projeto Apoio Informatizado ao Ensino de Graduação;*
- ❖ *Implantação da Rede Virtual Integrada (RVI), e sua atualização, para um melhoramento da integração do serviço por linha dedicada p/sinais digitais SLDD-com a integração das redes locais da UFRPE a 100Mbps e interligação das mesmas à central pública da Telemar, utilizando fibra óptica;*

- ❖ A implantação de toda infra-estrutura do "Back-Bone" /UFRPE com 9km de Fibra Ótica e 24km de cabo CAT5;
- ❖ "Up-grade" do Circuito de Comunicação de Dados para 128 Kbps;
- ❖ Criada uma infra-estrutura de 800 pontos lógicos/elétricos e aterramentos nos Laboratórios dos Departamentos Acadêmicos;
- ❖ Preparação dos servidores e nos sistemas para o "Bug" do ano 2000;
- ❖ Aquisição de estagiários – Convênio IEL e implantação de programas de treinamento abrangendo as técnicas básicas para uso da Internet e de seus serviços e seleção e treinamento de alunos para os laboratórios dos 13 departamentos acadêmicos;
- ❖ Desenvolvimento e atualização de Software de controle de processos - PROAD; controle de pacientes do Departamento Médico-Odontológico,
- ❖ Acompanhamento de notas dos Departamentos Acadêmicos e o acompanhamento de entrada e saída de processos – Recepção/Reitoria;
- ❖ Informatização do Exame de seleção 1ª e 2ª entrada/CODAI – Leitura Óptica;
- ❖ Aquisição de equipamentos de Rede: 19 Switchs, 08 Conversores Ópticos (Transceivers) – 100Mbps, 06 Concentradores Hibs 10Mbps – 24 portas e 01 servidor corporativo p/rede Internet.

O NTI programou novas metas para o próximo ano como:

- ❖ Implantação de um novo Sistema de Controle Acadêmico;
- ❖ Conclusão da substituição do sistema de Controle de Patrimônio;
- ❖ Implantação de um sistema controle fluxo de documentos via intranet;
- ❖ Planejamento da adoção do uso de software livre dos diversos setores da UFRPE;
- ❖ Levantamento de carências de sistemas de gerenciamento nos diversos setores;
- ❖ Aquisição de máquinas e software para desenvolvimento de sistemas;
- ❖ Substituição de máquinas servidoras por máquinas de maior capacidade;
- ❖ Disponibilização de e-mail no domínio ufrpe.br para todos os docentes, servidores técnico-administrativos e alunos da UFRPE;
- ❖ Ampliação dos pontos de internet para os setores ainda não contemplados, tais com diretórios acadêmicos;
- ❖ Programa de manutenção da rede de transmissão de dados;
- ❖ Reformulação do website da UFRPE, visando sua modernização e inclusão da oferta de mais serviços e informações;
- ❖ Liberação para hospedagem e manutenção direta, remota, de páginas dos diversos setores da UFRPE no website da Universidade;
- ❖ Elaboração de projeto visando a exploração do potencial de uso de serviços realizados pela internet;
- ❖ Programa de manutenção sistemática e suporte aos diversos laboratórios de informática dos departamentos acadêmicos, bem como aos vários sistemas de informática instalados na Universidade;
- ❖ Reavaliação do parque e das funções dos computadores dos laboratórios de informática dos departamentos visando a atualização dos mesmos;
- ❖ Programa de treinamento e capacitação em informática para os funcionários;
- ❖ Implementação de apoio a eventos patrocinados pela UFRPE e ou realizados com o apoio da mesma.
- ❖ Novo link de internet da UFRPE que deixa rede mais rápida seu provedor conta com 34Mbps, deixando longe os antigos 512Kbps. O novo link foi obtido através de um convênio entre a UFRPE, a empresa Harris do Brasil e a Rede Nacional de Pesquisa (RNP). O novo link ampliou sessenta vezes a velocidade de comunicação da internet entre a Universidade e o PoP (Ponto de Presença) da RNP em Pernambuco, que se localiza no ITEP.



Esse benefício foi conseguido através de um projeto articulado pela RNP em conjunto com a Secretaria de Política de Informática do Ministério da Ciência e Tecnologia resultante da aplicação da Lei de Informática no Programa Prioritário, da RNP, permitindo disponibilizar equipamentos capazes de atualizar a conexão entre a Instituição e o PoP.

Foram realizadas reformas no Núcleo de Tecnologia da Informação, setor que coordena a rede de informática da UFRPE, para atender a demanda dos novos equipamentos, como a antena instalada nas proximidades do Núcleo.

7.4 Núcleo de Educação Física e de Desporto

Subordinado na parte administrativa, à Vice-Reitoria e na parte didática, a supervisão da área de Educação Física do Departamento de Letras e Ciências Humanas, o NEFD tem por finalidade apoiar a área do ensino de Educação Física e promover a difusão desportiva no âmbito da Universidade ou fora dela, no que diz respeito a competições esportivas.

No decorrer da Gestão 2003, o Núcleo de Educação Física e Desportos - NEFD, desenvolveu diversas atividades, concentradas na prática de educação física ou ensino propriamente dito e na participação de eventos, visando despertar os alunado, funcionários e seus dependentes a prática de atividades desportivas como:

- ❖ **Atividades Curriculares** - no 1º semestre foram matriculados 527 alunos e aprovados 312. No 2º semestre foram matriculados 489 alunos;
- ❖ **Extensões Permanentes** - Natação para a Comunidade - com 300 alunos e 15 turmas; natação para voluntários (alunos e professores da UFRPE) com 82 alunos e 08 turmas; Escolinha de Futebol de Campo - (Filhos de funcionários e comunidade local) com 32 participantes por turma; Ginástica Acadêmica - (Professores, alunos, funcionários e comunidade) com 30 alunos em 01 turma.
- ❖ **Extensão Temporária - Treinamento (Alunos da UFRPE):** Basquetebol masculino, Handebol masculino e feminino, Futsal masculino e feminino, Voleibol masculino, Futebol, Xadrez e Atletismo.
- ❖ **Eventos Esportivos:** Jogos Universitários - várias modalidades, Jogos Internos - várias modalidades e Campeonato Interno.

7.5. Ensino Médio Profissional - Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas - CODAI

Em nível de Ensino Médio, a UFRPE mantém no Município de São Lourenço da Mata o Colégio Dom Agostinho Ikas - CODAI, estabelecimento que objetiva a preparação de mão-de-obra qualificada de nível médio para execução de atividades agropecuárias no setor primário da região.

- ❖ Reforma da Biblioteca Prof. Roldão de Siqueira Fontes com ampliação do seu acervo bibliográfico;
- ❖ Convênio com a Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata - PE para uso do prédio no horário noturno para o Supletivo;
- ❖ Parceria com o Departamento de Educação da UFRPE para realização da Semana Pedagógica em 97,98 e 99 e com o Departamento de Física e Matemática para Curso Básico de Informática-1998;
- ❖ Parceria com o Núcleo de Processamento de Dados para realização do teste de seleção dos alunos do CODAI, 1º e 2º semestre/1999, através da Leitura Ótica;
- ❖ Inauguração da quadra Poli-Esportiva Prof. Osvaldo Martins Furtado de Souza;
- ❖ Aprovação pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, resolução nº 518/2002 do Projeto do Curso Técnico em Administração e Marketing implantado a partir de 2003, em 04 (quatro) módulos, com a carga horária total de 1.160 horas/aulas;
- ❖ Convênio de Cooperação Técnica entre a UFRPE e Prefeitura de São Lourenço da Mata com o objetivo de desenvolver o Projeto de Ensino Supletivo da 5ª a 8ª série voltado para jovens e adultos fora da faixa escolar, permitindo para levá-los a concluir o Ensino Fundamental, o qual será desenvolvido no CODAI;
- ❖ Aquisição de novo ônibus urbano ano/modelo 2003, feito sob encomenda com as seguintes características: Chassi e motor Volkswagen turbo alimentado, 206 cv, 6 marchas à frente, direção hidráulica, suspensão em feixe de molas; Carroceria Com, modelo Svelto, lotação 54 passageiros, poltronas individuais altas e estofadas. O ônibus custou R\$ 133.500,00 (Cento e trinta e três mil e quinhentos reais), pagos com recursos do CODAI (R\$ 100.000,00) e da UFRPE(R\$ 33.500,00);

- ❖ *BIBLIOTECA - Recuperação e encadernação com capa dura, em cem exemplares de livros do acervo bibliotecário do CODAI em parceria com a Imprensa Universitária; recebimento dos livros da Coleção Obras Primas e Grandes Escritores da Atualidade que estão sendo lançados periodicamente nas bancas de revistas;*
- ❖ *A criação da **FIA** Feira de Informações em Agropecuária e Conhecimentos Gerais - FIA, composta pelos estudantes do CODAI*
- ❖ *O Núcleo de Apoio ao Educando - NAE e o Centro Cívico organizaram em 2002, os I Jogos Internos do CODAI, 29 e 30, contando com torneios de Futebol de Salão, Basquete, Vôlei, Xadrez, Dominó, envolvendo cerca de 300 alunos, e alunos,técnicos administrativos e professores;*
- ❖ *Aquisição de Materiais para AULAS PRÁTICAS: no primeiro semestre de 2003, recebimento de novos materiais para atividades práticas nos laboratórios de biologia/química, mecânica e arte e nas áreas de irrigação e agricultura, conforme relação abaixo: Conjunto de Irrigação por aspersão e microaspersão (tubos de irrigação, micro aspersores, microtubos, estacas, conectores, início e fim de linha, registro, gotejador, aspersor, entre outros) no valor de R\$ 338,00 (trezentos e trinta e oito reais); Ferramentas (Sachos, tesouras de poda, marreta, serrote de poda, ancinho, cavadeira, enxada, estrovenga, facão, pá quadrada, bandeja de isopor); insumos (Diazitop, calpik, isca granulada formicida, oxicloreto de cobre, metamidaphos, húmus, substrato agrícola, uréia); sementes (alface, alho porro, berinjela, brócolis, cenoura, couve, etc...) e equipamentos de segurança (botas, luvas, máscaras, óculos) no valor total de R\$ 2.312,00 (dois mil, trezentos e doze reais); chaves de fenda, arco e lâminas de serra, alicates, tesouras, estiletes, caixa de ferramentas, luvas, (pistola de cola quente); materiais (prego, fita crepe e de empacotamento, cola branca, araldite, lixa, vernizes, tintas - óleo, acrílica, PVA, spray, esmalte - diversas cores e tipos, solventes, pincéis, cavaletes) no valor total de R\$ 1.986,00 (um mil, novecentos e oitenta e seis reais); Jogos de chaves (combinadas, estria, fenda, estrela, allen, "T", de vela), esmeril de bancada, máquina de óleo, graxeiro, caixa de ferramenta, alicates (pressão, comum, bico, presilha, presilha de bico), arco de serra, tudo no valor de R\$ R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais); Termômetros, erlenmayer diversos tamanhos, lamínulas, placas de petri, copo Becker graduado, Ependoff estante para tubos de ensaio, pisseta, lanceta, escova de limpeza, luva descartável; Reagentes (álcool iodado e etílico, base para desinfetante, vermelho congo, fenolftaleína, Típs, hematoxilina), num total de R\$ 2.989,00 (dois mil, novecentos e oitenta e nove reais);*
- ❖ *PROJETO PEDAGÓGICO - VERSÃO 2003 O Colegiado Político Pedagógico (Professores, Técnicos Administrativos e Representantes de Classe) aprovou, em reunião ocorrida no dia 01 de julho, a versão 2003 do Projeto Político Pedagógico do CODAI;*
- ❖ *Projeto de Melhoria da Agroindústria do CODAI, financiado pela FUNDAÇÃO VITAE foi selecionado na primeira fase do concurso nacional de projetos entre quinze outros de escolas técnicas do Brasil. Serão repassados cerca de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) pela Fundação Vitae para aquisição de equipamentos para montagem de modernos laboratórios de derivados de leite, carne e vegetais, treinamento de professores e aquisição de materiais bibliográficos e de informática. Em contrapartida o CODAI construirá as instalações físicas dos novos laboratórios no Campus Senador José Ermírio de Moraes - Tiúma, dando assim o ponta pé inicial na relocação do nosso colégio;*
- ❖ *Projeto de RELOCAÇÃO do CODAI - No dia 09 de maio, o Diretor do CODAI, Prof. Benedito Correia e a Coordenadora de Cursos, Profª Cláudia Mellia, entregaram ao Magnífico Reitor Prof. Emídio Cantídio, na presença do Vice Reitor Valmar Corrêa, a versão final do Projeto de Relocação do CODAI para o Campus Senador José Ermírio de Moraes, em Tiúma, para buscar financiamento do Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP/MEC.O Projeto é constituído de três volumes, o primeiro com 52 formulários abrangendo o Planejamento Estratégico da escola para os próximos seis anos e as planilhas de custo para execução da obra; o segundo volume contém planilhas de engenharia e o terceiro é composto das plantas de engenharia e arquitetura. O Projeto continua no MEC aguardando a disponibilidade de recursos.*
- ❖ *Projeto para FINANCIAMENTO da SEMTEC/MEC - No dia 15 de julho 2003 o CODAI enviou três projetos para financiamento com recursos de apoio as Redes Federais de Educação Profissional, coordenada pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC - do*

MEC: 1. Modernização do Laboratório de Informática Prof^a Maria Luiza Ferreira da Rocha, cujo objetivo é a Aquisição de micro computadores com configurações mais atualizadas, multimídia e drive de CD para uso dos alunos dos cursos Técnicos em Agropecuária e Administração de Empresas e Marketing e do Ensino Médio; 2. Recuperação e Impermeabilização da cobertura da Biblioteca Prof^o Roldão de Siqueira Fontes; 3. Infra-estrutura de apoio às aulas práticas agropecuárias no Campus Senador José Ermírio de Moraes – Tiúma;

- ❖ Em 03 de abril 2003 foi realizado o concurso público de provas e títulos para preenchimento de uma vaga para docente de 1º e 2º graus para lecionar os componentes curriculares da área de agroindústria.

7.6 Evolução do Docente do Ensino Médio Profissional

Relação quantitativa, Gestão 1995/20003, dos docentes do Ensino Profissionalizante lotados no Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas

ANO	Docentes do CODAI por Classe, Titulação e Regime de Trabalho									
	CLASSE				TITULAÇÃO			REGIME DE TRABALHO		
	B	C	D	E	Mestre	Aperf/Espec	Graduação	20	40	DE
1995	-	-	-	-	7	19	20	9	4	33
1996	-	4	28	12	7	19	18	9	4	31
1997	-	4	23	14	8	1/16	16	6	3	32
1998	-	1	20	15	8	1/17	10	3	3	30
1999	-	1	20	15	8	1/17	10	3	3	30
2000	1	3	17	27	14	23	11	2	4	42
2001	1	3	17	27	14	23	11	2	4	42
2002	1	3	17	26	16	3/22	6	2	4	41
2003	1	2	14	29	16	3/21	6	2	3	41

Fonte: CODAI

Ano	Alunos Matriculados e Concluintes do CODAI				
	Ensino Médio	Hab.Básica Agropecuária		Téc/Esp/Agropecuária	
	Matriculado	Matriculado	Concluinte	Matriculado	Concluinte
1995	-	365	87	203	27
1996	-	377	79	236	38
1997	-	314	50	175	47
1998	120	186	96	171	57
1999	162	61	48	274	79
2000	213	-	-	387	120
2001	174	-	-	335	119
2002	172	-	-	256	180
2003	182	-	-	340	255

Fonte: CODAI

8. CONVÊNIOS

Foram firmados e/ou prorrogados na Gestão 1995/2003 contratos, de naturezas diversas os quais encontram-se catalogados na Pró-Reitoria de Planejamento e Reitoria desta Universidade. Vale ressaltar, que os convênios firmados em anos anteriores e, por tempo indeterminado, não deixaram, portanto, de ser incluídos na relação dos convênios em andamento.

8.1 Convênio Nacional em Andamento

1. **AGRICULTURA ALTERNATIVA** - Objetivo: Estágios Curriculares. Assinatura 20.10.01 (Vigência 05 anos);
2. **AGROLAB ANÁLISES AMBIENTAIS LTDA** - Objetivo: Concessão de Estágios
3. **AGROFERTIL S.A – INDUSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES/UFRPE** –Objetivo: Concessão de Estágios Curriculares e extracurriculares (2003)
4. **AGRO-COMERCIAL ANTARES LTDA /UFRPE.** - c/interveniência da FADURPE - Objetivo: Projeto de Pesquisa em Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (Vigência: 29.12.99 até 2002);
5. **ARQUIVO HISTÓRICO JUDÁICO DE PERNAMBUCO/UFRPE** – Objetivo: Concessão de Estágios(2003)
6. **ASBRASIL NORDESTE IRRIGAÇÃO LTDA** – Objetivo: Concessão de Estágios;
7. **ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE GARANHUNS-PE** Objetivo: Ampla cooperação técnico-científica, no desenvolvimento de estudos e na execução de programas de assistência veterinária, zootecnia e agrônômica (Vigência: 01.12.92 a 01.12.2012);
8. **ASSOCIAÇÃO DE PERNAMBUCO DE APICULTORES E MELIPONICULTORES** - 22.12.98 (Vigência 05 anos);
9. **ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DO ESTADO DE PERNAMBUCO** – Objetivo: Cooperação Técnica (2003);
10. **ASSOCIAÇÃO DOS SUINOCULTORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO** - Objetivo: Diagnóstico do Perfil da Suinocultura Pernambucana, sob a coordenação do Prof. Wilson Moreira Dutra Júnior do Departamento de Zootecnia (Vigência: até dezembro/2004);
11. **BANCO DO BRASIL/DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/UFRPE** – Objetivo: Implantação de Incubadora de Cooperativas Populares (Vigência: 01 ano);
12. **BANCO DO NORDESTE DO BRASIL/UFRPE** – Termo de Parceria – Objetivo: Cooperação na área abrangida pelos "Campi" Avançado da UFRPE (Vigência: 01.08.00 até 2002);
13. **BNB/ UFRPE** - Objetivo: Cooperação na área abrangida pelos "campi" da UFRPE no âmbito de Programa de Parcerias Empreendedoras (Vigência: 2000 até 01.08.2002);
14. **BIBLIOTECA CENTRAL/UFRPE ETAPA II** - Objetivo: recuperação da Infra-Estrutura do ensino de graduação da UFRPE (Vigência 06.11.2002 a 31.12.2002);
15. **BUNGE ALIMENTOS S.A/UFRPE** – Objetivo: Concessão de Estágios Supervisionados (2003);
16. **CAPES:** Concessão de Bolsas de Estudos do Programa Demanda Social:
 - Concessão de Bolsas de Estudos em Nível de Pós-Graduação p/capacitar docentes e técnicos dentro do PCDT de 2000 a 2003;
 - Concessão de Apoio para Consolidação dos Cursos de Pós-Graduação;
 - Concessão de Apoio a Infra-Estrutura de Pós-Graduação;
 - Apoio as Atividades inovadoras do Programa de Fomento a Pós-Graduação, voltado p/seu desenvolvimento Acadêmico Científico de 2001 a 2004;
 - Apoio a Grupos Tutorais de Alunos de Graduação e Pós-Graduação (Vigência:1998 a 2002);
17. **CAXANGÁ GOLFE & COUNTRY CLUBE** - Objetivo: Concessão de Estágios, Processo nº 03260/2002;
18. **CENTRO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLÓGICO SABIÁ/Departamento de Educação.** Assinado em 20.11.01 (Vigência: de 02 anos);

19. **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – CEFET** Objetivo: Concessão de Estágios, (Vigência: 2002 a 2004), processo nº 07685/2002;
20. **CENTRO JOSUÉ DE CASTRO** - Objetivo: Cooperação Técnica. Assinatura em 04.98 (Vigência 05 anos);
21. **CIA GERAL DE MELHORAMENTOS DE PERNAMBUCO** - USINA CUCAÚ c/interveniência da FADURPE - Objetivo: Projeto de pesquisa. Assinatura 01.12.98 (Vigência: 01.12.2003);
22. **CONDEPE/UFRPE - Instituto de Planejamento de Pernambuco e FADURPE** - Objetivo: Ampla cooperação entre as partes em ações voltadas para o desenvolvimento sustentável em diversos níveis. Assinatura em 14.12.99 (Vigência: 02 anos);
23. **CHESF** - Objetivo: Estágio Curricular. Assinatura em 30.03.98 (Vigência 05 anos);
24. **CODEVASF - 5ª Sup. Alagoas** - Objetivo: Estágio curricular para alunos (PREG), celebrado em 1995 (Vigência: Indeterminado);
25. **COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS – CSURB/UFRPE** – Objetivo: Concessão de Estágios (2003)
26. **COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÚLTIPLOS DE PERNAMBUCO** Objetivo: Estágio Curricular 01.02.98 (Vigência 05 anos);
27. **CPRH – Companhia Pernambucana de Meio Ambiente**, intercâmbio de informações técnicas;
28. **CREA-CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA** - Objetivo: Estágios Curriculares. Assinatura 06.04.01 (Vigência 02 anos);
29. **EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária** – Objetivo: Vários estágios para estudantes da UFRPE (Vigência: Indeterminado);
30. **EMBRAPA/CNPMF** - Objetivo: Aprimoramento do Curso de Doutorado em Fitopatologia, promovido pela UFRPE (Vigência: 24.06.2000 até 14.06.2005);
31. **EMPRESA DIACONIA/UFRPE** – Objetivo: Concessão de Estágios Supervisionados (2003)
32. **EFEM DO BRASIL E CIA/UFRPE** - Objetivo: Estágios Curriculares (Vigência: 2000 a 2002);
33. **ESCOLA AGROTÉCNICA DO CRATO, ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE IGUATU E ESCOLA AGROTÉCNICA DE SOUSA/UFRPE** – Objetivo: implementação da UFRPE, dos Programas de Pós Graduação em Ciência do Solo e em Zootecnia, visando produzir novos conhecimentos e qualificar professores das EAFS convenientes (2003)
34. **ESCOLA TÉCNICA REGIONAL** - Objetivo: Concessão de Estágios. Assinatura: 27.12.99 (Vigência: 05 anos);
35. **FADURPE** - Objetivo: Capacitação em Produtos Alimentícios de Origem Animal, sob a coordenação do Prof. Zeneudo de Luna Machado do Departamento de Tecnologia Rural (Vigência: de 12 meses);
36. **FADURPE** - Objetivo: Melhoria do Laboratório de Hidráulica, sob a coordenação do Prof. Ronaldo F. de Moura (Vigência: 12 meses);
37. **FADURPE/ UFRPE** - Objetivo: Administração financeira pela FADURPE dos recursos gerados pelo Departamento de Pesca e sua Estação de Aqüicultura, (Vigência Indeterminado);
38. **FADURPE** - Objetivo: Realização de Cursos de Extensão na Área de Tecnologia Alimentar, sob a coordenação do Prof. Zeneudo Luna Machado (Vigência: 12 meses);
39. **FACEPE** - Objetivo: Pesca Marítima/PEDITEC -Departamento de Pesca. (Vigência: até dez/2002);
40. **FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE** - Objetivo: Apoiar as ações inerentes ao Programa Instituto do Milênio – Vigência 3 anos;
41. **FUNDAÇÃO DE HAMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE PERNAMBUCO/UFRPE** – Objetivo: Concessão de Estágios Supervisionados e Estabelecimento de Cooperação Técnica (2003);
42. **FUNDAÇÃO UNITRABALHO** - Objetivo: Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre o Mundo do Trabalho. Cooperação entre Instituições de Ensino Superior. Assinado em 1996 (Vigência: Indeterminado);
43. **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA** – Objetivo: Estágios Curriculares para alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia. Assinatura 03.05.01 (Vigência: 02 anos);
44. **GRAMAME INDUSTRIAL E AGRÍCOLA S.A. GIASA** - Objetivo: Programa de Melhoramentos Genéticos da Cana-de-Açúcar. Assinatura: 01.09.98 (Vigência: 01.09.2003);
45. **GRUPO DE APOIO E RECUPERAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE** - Objetivo: Estágio Curricular (Vigência:10.10.98 até 2003);

46. **GRUPO MOURA** - Objetivo: Estágio curricular, celebrado em 1995 (Vigência: Indeterminado);
47. **HEMOCENTRO DE PERNAMBUCO – HEMOPE** - Objetivo: Cooperação Técnica, do Departamento de Medicina Veterinária, processo nº 04788/2002;
48. **IBGE - INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA** - Objetivo: Estágios Curriculares. Assinatura 10.05.01 (Vigência: 05 anos);
49. **IBAMA/UFRPE** - Objetivo: Concessão de Estágios Curriculares (Vigência: 2000 a 2005);
50. **INCRA/UFRPE/FADURPE** e parceria do **Movimento dos Trabalhadores-MT** - Objetivo: Alfabetizar jovens e adultos trabalhadores rurais em Projeto de Assentamento do Incra no Estado de Pernambuco;
51. **INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO – IPAD** - Objetivo: Concessão de Estágios Supervisionados, processo nº 011969/2002;
52. **INSTITUTO DA CRIANÇA ALBERTO MOURA** para concessão de estágios;
53. **INSTITUTO EVALDO LODI – IEL** - Objetivo: Concessão de Estágios, processo nº 012896/2003;
54. **INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPECIAIS** Objetivo: regulamentar um programa de Cooperação Técnico-Científica entre o INPE e UFRPE- Vigência 5 anos;
55. **IPAD – INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO/UFRPE** – Objetivo: Concessão de Estágios Supervisionados (2003);
56. **LARAÇAC – Laboratório de Aquicultura Marinha** - Objetivo: Concessão de Estágios, Processo nº 05522/2002;
57. **MASSA FALIDA DA CIA INDUSTRIAL DO NORDESTE BRASILEIRO (Antiga Usina Catende)/UFRPE** – Objetivo: Cooperação Técnica (2003);
58. **MIN – Secretaria da Infra-Estrutura** - Objetivo: Elaboração do Boletim Fruti Séries, Mestrado em Economia Rural. Assinatura 22.05.01 (Vigência: 02 anos);
59. **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO MA/LAPA** - Objetivo: Estágio Curricular. Assinatura em 20.08.01 (Vigência: 05 anos);
60. **MMA – (REVIZEE)**, sob a coordenação do Prof. Fábio Hissa V. Hazin (Vigência: mar/99 a dez/2003).
61. **MOVIMENTO DE APOIO AOS MENINOS DE RUA-MAMER/UFRPE** – Objetivo: desenvolver ações que promovam a formação humana, política e sócio-cultural, coordenado pela Profª Joseane Maria Saraiva do Departamento de Ciências Domésticas. (Vigência 04.2002 a 042003);
62. **NORTE PESCA S/A** - Objetivo: Pesquisas, estudos, estágios e Cooperação Técnica Departamento de Pesca. Assinatura 13.11.01 (Vigência: 05 anos);
63. **ONG PEDRA D'ÁGUA - GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, através da Secretaria de Produção Rural de Pernambuco, IPA e EMBRAPA-PROCAMPI, processo nº 13.313/2002;
64. **Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação** com o objetivo para o estabelecimento e operacionalidade de um Coletivo de Instituições no marco do Projeto da FAO denominado FODEPAL;
65. **PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO** - Objetivo: Estágios Curriculares. Assinatura 10.05.01 (Vigência 02 anos);
66. **PREFEITURA MUNICIPAL DE GARANHUNS/UFRPE** – Objetivo: Educação Ambiental e Paisagismo (Vigência: Indeterminado) Assinatura 03.006.1993;
67. **PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARASSU-PE** - Objetivo: Concessão de Estágios, Processo nº 0807/2002;
68. **PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMARES** - Objetivo: Cooperação Técnica. Assinatura em 01.09.98 (Vigência: 04 anos);
69. **PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE** – Objetivo: Projeto de Reflorestamento processo nº 06095/2002 do Departamento de Ciência Florestal;
70. **PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE/UFRPE** - Objetivo: Estágio curricular para alunos (PREG), celebrado em 1995 (Vigência: Indeterminado);
71. **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DA MATA-PE** – Objetivo: Cooperação para realização de aulas práticas do CODAI - Colégio Dom Agostinho Ikas (Vigência: 01.06.96 a 01.06.2004);

72. **PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÂNIA** - Objetivo: Cooperação Técnica, processo nº 09044/2002, Pró-Reitoria de Campos
73. **POLÍCIA MILITAR DE PERNAMBUCO** - Objetivo: Estágios supervisionados para estudantes do Curso de Medicina Veterinária (Vigência: Indeterminado);
74. **POLÍCIA MILITAR DE PERNAMBUCO**, através da Secretaria da Defesa Social com vista à manutenção e melhoria das condições de segurança no campus universitário da UFRPE processo 23082.005459/2003;
75. **PICDT/UFRPE** - Objetivo: Concessão de Bolsas de estudo para capacitação de docentes e técnicos. (Vigência 02.03.2002 a 31.12.2002);
76. Avançados;
77. **PESAGRO - Empresa de Pesquisa e Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro** - Objetivo: Concessão de Estágios, processo nº 08462/2002;
78. **PRORURAL-PRORENDA/GTZ** - Objetivo: Estágio Supervisionado Vigência. Assinatura 20.02.01 (Vigência: 05 anos);
79. **QUALIMAR COMÉRCIO DE IMPORTADOS E EXPORTADOS LTDA/UFRPE** Objetivo: Concessão de Estágios Supervisionados (2003);
80. **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE PERNAMBUCO/UFRPE** - Objetivo: Cooperação Técnica (2003)
81. **SESU**: - Apoiar a Instituição na recuperação do prédio Otávio Gomes:
- Apoiar a Instituição no Projeto Institucional de Revitalização dos Cursos de Licenciatura PROLICEN;
 - Atividades do Programa de Extensão (PROEXT);
 - Aquisição de Equipamentos para laboratórios de Ensino de Graduação;
 - Realização de Avaliação Institucional na IFE;
 - Apoiar a Instituição com recuperação de salas de aulas e aquisição de equipamentos.
82. **SESU/MEC/UNISOL** - Objetivo: Capacitação em Tecnologia de Alimentos, sob a coordenação do Profª Irineide T. de Carvalho do Departamento de Tecnologia Rural (Vigência: de 12 meses);
83. **SESU/MEC/UNISOL** - Objetivo: Capacitação de Pequenos Agricultores Irrigantes sob a coordenação do Prof. Abelardo A. A. Montenegro (Vigência: 12 meses);
84. **SESU/MEC/UNISOL** - Objetivo: Capacitação em Tecnologia dos Alimentos sob a coordenação da Profª Irineide Teixeira de Carvalho (Vigência: 12 meses);
85. **SATYAGRAHA LTDA** - Objetivo: Estágio Curricular. Assinatura em 14.07.98 (Vigência 05 anos);
86. **UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNIBEC** - Objetivo: Concessão de Estágios, processo nº 01143/2002;
87. **UNIVERSIDADE DE VIÇOSA** - Objetivo: Concessão de Estágios. Assinatura em 06.99 (Vigência: 05 anos);
88. **UFV/PROCAD** - Objetivo: Intercambio entre docentes e discentes, sob a coordenação do Prof. Marcelo de Andrade Ferreira do Departamento de Zootecnia (Vigência: 2000/2004);
89. **UNIVERSIDADE DO MARANHÃO** - Objetivo: Concessão de Estágios. Processo nº 0806/2002;
90. **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** - Objetivo: Concessão de Estágios, processo nº 08805/2002;
91. **UFRPE/FADURPE/DER/CPRH** - Objetivo: Implantação da Reserva Gurjaú, Localizada na Mata-Sul de Pernambuco , sob a coordenação da Profª Maria Adélia Oliveira Monteiro da Cruz do Departamento de Zootecnia (Vigência: de 2002 -2003);
92. **USINA CENTRAL OLHO D'ÁGUA** c/interveniência da FADURPE - Objetivo: Projeto de Pesquisa. Assinatura 01.12.98 (Vigência: 01/12/2003);
93. **USINA CUCAU** - Objetivo: Estágio curricular para alunos (PREG), celebrado em 1995 (Vigência: Indeterminado);
94. **USINA MARAVILHA** - Objetivo: Pesquisa de campo Cana-de-Açúcar. Assinatura 10.05.01 (Vigência: 01 ano);
95. **USINA PETRIBÚ S/A** - Objetivo: Implantação de Projeto de Irrigação no Município Lagoa de Itaenga-PE. Assinatura: 15.05.98 (Vigência: 2004);

96. **USINA TRAPICHE S.A.** - c/interveniência da FADURPE - Objetivo: Projeto de Pesquisa. Assinatura: 01.12.98 (Vigência: 01.12.2002);
97. **USINA SÃO JOSÉ S/A** - Objetivo: Estágio Supervisionado;
98. **VALENÇA BAHIA MARICULTURA S/A** - Objetivo: Estágios Curriculares. Assinatura 04.07.01 (Vigência: 05 anos).

8.2.Convênio Internacional Firmado

1. **CENTRO AEROESPACIAL DA ALEMANHA–D.L.R./Laboratório de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto** - Objetivo: Cooperação técnica/pesquisa, sob a coordenação do Prof. Hernande Pereira da Silva do Departamento de Tecnologia Rural (Vigência: indeterminado);
2. **FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DE ALIMENTOS DA UNIVERSIDADE DO OESTE DA HUNGRIA/UFRPE**, sob a coordenação da engenheira de Pesca Zélia Maria Pimentel Nunes. Processo nº 7628/02 em andamento (Vigência: em tramitação);
3. **UNIVERSIDADE DO PORTO – PORTUGAL** - Objetivo: Cooperação Técnica. Assinatura 30.05.01 (Vigência: 02 anos);
4. **UNIVERSIDADE ROSTOCK – ALEMANHA** - Objetivo: Cooperação para o Desenvolvimento de Atividades Científicas no campo da Botânica e Recursos Genéticos Vegetais. Assinatura: 04.09.01 (Vigência: 05 anos);
5. **UNIVERSIDADE DE HELSINKI – FILÂNDIA** - Objetivo: Cooperação Técnica - Assinatura 07.08.99 (Vigência 03 anos);
6. **UNIVERSIDADE DE GEORGIA – ESTADOS UNIDOS** - Objetivo: Cooperação Técnica - Assinatura: 04.11.87 (Vigência: Indeterminado);
7. **UFRPE/Duke University** - Objetivo: The Mechanical Properties of Trees Gouged by Common Marmosets, sob a coordenação da Profª Maria Adélia Oliveira Monteiro da Cruz do Departamento de Zootecnia (Vigência: 2002 – 2003);
8. **UNIVERSIDADE DE TOKIO OF FISHERIES – JAPÃO** juntamente com o Departamento de Pesca da UFRPE, processo nº 07360/2002, tendo como coordenador o Prof. Fábio Hazin deste departamento (Vigência: em tramitação);
9. **UNIVERSITÄT ULM/UFRPE** – Objetivo: a cooperação mútua dos Convenientes visando o desenvolvimento de atividades científicas no campo da Botânica e da Ecologia (2003).

A UFRPE está participando de um convênio interinstitucional com a Secretaria de Educação do Recife, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade de Pernambuco (UPE), para participar do Programa Brasil Alfabetizado, desenvolvido pelo Ministério da Educação. Alunos de quaisquer cursos de licenciatura, público alvo da iniciativa tiveram até o último dia 12 de setembro para fazerem suas inscrições. Pela sua participação, o graduando receberá uma bolsa no valor de R\$ 15,00 por aluno, sendo o número máximo de alunos por turma de 25, tendo o graduando a obrigação de ministrar 5 aulas por semana, com duração de 2 horas por dia, e compromisso de 4 horas semanais com o Conselho Gestor do Programa.

9. LABORATÓRIOS



Laboratório de Genoma



O Laboratório de Seqüenciamento de DNA da UFRPE tem novidades com respeito aos serviços prestados à comunidade científica. Após a implantação do laboratório pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE), em 2000, quando desde então faz parte da rede nacional do Programa Genoma Brasileiro, o espaço agora está aberto também a pesquisadores e grupos não envolvidos no Programa. A implantação da tecnologia de seqüenciamento na UFRPE, a partir da aquisição de dois seqüenciadores de última geração (ABI377 e MegaBace1000), e a atuação da equipe de genética da Universidade, não apenas capacita recursos humanos para atuar na área genômica em Pernambuco, como também estabelece melhores condições para a realização de análises moleculares de alta qualidade e para o treinamento recursos humanos em tecnologia de ponta nas áreas de biologia e genética molecular, além de contribuir para o desenvolvimento de pesquisas em áreas diversas de cursos como engenharia de pesca, medicina veterinária, agronomia, zootecnia e outros. Hoje, a equipe do Laboratório discute, diariamente, através da Internet, temas relacionados ao genoma e que estão sendo desenvolvidos por uma seleta equipe de mais de 200 pesquisadores distribuídos em 29 grupos selecionados pelo CNPq/MCT (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Ministério da Ciência e Tecnologia) em todo o país. Dentre os genomas seqüenciados pelo laboratório da UFRPE até hoje, o primeiro foi o da bactéria de alto poder biotecnológico *Chromobacterium violaceum*, estudo pelo qual já foi solicitado o pedido de patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). O segundo genoma realizado foi da proteobactéria *Mycoplasma synoviae* causadora da enfermidade "diarréia verde", em frangos, e que foi desenvolvida com o apoio da rede sul do Programa Genoma e do CNPq. Atualmente, é aguardado o atendimento do pedido desta patente e posteriores publicações. Para este ano de 2003, já está programado o seqüenciamento do *Anaplasma marginale*, causador da doença chamada tristeza parasitária bovina.

Este genoma será desenvolvido em parceria com a unidade Gado de Corte da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

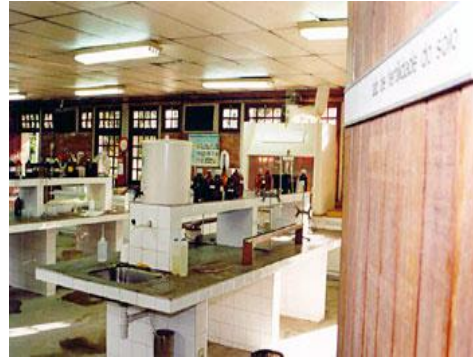


Laboratório de Genoma

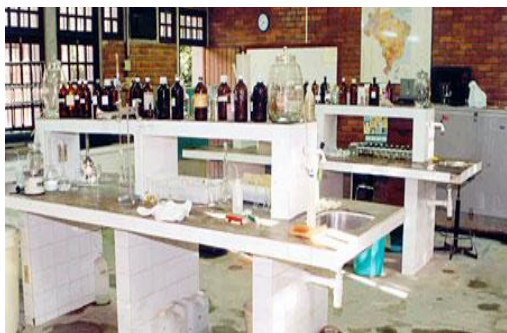
Laboratório de Fertilidade do Solo vinculado ao

Departamento de Agronomia

Desenvolvido desde 1998, esse projeto foi elaborado a partir do grande aumento na procura de orientações por parte de agricultores a especialistas da Universidade com a finalidade de obter um estudo mais detalhado das propriedades de solos já cultivados ou mesmo de áreas onde ainda serão desenvolvidas plantações de gêneros alimentícios, por exemplo. No ano em que o projeto foi elaborado a procura anual por análises laboratoriais saltou de 100 para 2000, e, no ano seguinte, para 3000. O motivo desse crescimento dos números, é devido à alta incidência de solos degradados em todo o Estado, seja por motivos de contaminação através de produtos químicos industrializados (como os componentes dos diversos tipos de baterias, por exemplo), ou pelo esgoto doméstico não tratado que é despejado diretamente na terra. As análises realizadas no Laboratório de Fertilidade do Solo da UFRPE, onde os trabalhos são desenvolvidos, não apenas revelam o nível de contaminação, mas também orientam com respeito aos processos de adubação, isto é, quais os insumos que devem ou não ser utilizados para determinados tipos de solos, assim como se a fertilização é, de fato, necessária.



O Laboratório é um dos 80 em todo o Brasil que tem certificado de qualidade emitido pela Embrapa Solos



o solo a ser analisado.

Qualidade comprovada - O Laboratório de Fertilidade dos Solos da UFRPE, participa há alguns anos do Programa de Análise de Qualidade de Laboratórios de Fertilidade (PAQLF), que é coordenado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Área de Solos (Embrapa Solos). Anualmente, esse órgão concede selos que atestam a qualidade de mais de 80 laboratórios em todo o país. O da UFRPE vem conquistando este certificado nos repetidos anos em que participa do Programa, inclusive em 2002. Para solicitar os serviços do Laboratório, os interessados devem se dirigir ao local, onde preencherão um formulário com dados gerais sobre



Laboratório de Histologia

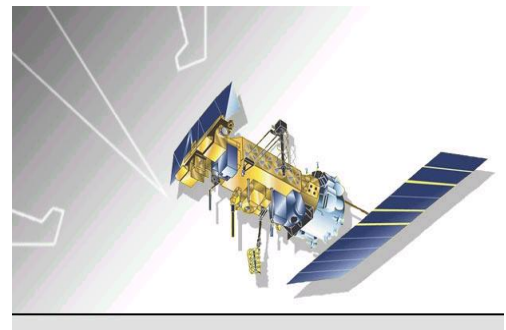
Laboratório de Hidráulica



UFRPE implanta Laboratório de Fotônica Uma iniciativa conjunta da UFRPE e Universidade Estadual Paulista de Araraquara (Unesp-SP) possibilitaram a implantação do Laboratório de Fotônica daquela instituição. Com financiamentos do CNPq e do Programa de Grupos de Excelência (PRONEX), o Laboratório é ligado ao **Departamento de Física e Matemática (DFM)** da UFRPE e realizam estudos e pesquisas nas áreas de espectroscopia (estudo de emissão de luz através de materiais), sensores ópticos (termômetros) e amplificação óptica (com aplicação na tecnologia de fibras ópticas).

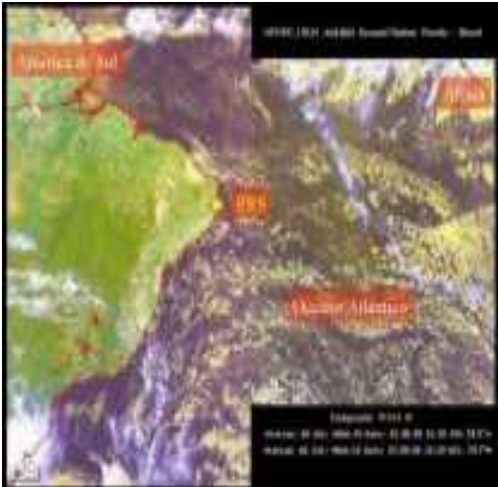
De acordo com o coordenador do espaço, um dos primeiros estudos do laboratório é o referente à emissão de luz em materiais fotônicos (atravessados por luz) e que, neste caso, foram sintetizados pela Unesp-SP para aplicações em tecnologias diversas. No laboratório, são desenvolvidos, especialmente, estudos de emissores de luz visível (perceptíveis a olho nú) utilizados em sensores de temperatura (termômetros), displays de celulares, microvisores de aviões de caça e telas para diagnóstico médico. Outras ações do Laboratório estão permitindo, também, que sejam desenvolvidas pesquisas na elaboração de sensores ópticos de temperatura. Tais sensores permitem o monitoramento de ambientes como caldeiras, poços de petróleo e transformadores de alta tensão. Além disso, há o estudo de amplificadores ópticos (que intensificam a emissão de luz) utilizados em larga escala na fabricação de fibras ópticas que, por sua vez, são utilizadas em tecnologia da comunicação, como a Internet, por exemplo

Laboratório de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento A instalação do sistema receptor com a implementação de algoritmos de processos foi realizada no GEOSERE, localizado no **Departamento de Tecnologia Rural da UFRPE**. A utilização de imagens de satélites em Ciências ambientais e Agrárias pelo GEOSERE teve início em 1998 e culminou com a instalação da Recife Receiving Station - RRS na Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, como parte de um Projeto de Cooperação bilateral entre a UFRPE e o Centro Aeroespacial Alemão DLR (Deutsches Zentrum Für Luft und Raumfahrt Ev.), este Projeto foi intitulado: *Oceanographical and Rural Applications of AVHRR Satellites Data in Pernambuco*. O Projeto está dividido em três fases. Instalação da Estação e operação básica, Desenvolvimento de Produtos, controle de qualidade e novas tendências. Operação em tempo real e suporte para usuários locais. A duração de cada Fase está programada para um ano. O principal objetivo do Projeto é a geração de um banco de dados do sensor AVHRR-3 dos satélites da série NOAA (National Oceanographic Atmospheric Administration). O Projeto também objetiva gerar produtos de Temperatura de Superfície de Mar (TSM) e *Normalised Difference Vegetation Index* (NDVI) visando o monitoramento ambiental e apoio a usuários locais no Nordeste do Brasil. Estes produtos serão baseados em acesso a dados do satélite NOAA-HRPT, em tempo real. Atualmente, nenhum sistema receptor operacional é localizado nesta região utilizando tecnologia Alemã. A instalação de uma estação receptora no Nordeste do Brasil foi essencial para o Projeto. TSM e produtos de NDVI são aplicados às ciências agrícolas, monitorando ambiental e atividades pesqueiras. Estes produtos são calculados para muitas regiões do mundo, baseado em algoritmos padrões. Para a nossa região tropical específica, uma calibração e validação destes produtos devem ser levadas em consideração, para assegurar a qualidade dos produtos, necessários para o desenvolvimento de produtos altamente especializados.



Imagens Geradas

Desde Novembro de 2001 a RRS recebe imagens geradas pelos satélites da série NOAA, abrangendo a América do Sul, o Oceano Atlântico até a costa ocidental do continente africano. Essas imagens brutas, são armazenadas e estão disponíveis para estudos de diversos fins.



Área de Abrangência da RRS (08/2002)



Primeira imagem gerada pela RRS (11/2001)



Imagem do NOAA-16 em composição R3-G2-B1 do Nordeste Brasileiro gerada pela RRS (09/2002)

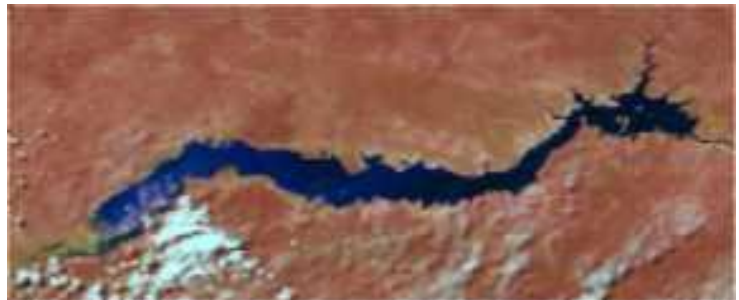


Imagem do NOAA-16 em composição R3-G2-B1 da Barragem de Sobradinho-BA

Museu de Malacologia Prof^a Rosa de Lima Mello (Departamento de Pesca)



Mantêm desde 1977 uma coleção didática de moluscos, equinodermos, celenterados e esponjas



Coleção de Conchas raras como a única *Lindapterys rosalimae*

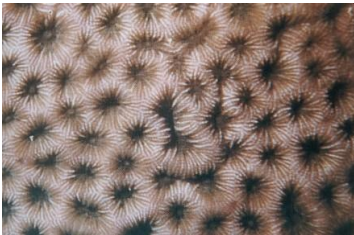
Laboratório de Ambientes Recifais (Departamento de Biologia)



Anêmona *Bunodosoma cangicum* viva



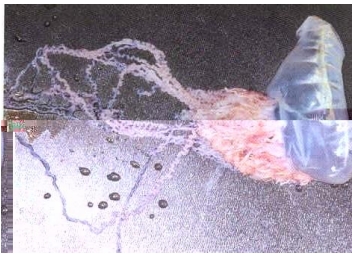
Anêmonas fazem parte da Ordem Actiniaria da Classe Anthozoa



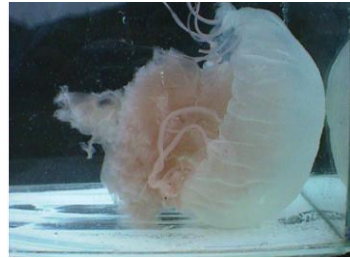
Pólipos vivos do coral pétreo *Siderastrea stellata*



fragmentos de um esqueleto seco



Caravela *Physalia physalis*



Água-viva *Chrysaora lactea*



Laboratório de Informática do Departamento de Pesca

O Laboratório de Informática do Departamento de Pesca conta com uma infra-estrutura de 14 micros IBM 300 com 16Mb RAM. Todos os computadores estão ligados atualmente à Internet. Neste Laboratório os Professores, Funcionários, Pesquisadores e Alunos podem realizar pesquisas, edições de textos, trocar e-mails, a Coordenação do Laboratório monitora também a ligação de todos os computadores do Departamento de Pesca com a rede interna do DEPESCA e ao NTI da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

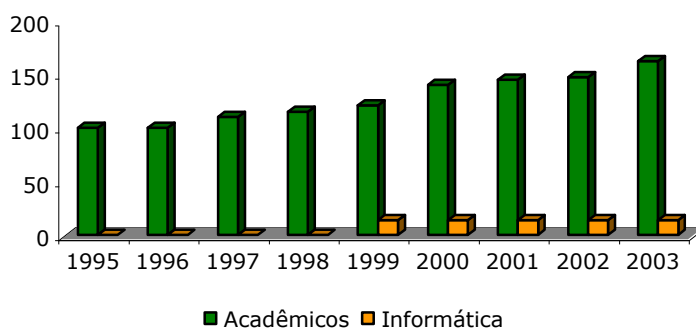
9.1. Relação Nominal dos Laboratórios por Departamento

Relação Nominal dos Laboratórios Acadêmicos

DEPARTAMENTO	ÁREA/NOME DO LABORATÓRIO	
AGRONOMIA	<p>Área de Fitossanidade Acarologia Agrícola 30,00 m² Biologia de Ácaro Biologia Molecular Biologia de Insetos 34,20m² Controle de Fitopatógenos 34,20 m² Ecologia de Fitopatógenos 31,00 m² Ecologia de Insetos 30,00 m² Epidemiologia de Doenças de Plantas Entomologia Agrícola 41,00 m² Fitobacteriologia 30,00 m² Fitonematologia 26,40 m² Fitovirologia 34,40 m² Micologia Agrícola 41,00 m² Museu de Entomologia Patologia de Insetos 50,00 m² Patologia Pós-Colheita</p>	<p>Área de Solo Conservação do Solo 110,00 m² Centro de Pesquisa de Solos Fundamentos da Ciência do Solo Gênese e Classificação do Solo 60,00 m² Fertilidade do Solo 180,00 m² Física do Solo 220,00 m² Microbiologia do Solo 389,00 m² Micromorfologia do Solo 30,00 m² Geologia e Mineralogia do Solo 60,00 m² Museu de Rochas Minerais Química do Solo 639,00 m² Área de Fitotecnia Análise de Sementes 105, 00 m² Biotecnologia Floricultura 64,00 m² Propagação de Plantas 96,00 m²</p>
BIOLOGIA	<p>Área de Botânica Anatomia Vegetal Ecofisiologia Vegetal/Recursos Naturais Fisiologia Vegetal Fitomorfologia Fitossociologia Ficologia Herbário Prof. Vasconcelos Sobrinho Microscopia Avançada I Microscopia Avançada II Morfologia Vegetal Recursos Econômicos Vegetais Taxonomia de Algas 96,60 m² Taxonomia Vegetal</p> <p>Área de Genética Genoma Sequenciamento de DNA Genética e Bioquímica 52,00 m² Genética Geral Genética Vegetal</p>	<p>Área de Microbiologia Microbiologia – Didática 44,00 m² Microbiologia Vegetal Microscopia Microscopia Avançada Área de Zoologia Ambientes Recifais Aves Entomologia 56,00m² Físio-Ecologia de Peixes Invertebrados Mamíferos Microscopia Avançada (2) Parasitologia Geral 68,00 m² Peixes Répteis/ Anfíbios Taxidermia Zoologia Geral 1.200,00 m² Área de Ecologia Ecologia Animal Ecologia Vegetal Paleocologia</p>
CIÊNCIAS DOMÉSTICAS	<p>Área de Alimentos, Nutrição e Saúde Análise Físico-Químico e Sensorial de Alimentos 56,60 m² Puericultura 56,60 m² Técnica Dietética 56,60 m²</p>	<p>Área de Arte, Habitação e Vestuário Artes e Habitação 81,00 m² Núcleo Estudo e Pesquisa sobre a Mulher 28,30 m² Núcleo de Produção de Roupas Profissionais 28,30 m² Têxteis e Conservação Têxteis 81,00 m² Vestuário 81,00 m² Vestuário Industrial 81,00 m²</p>
CIÊNCIA FLORESTAL	<p>Área de Recursos Naturais Renováveis Geomática 23,00 m² Área de Manejo Florestal Biometria e Manejo Florestal 28,50 m²</p>	<p>Área de Silvicultura Anatomia de Madeira, Herbário e Xiloteca 112,40 m² Patologia Florestal Sementes Florestais 57,00 m²</p>
EDUCAÇÃO	<p>Área de Psicologia Científico de Aprendizagem, Pesquisa e Ensino - LACAPE Pesquisa em Psicologia da Educação Matemática - LAPPEM</p>	
FÍSICA E MATEMÁTICA	<p>Área de Estatística Ensino da Computação (Graduação) 61,80 m² Software Específicos (Graduação) 20,00 m² (3) Calor 38,59 m² Eletricidade e Eletro-Magnetismo 52,38 m²</p>	<p>Eletrônica 22,32 m² Ensino de Física/Montagem de Experim. de Física 88,27 m² Mecânica 38,59 m²</p>
LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS	<p>História 53,25 m² Idiomas 78,00 m² Pesquisas Econômicas 81,73 m² Pesquisas Sociais 78,75 m²</p>	

MEDICINA VETERINÁRIA	<p>Área de Reprodução Reprodução Animal 68,80 m² Tecnologia do Sêmen 68,80 m²</p> <p>Área de Medicina Preventiva Doenças Infecciosa/Bacterioses 79,20 m² Doenças Infecciosa/Viroses 37,76 m² Doenças Parasitárias 116,64 m² Inspeção de Carne e Leite e Produtos Derivados 98,26 m²</p>	<p>Área de Patologia Anatomia Patológica 24,50 m² Histopatologia 36,46 m² Patologia Animal (Sala de Necrópsia) 68,00 m²</p> <p>Área Clínica Implantes Biológicos 24,00 m² Ruminantes 23,25 m² Patologia Clínica 62,20 m² Técnicas Cirúrgicas</p>
MORFOLOGIA E FISIOLOGIA ANIMAL	<p>Área de Anatomia Anatomia Humana 62,40 m² Aula Prática I 115,20 m² Aula Prática II 72,50 m² Cordatos 35,60 m² Dissecção (Pesquisas) 28,49 m² Pesquisa de Anatomia 28,10 m²</p> <p>Área de Histologia Histologia/Aula Prática 83,80 m² Histotecnia I/Pesquisa 35,40 m² Histotecnia II/Pesquisa 33,60 m² Microscopia Ótica</p>	<p>Área de Bioquímica e Biofísica Bioquímica/Aula Prática 41,30 m² Bioquímica/Pesquisa 74,30 m²</p> <p>Área de Fisiologia Ecofisiologia e Comportamento Animal 30,45 m² Farmacologia/Aula Prática 71,50 m² Farmacologia/Pesquisa 35,80 m² Fisiologia/Aula Prática e Pesquisa 40,70 m² Fisiologia Molecular e Biotecnologia 62,40 m² Mutagenese</p>
PESCA	<p>Área de Aquicultura Estação de Aquicultura Continental 57,00 m² Carcinologia 62,00 m² Carcinicultura m² Ictiologia 70,00 m² Malacologia 108,00 m² Piscicultura 57,00 m²</p> <p>Área de Tecnologia de Pesca Investigação Pesqueira 57 m² Instituto do Milênio 70,00 m² Dinâmica de Populações Marinhas 63,00 m² Ecologia Pesqueira</p>	<p>Área de Ecologia Aquática Fisioecologia dos Animais Aquáticos 60,00 m² Limnologia Abiótica 80,00 m² Oceanografia e Limnologia Biológica 80,00 m² Oceanografia Pesqueira 88,00 m² Produção de Alimentos Vivos e Maricultura Sustentável 88,00 m² Ecossistema Aquático 33,80 m²</p>
QUÍMICA	<p>Área Agrícola Bioquímica Vegetal Cultura de Tecidos Vegetais Nutrição Mineral de Plantas Preparo de Amostras</p> <p>Área Orgânica Fitoquímica Química Orgânica Química de Produtos Naturais Síntese Orgânica</p>	<p>Área de Inorgânica Ensino da Química 230,00 m² Físico-Química/Pesquisa 98,26 m² Química Analítica Qualitativa 180,00 m² Química Analítica Quantitativa 180,00 m² Química Geral 116,00 m² Produção de Detergentes</p>
TECNOLOGIA RURAL	<p>Área de Tecnologia de Alimentos Tecnologia de Alimentos 60,00 m²</p> <p>Área de Recursos Hídricos Hidráulica 395,00 m²</p>	<p>Área de Mecânica Agrícola Mecânica Agrícola</p> <p>Área de Construções Agrícolas Fotogrametria Geoprocessamento e Sensoreamento Estação de Recepção de Imagem de Satélite</p>
ZOOTECNIA	<p>Área de Nutrição Animal Nutrição Animal Nutrição e Leite</p>	<p>Área de Ruminante Pequenos Ruminantes</p>

Gráfico 65 - Evolução dos Laboratórios Acadêmicos e de Informática



10. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO - 2003

10.1 Orçamento 2003 - O orçamento inicial de 2003 da UFRPE foi aprovado em R\$ 86.800.721,00 (oitenta e seis milhões, oitocentos mil e setecentos e vinte e um reais) com posteriores ajustes e suplementação durante o exercício o orçamento apresentou no final de 2003 um total de R\$ 91.809.711,00 (noventa e um milhões, oitocentos e nove mil e setecentos e onze reais).

Nos quadros abaixo apresentamos um demonstrativo dos orçamentos, Tesouro e Próprios, de 2002 e 2003 por Programa de Trabalho.

DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO 2003

PROGRAMA DE TRABALHO ORÇAMENTÁRIO	FONTE DE RECURSO	ORÇAMENTO INICIAL/2003	SUPLEMENTAÇÃO (R\$)	DOTA.CANCELADA/REMANE	ORÇAMENTO FINAL
Funcionamento de Cursos de Graduação	100/312/112	49.408.614,00	1.635.745,00	-	51.044.359,00
Capacitação de servidores. públicos federais em processo de qualificação. e requalificação	0100/0250	35.000,00	-	-	35.000,00
Auxílio Alimentação Serv. e Empregados	0100	1.017.054,00	523.033,00	--	1.540.087,00
Auxílio Transporte Servidores e Empregados	0100	416.089,00	229.422,00	--	645.511,00
Funcionamento. da Educação Profissional	0112/0250	208.952,00	-	-	208.952,00
Ampliação. Acervo Bibli. destinado as IFES	0112	80.000,00	-	-	80.000,00
Assistência Educando Ensino de Graduação	0112	271.000,00	--	--	271.000,00
Serviços Sociais a Comunidade por meio de Extensão Universitária	0112	101.000,00	--	--	101.000,00
Manutenção Acervo Bibliográfico	0112	90.000,00	--	-	90.000,00
Modernização/Recuperação Infra-Estrutura Física IFES	0112/0250	660.000,00	--	-	660.000,00
Funcionamento Cursos Pós-Graduação	0112	100.000,00	--	-	100.000,00
Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária. Difusão dos seus resultados	0250	40.000,00	-	-	40.000,00
Pagamento de Aposentadoria e Pensões	0153/0156	33.728.459,00	2.991.168,00	-	36.719.627,00
Revisão Geral da Remuneração dos Servidores. Públicos Federais Ativos	0112	-	-	--	-
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	0100	242.117,00	(-) 67.942,00	--	174.175,00
Assistência Médico-Odontológica aos Servidores, Empregados. e Dependentes	0250	-	-	-	-
Cumpr. de Sent Jud transitada em Julgado	0100/0300	302.436,00	(-) 302.436,00	-	-
Veículo de Transporte escolar	112	100.000,00	-	--	100.000,00
TOTAL		86.800.721,00	5.008.990,00	--	91.809.711,00

Fonte: DCF

DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO 2002

PROGRAMA DE TRABALHO ORÇAMENTÁRIO	FONTE DE RECURSO	ORÇAMENTO INICIAL/2003	SUPLEMENTAÇÃO (R\$)	DOTAÇÃO CANCE/REMANE	ORÇAMENTO FINAL
Funcionamento de Cursos de Graduação	100/312/112	40.590.805,00	7.328.914,00	-	47.919.719,00
Capacitação de servid. públicos federais em processo de qualific. e requalificação	0100/0250	35.000,00	-	-	35.000,00
Auxílio Alimentação Servid. e Empregados	0100	1.304.147,00	43.301,00	-	1.347.448,00
Auxílio Transporte Servidores e Empregados	0100	717.626,00	-	276.271,00	441.355,00
Funcionamento da Educação Profissional	0112/0250	228.511,00	-	-	228.511,00
Ampliação do Acervo Bibli destinado as IFES	0112	80.000,00	-	-	80.000,00
Assist. ao Educando do Ensino de Graduação	0112	270.711,00	-	-	270.711,00
Serviços Sociais a Comunidade por meio de Extensão Universitária	0112	100.711,00	-	-	100.711,00
Manutenção Acervo Bibliográfico	0112	90.000,00	-	-	90.000,00
Moder/Recuperação Infra-Estrut.Física IFES	0112/0250	743.349,00	-	-	743.349,00
Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	0112	100.000,00	-	-	100.000,00
Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão dos seus resultados	0250	43.250,00	-	-	43.250,00
Pagamento de Aposentadoria e Pensões	0153/0156	26.923.188,00	4.922.456,00	-	33.447.541,00
Revisão Geral da Remuneração dos Servidores. Públicos Federais Ativos	0112	1.317.876,00	-	1.317.876,00	-
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	0100	229.267,00	-	13.721,00	215.546,00
Assistência. Médico-Odontológica aos Servidores, Empregados e Dependentes	0250	250,00	-	-	250,00
Cumpr. de Sent Jud transitada em Julgado	0100/0300	1.596.503,00	-	-	1.596.503,00
TOTAL		74.371.194,00	13.896.568,00	1.607.868,00	86.659.894,00

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2003

PROGRAMA DE TRABALHO	ORÇADO (R\$) (1)	EXECUTADO(R\$) (2)	SALDO ORÇAMENT (R\$)(1) - (2)
Funcionamento de Cursos de Graduação	51.044.359,00	51.039.850,43	4.508,57
Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	35.000,00	34.234,59	765,41
Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	1.540.087,00	1.495.087,00	45.000,00
Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	645.511,00	645.511,00	-
Funcionamento da Educação Profissional	208.952,00	208.741,21	210,79
Ampliação do Acervo Bibliográfico destinado as IFES	80.000,00	74.990,44	5.009,56
Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	271.000,00	270.835,88	164,12
Serviços Sociais a Comunidade por meio de Extensão Universitária	101.000,00	100.106,43	893,57
Manutenção do Acervo Bibliográfico	90.000,00	89.987,60	12,40
Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES	660.000,00	659.845,58	154,42
Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	100.000,00	98.541,23	1.458,77
Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão dos seus resultados	40.000,00	39.978,81	21,19
Pagamento de Aposentadoria e Pensões	36.719.627,00	36.719.627,00	-
Revisão Geral da Remuneração dos Servidores Públicos Federais Ativos	-	-	-
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	174.175,00	174.175,00	-
Assistência Médico-Odontológica aos Servidores, Empregados e Dependentes	-	-	-
Cumprimento de Sentença Judicial transitada em JULGADO (Precatórios)	-	-	-
Veículo de Transporte escolar para Veículos de Transporte	100.000,00	100.000,00	-
TOTAL	91.809.711,00	91.751.512,20	58.198,80

Fonte: DCF

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2002

PROGRAMA DE TRABALHO	ORÇADO (R\$) (1)	EXECUTADO(R\$) (2)	SALDO ORÇAMENT (R\$)(1) - (2)
Funcionamento de Cursos de Graduação	47.919.719,00	47.898.075,78	21.643,22
Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	35.000,00	34.577,96	422,04
Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	1.347.448,00	1.347.448,00	-
Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	441.355,00	414.740,98	26.614,02
Funcionamento da Educação Profissional	228.511,00	228.508,21	2,79
Ampliação do Acervo Bibliográfico destinado as IFES	80.000,00	74.726,69	5.273,31
Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	270.711,00	270.641,92	69,08
Serviços Sociais a Comunidade por meio de Extensão Universitária	100.711,00	100.697,66	13,34
Manutenção do Acervo Bibliográfico	90.000,00	89.780,40	219,60
Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES	743.349,00	640.681,54	102.667,46
Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	100.000,00	95.048,85	4.951,15
Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão dos seus resultados	43.250,00	3.000,00	40.250,00
Pagamento de Aposentadoria e Pensões	33.447.541,00	33.447.541,00	-
Revisão Geral da Remuneração dos Servidores Públicos Federais Ativos	-	-	-
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	215.546,00	175.353,70	40.192,30
Assistência Médico-Odontológica aos Servidores, Empregados e Dependentes	250,00	-	250,00
Cumprimento de Sentença Judicial transitada em Julgado(Precatórios)	1.596.503,00	1.596.503,00	-
TOTAL	86.659.894,00	86.417.325,69	242.568,31

Fonte: DCF

10.2 Execução das Metas Físicas Programadas

Apresentamos as metas físicas programadas e executadas no exercício de 2002/2003 pela UFRPE .

ANO: 2003

FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

META FÍSICA: Aluno Matriculado (Unidade)

Prevista: 6.701

Executada: 6.431 + 93 alunos especiais)= 6.523

Justificativa: Evasão considerável de alunos após a greve de três meses e, sobretudo, ampliação do número de alunos desligados, por insuficiência de rendimento acadêmico e/ou extrapolação do prazo máximo para integralização curricular (Aplicação da Resolução nº 154/2001-CEPE). O IEF – indicador de execução física E/P foi de 0,97

ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

META FÍSICA: Aluno Assistido (Unidade)

Prevista: 300

Executada: A execução até dezembro foi 134 residentes, 170 carentes e 300 estudantes usuário eventual, num total de 604 estudantes assistidos.

Superação da Meta: Superou a meta em 304 alunos . O IEF – indicador de execução física E/P foi de 2,01

FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

META FÍSICA: Aluno Matriculado (Unidade)

Prevista: 353

Executada: 405

Superação da Meta: O resultado superou a expectativa com a abertura de três novos cursos: Programa de Pós-Graduação em Administração e desenvolvimento Rural, Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Melhoramento Genético de Plantas e Doutorado em Agronomia/Ciência do Solo. O IEF – indicador de execução física E/P foi de 1,14

PRODUÇÃO E MELHORIA DA PESQUISA UNIVERSITÁRIA E DIFUSÃO DE SEUS RESULTADOS

META FÍSICA: Pesquisa Publicada (Unidade)

Prevista: 2.000

Executada: 2.050

Superação da Meta: O IEF – indicador de execução física E/P foi de 1,02

AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DESTINADO AS IFES

META FÍSICA: Volume Adquirido (Unidade)

Prevista: 14.827

Executada: 15.066

MANUTENÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

META FÍSICA: Volume Adquirido (Unidade)

Prevista: 41

Executada: 48

Superação da Meta: O IEF – indicador de execução física E/P foi de 1,17

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

META FÍSICA: Servidor Capacitado (Unidade)

Prevista: 637

Executada: 26

Justificativa: Por falta de recurso orçamentário. O IEF – indicador de execução física E/P foi de 0,04.

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

META FÍSICA: Servidor Beneficiado (Unidade)

Prevista: 1.006

Executada: 15.870

Superação de Meta: Com a contratação de professores substitutos não previsto no orçamento anterior ocorreu esta superação de meta. O IEF – indicador de execução física E/P foi de 15,77.

AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

META FÍSICA: Servidor Beneficiado (Unidade)

Prevista: 630

Executada: 8072

Superação de Meta: Com a contratação de professores substitutos não previsto no orçamento anterior ocorreu esta superação de meta. O IEF – indicador de execução física E/P foi de 12,81.

PAGAMENTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

META FÍSICA: Aposentado Beneficiado (Unidade)

Prevista: 1.316

Executada: 1.360

Superação de Meta: O IEF – indicador de execução física E/P foi de 1,03.

ASSISTÊNCIA MÉDICO ODONTOLÓGICA, SERVIDORES, EMPREGADOS E DEPENDENTES

META FÍSICA: Pessoas Beneficiadas (Unidade)

Prevista: 30.000

Executada: 32.261

Superação de Meta: O IEF – indicador de execução física E/P foi de 1,07.

ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DE SERVIDORES E EMPREGADOS

META FÍSICA: Crianças de 0 a 6 anos atendidas

Prevista: 306

Executada: 2.383

Superação de Meta: Com a contratação de professores substitutos não previsto no orçamento anterior ocorreu esta superação de meta. O IEF – indicador de execução física E/P foi de 7,78

CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS

META FÍSICA:

Prevista:

Executado: (Precatórios) 1.171.644,91

SERVIÇOS SOCIAIS A COMUNIDADE POR MEIO DE EXTENSÃO

META FÍSICA: Pessoa Beneficiada (unidade)

Prevista: 10.000

Executada: 94.819

Superação de Meta: Com 2033 certificados emitidos(participação em eventos, cursos, projetos de extensão, etc) + 65.796 públicos visitantes no Stand da UFRPE na 62º Exposição de Animais + 1.023 participantes das oficinas oferecidas durante os eventos +179 alunos, funcionários e professores envolvidos nos projetos apresentados na Expo-2003 + Programa de Alfabetização Solidária: 1.043 (coordenadores municipais, monitores pedagógicos, alfabetizadores, alfabetizando, gestor administrativo, coordenador pedagógico e coordenador setorial) + Programas aprovados no Edital MEC-SESu/PROEXT: 3.500 e outras ações de Extensão: 21.245.

MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS IFES DE ENSINO SUPERIOR

META FÍSICA: Área modernizada/Recuperada (m2)

Prevista: 2.000

Executada: 1.650

Justificativa: Não foi atingida porque a área necessária foi de 1.650m². O IEF – indicador de execução física E/P foi de 0,82

FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

META FÍSICA: Aluno Matriculado (Unidade)

Prevista: 542

Executada: 583

Superação de Meta: O IEF – indicador de execução física E/P foi de 1,07

VEÍCULO DE TRANSPORTE ESCOLAR**META FÍSICA:** Veículo Adquerido (quantidade)**Prevista:** 01**Executada:** 01**Justificativa:** . Foi adquerido o que foi solicitado. O IEF – indicador de execução física E/P foi de 1**Ano: 2002**

PROGRAMA DE TRABALHO	INDICADOR	METAS FÍSICAS		
		PROGRAMADAS (P)	EXECUTADAS (E)	E/P
Funcionamento de Cursos de Graduação	Aluno matriculado	7.000	6.542	0,93
Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	Servidor capacitado	637	78	0,12
Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado	1.460	1.340	0,91
Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	Servidor beneficiado	790	975	1,23
Funcionamento da Educação Profissional	Aluno matriculado	600	555	0,92
Ampliação do Acervo Bibliográfico destinado as IFES	Volume adquirido	8.000	1.721	0,21
Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	Aluno assistido	251	300	1,19
Serviços Sociais a Comunidade por meio de Extensão Universitária	Pessoa beneficiada	4.000	4500	1,12
Manutenção do Acervo Bibliográfico	Volume mantido	64.000	62.643	0,97
Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFES	Área modernizada/recuperada	5.597	3.500	0,62
Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	Aluno Matriculado	393	327	0,83
Produção e Melhorias da Pesquisa Universitária e Difusão dos seus resultados	Pesquisa publicada	1.900	1.502	0,79
Pagamento de Aposentadoria e Pensões	Aposentado beneficiado	1.336	46	0,03
Assistência Médico Odontológica, servidores, empregados e dependentes	Pessoas Beneficiadas	8.029	38.023	4,73
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de servidores e empregados	Criança de 0 a 6 anos atendida	245	06	0,02
Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas			06	

Justificativas das metas acima:

FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

META FÍSICA: Aluno Matriculado (Unidade)

Prevista: 7.000

Executada: 6.542

Justificativa: Evasão considerável de alunos com 100 desligados, 274 abandonos, 22, transferidos, 16 reopções.

FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

META FÍSICA: Aluno Matriculado (Unidade)

Prevista: 393

Executada: 327

Justificativa: O não atendimento da meta se deu a alguns fatores como o esforço para o maior número de titulações em menor tempo, resultando em uma menor permanência dos alunos no curso e, em paralelo, houve em alguns cursos redução de alunos ingressos, decorrente da greve das Universidades Federais em 2001, que impediu que os alunos concluíssem os seus cursos de graduação em tempo hábil para ingressar na pós-graduação.

AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DESTINADO AS IFES

META FÍSICA: Volume Adquirido (Unidade)

Prevista: 8.000

Executada: 1.721

Justificativa: Com a liberação de apenas R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) possibilitou a compra de 1.721 volumes em contraponto ao quantitativo planejado, uma vez que o preço do livro apresentou uma variação média de R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) e R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais).

MANUTENÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

META FÍSICA: Volume Adquirido (Unidade)

Prevista: 64.000

Executada: 62.643

Justificativa: A partir da compra de livros em 2002, alcançou-se um total de 14.164 títulos com 48.479 exemplares, perfazendo um acervo total de 62.643 volumes. Deixamos portanto de alcançar a meta pré-estabelecida.

FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

META FÍSICA: Aluno Matriculado (Unidade)

Prevista: 600

Executada: 555

Justificativa: A meta não foi atingida devido ao processo de adaptação dos cursos do CODAI a reforma da educação Profissional que limitou o ingresso de alunos no Ensino Médio (Portaria 646/MEC) e alterou o currículo do curso técnico em agropecuária, causando decréscimo de matrícula na fase de transição.

11. INDICADORES DE DESEMPENHO 2003

Os indicadores, considerados abaixo, estão de acordo com o modelo proposto pelo TCU – Tribunal de contas da União.

Indicadores Acadêmicos de Graduação 2003

ATI= Todos os cursos ((NdiplxDurC)(1+(fator de retenção)) + ((Ning-Ndipl/4xDurC))								
AE=Todos os cursos((NdiplxDurC)(1+(fator de retenção)) + ((Ning-Ndipl/4xDurC)) x Peso do Grupo								
Cursos	Grupo	Dipl	DurC	Nº Ing	F.Ret.	Peso	ATI	AE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS								
Agronomia	A1	48	5,5	84	0,0500	2,0	{(48x5,5)(1+0,050)+((84-48)/4)x5,5}=326,7	ATI*2=653,4
Eng Agrícola*	A2	-	4,5	-	0,0500	2,0	-	-
Eng de Pesca	A2	25	5	36	0,0500	2,0	{(25x5)(1+0,050)+((36-25)/4)x5}=145	ATI*2=290
EngFlorestal	A2	8	5	43	0,0500	2,0	{(8x5)(1+0,050)+((43-8)/4)x5}=64,5	ATI*2=129
Lic.C. Agrárias	A4	15	2,5	41	0,0500	1,0	{(15x2,5)(1+0,050)+((41-15)/4)x2,5}=30,6	ATI*1=30,6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS								
B. C.Biológicas	A2	34	4,5	110	0,1250	2,0	{(34x4,5)(1+0,125)+((110-34)/4)x4,5}=257,6	ATI*2=515,2
Lic.C. Biológicas	A2	43	5	39	0,1250	2,0	{(43x5)(1+0,125)+((39-43)/4)x5}=236,9	ATI*2=473,8
MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA								
Méd. Veterinária	A1	83	5,5	80	0,0650	4,5	{(83x5,5)(1+0,065)+((80-83)/4)x5,5}=482,0	ATI*4,5=2169,2
Zootecnia	A1	10	5	59	0,0650	4,5	{(10x5)(1+0,065)+((59-10)/4)x5}=114,5	ATI*4,5=515,3
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS								
B.C.Econômicas	A4	19	5	39	0,1200	1,00	{(19x5)(1+0,120)+((39-19)/4)x5}=131,4	ATI*1=131,4
B.C.Sociais	A4	42	4,5	52	0,1200	1,00	{(42x4,5)(1+0,120)+((52-42)/4)x4,5}=222,9	ATI*1=222,9
Ec. Doméstica	A4	30	4,5	28	0,1200	1,00	{(30x4,5)(1+0,120)+((28-30)/4)x4,5}=149	ATI*1=149
Hab.C.Sociais	A4	4	3	7	0,1000	1,00	{(4x3)(1+0,1)+((7-4)/4)x3}=15,5	ATI*1=15,5
Lic. História	A4	32	4,5	45	0,1200	1,00	{(32x4,5)(1+0,120)+((45-32)/4)x4,5}=175,9	ATI*1=175,9
CIENCIA EXATAS								
L. Computação*	A3	-	4	-	0,1325	1,5	-	-
Lic.Física	A3	14	5	-	0,1325	1,5	{(14x5)(1+0,1325)+((0-14)/4)x5}=61,8	ATI*1,5=92,7
Lic. Matemática	A3	21	4,5	53	0,1325	1,5	{(21x4,5)(1+0,1325)+((53-21)/4)x4,5}=143	ATI*1,5=214,5
Lic.Química	A3	17	5	40	0,1325	1,5	{(17x5)(1+0,1325)+((40-17)/4)x5}=125	ATI*1,5=187,5
		445		756			2.682,3	5.965,8

*Não houve ainda diplomado, o curso é novo.

Nº Diplomados no ano letivo (só está computado o 1º semestre de 2003, a colação de grau do 2º semestre será em maio de 2004)

Nº de Ingressantes do curso, no tempo de duração do curso (relativo ao 1º semestre de 2003) (Vestibular+Reintegrado+Reopção+Transferência+Portador de Diploma+Convênio+Seleção)

CUSTO CORRENTE/ALUNO – 56.628.892,03/5.965,8+13885+24 = 2.848,85

Custo Corrente= (Despesas correntes da UFRPE+ HU)-(Aposentadoria e Reformas+Pensões+Sentenças Judiciais+Despesas c/Pessoal Cedido+Despesa c/Afastamento no País)

(+)Despesas Correntes da Universidade = 94.440.228,14

(-)Aposentadoria e Reformas = 23.319.516,78

(-)Pensões = 8.319.516,78

(-)Sentenças Judiciais = 4.676.719,30

(-)Despesas c/Pessoal Cedido docente até 31/12 = 180.267,87

(-)Despesas c/Pessoal Cedido técnico até 31/12= 280.554,45

(-)Despesas c/Afastamento no País docente até 31/12= 898.603,07

(-)Despesa c/Afastamento no País técnico até 31/12 = 69.260,91

Custo Corrente = 56.628.892,03

Aluno Equivalente = 5.965,8

Aluno de mestrado no 1º semestre= 289

Aluno de mestrado no 2º semestre= 265

Média de alunos do mestrado = 277

Aluno de doutorado no 1º semestre= 116

Aluno de doutorado no 2º semestre= 114

Média de alunos do doutorado = 115

Aluno de graduação no 1º semestre= 6647

Aluno de graduação no 2º semestre= 6430

Média de aluno de graduação=6.538,5

$A_{PG} = A_G(\text{média dos alunos de graduação } 6.538,5) + \text{Alunos de Pós-graduação (média do mestrado e doutorado } 277+115) + A_R (\text{residência médica } 12) = 6.942,5$

$$A_{PG} = 6.538,5 + 277 + 115 + 12 = 6.942,5$$

$$A_{PGTI} = 2 * A_{PG} = 2 * 6.942,5 = 13.885$$

$$A_{RTI} = 2 * A_R = 2 * 12 = 24$$

TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO – 445/756=0,59

$TSG = \Sigma \text{Diplomados no ano } a / \Sigma \text{ Ingressantes (a-4)}$

Expressa a relação entre o número total de diplomados por curso, no ano base a e o número total de ingressantes em $(a-e)$, sendo que e varia de acordo com o tempo médio de conclusão de cada curso.

$\Sigma \text{Diplomados} = 445$ (dado sujeito à alteração por ter sido considerado somente os concluintes do 1º semestre de 2003. Só no mês de maio é que os alunos do 2º semestre serão diplomados).

$$\text{Nº de Ingressantes} = 756$$

GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL – GPE 2.682,3/6.538,5 = 0,41

$A_{GTI} (\text{graduação}) = \{(N_{dipl} * D_{pcur})(1 + \text{fator de retenção}) + (N_{ing} - N_{dipl}) / 4 * D_{cur}\} = 2.682,3$

$$A_G = 6.538,5$$

$GPE = A_{GTI} (\text{graduação}) / \text{nº total de alunos da graduação}$

$$A_{GTI} = 2.682,3$$

G DE ENVOLVIMENTO PÓS-GRADUAÇÃO (GEPG) 6.942,5/6.538,5+6.942,5= 0,51

$APG/AG+APG$

$A_{PG} = A_G(\text{média dos alunos de graduação } 6.538,5) + \text{Alunos de Pós-graduação (média do mestrado e doutorado } 277+115) + A_R (\text{residência médica } 12) = 6.942,5$

$$A_{PG} = 6.942,5$$

$$A_G = 6.538,5$$

ALUNO (ATI)/ PROFESSOR 2.682,3+13.885+24/402 = 41,27

$$A_{GTI} = 2.682,3$$

$$A_{PGTI} = 13.885$$

$$A_{RTI} = 24$$

+Docente DE(360*1=360)

+Docente 40h(11*1=11)

+Docente 20h (7*0,5=3,5)

+Professor substituto DE (0*1=0)

+Professor substituto 40h (53*1=53)

+Professor substituto 20h (46*0,5= 23)

+Professor visitante DE (2*1=2)

-Docentes afastados ou cedidos= 87

ALUNO/FUNCIÓNÁRIO 2.682,3+13.885+24/948=17,50

$$A_{GTI} = 2.682,3$$

$$A_{PGTI} = 13.885$$

$$A_{RTI} = 24$$

+Funcionário 40h = 811*1=811

+Funcionário 30h = 4*0,75=3

+Funcionário 20h = 2*0,50=1
 +Terceirizado 40h= 152*1=152
 -Funcionários afastados ou cedidos= 15

FUNCIONÁRIO/PROFESSOR 948/402=2,36

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE 1772/479 = 3,70

$IQCD = (5*D+3*M+2*E+G)/(D+M+E+G)$

Doutorado = (Ativo)203+(substituto)5+(visitante)2*5 = 1.150

Mestrado = (Ativo)126+(substituto)35+(visitante)0*3 = 483

Especialização = (Ativo)30+(substituto)1+(visitante)0*2 = 62

Graduado = (Ativo)19+(substituto)58+(visitante)0*1 = 77

CONCEITO CAPES 57/16=3,56

ΣConceitos dados aos Cursos/Nº de Programas Avaliados =

PROGRAMAS	MESTRADO	CONCEITOS
Administração e Desenvolvimento Rural		3
Agronomia/Ciência do Solo		4
Agronomia/Melhoramentos Genéticos de Plantas		3
Biometria		3
Botânica		4
Ciência Veterinária		4
Ciências Florestais		3
Ensino das Ciências		3
Fitossanidade		4
Recursos Pesqueiros e Aqüicultura		4
Zootecnia		4
TOTAL		39
PROGRAMAS	DOCTORADO	CONCEITOS
Agronomia/Ciência do Solo		3
Botânica		4
Ciência Veterinária		4
Fitopatologia		4
Zootecnia		3
TOTAL		18
TOTAL MESTRADO + TOTAL DOCTORADO		57

Resumo dos Indicadores de Desempenho 2002/2003

INDICADORES	2002	2003
CUSTO CORRENTE/ALUNO	2.743,12	2.848,85
TSG	0,58	0,59
GPE	0,35	0,41
GEPI	0,51	0,51
ALUNO(ATI)/PROFESSOR	43,56	41,27
ALUNO(ATI)/FUNCIONÁRIO	16,00	17,50
FUNCIONÁRIO/PROFESSOR	2,72	2,36
IQCD	3,44	3,70
CONCEITO CAPES	3,5	3,5

Recife, 31 de dezembro de 2003

Prof. Prof. Valmar Correa de Andrade(exercício da Reitoria)